PROGRAMA E SECRETÁRIOS DO GEN. MENDES DE MORAIS
PAGINA 3

VEM AO RIO AGA-KHAN
PAGINA 9

HOJE: BRASIL E URUGUAI
PAGINA 10

INACESSIVEIS O FEIJÃO E O ARROZ
PAGINA 12

Edição de Hoje: 12 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Terça-Feira 17 DE JUNHO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.818

ENTENDIMENTO DUTRA-MANGABEIRA PARA PRESERVAR E REFORÇAR A DEMOCRACIA

VIAGEM AO SÃO FRANCISCO

J. E. DE MACEDO SOARES

A viagem do sr. presidente da República à região do rio São Francisco pode assinalar o começo de estruturação política do novo regime constitucional, dando-lhe uma fôrça de autoridade de que esteve até agora privado. Efetivamente não há, nem pode haver, em parte alguma do mundo, govêrno sem base política, quer no sentido de planejamento da ação administrativa, quer no sentido de apoio da opinião organizada e representada partidariamente.

O sr. general Gaspar Dutra estava fazendo uma extravagante experiência. Colocando o seu govêrno equidistante dos dois maiores partidos, o democrático constitucionalista e o formado pela máquina remanescente da ditadura — de fato o privava do concurso franco e positivo de um e de outro. Os partidos seguiam fazendo vida própria: um, esquivando-se, mantendo seus compromissos ideológicos, e o outro aferrado à herança da ditadura, de cujos crimes e abusos aproveitou na sua vigência, procurando, por isso mesmo, confundir e prolongar no presente o que tanto lhe serviu no passado.

Sem dúvida, o antigo ministro da Guerra da ditadura não poderia ter no govêrno constitucional a mesma liberdade de movimentos de que beneficiaria o sr. brigadeiro Eduardo Gomes, caso tivesse obtido os sufrágios eleitorais. Mas o corcunda sabe como se deita. O sr. general Gaspar Dutra contemporizou habilmente. Perdeu algumas penas e plumas, aguardando que as aguas se aquietassem para pôr, então, sua tarrafa no rio. E em que rio? O São Francisco.

O sr. Otávio Mangabeira, olhando correr placidamente a onda, na grande artéria genuinamente brasileira, considerou que a torrente é como o tempo: não volta atrás. Aproveitou a lição na política, por isso deu ao sr. general Gaspar Dutra o título legítimo de restaurador da ordem legal na República e o investiu na obrigação de a defender, até a última extremidade. Esquecendo, deliberadamente, as infidelidades de 1937 — o governador da Baia acertou no pleno. Primeiro, porque o sr. general Gaspar Dutra, que teve uma formação essencialmente legalista, é, pois, um temperamento legitimista, enquadrado no sentido da disciplina e da hierarquia. Nada lhe é mais próprio do que o fanatismo da legalidade. Segundo, porque as brisas do interesse e da paixão política, que lhe sopram nas velas, o levam solertemente a fugir do quadrante da confusão queremista-comunista. Solertemente, como diz Aulete: prudente com astúcia.

Mas não há prudência nem astúcia sem que Deus ajude. A ajuda que o sr. general Gaspar Dutra recebeu no longo período de equilíbrio instável, de aflições e impaciências, foi a da experiência humana, da moderação e da inteligência política do sr. Otávio Mangabeira, que soube esperar, através dos ressentimentos e despeitos, aliás bastante explicáveis, de certos grupos da "UDN". Tambem ao sr. Milton Campos nunca faltou a velha judiciosidade mineira. São dois homens providenciais, porque por êles se manifesta benigna, co Brasil, a Divina Providência.

. . .

O sr. presidente da República está, portanto, na hora de colher os frutos de seu trabalho, de suas inquietações e sofrimentos. Solidamente apoiado na Baia, em Minas Gerais, no Estado do Rio e no grande cortejo de Estados médios e pequenos, poderá rasgar novos horizontes, voltar-se para as tarefas do futuro de seu govêrno.

Um jornalista, em face do discurso do sr. Mangabeira, perguntou ao sr. José Américo se o governador baiano afastava-se da "UDN". O chefe do Partido poderia ter respondido que não, pois o seu antecessor, quer à frente da Baia, a realiza. De fato. Os grandes Estados, conscientes de suas vocações históricas, apoiando com inteligência o sr. presidente da República, o libertam. Libertar o govêrno da Nação é assegurar-lhe a ordem constitucional, manter os direitos e franquias que ela consigna, [illegible] definitivamente as instituições democráticas. Por isso o sr. José Américo responderia acertadamente ao jornalista dizendo-lhe que o sr. Mangabeira não se afasta da "UDN", realiza-a; pois há muitas maneiras de conseguir a realização de um ideal — uma só de acabar realizando-o

Ameaçam Com o "Impeachment" o Próprio Presidente da República

Os Parlamentaristas Gauchos Se Fôr Feita a Intervenção no Rio Grande — Baseados na Bancada Comuno-Queremista do Senado — Ameaça Identica Contra o Governador Walter Jobim

Estão dispostos os parlamentaristas do Sul a irem aos extremos, na defesa do que entendem ser um direito deles.

Podemos informar, com segurança, que existe novo pacto entre as forças que levaram a melhor, na Assembléia Constituinte no Rio Grande do Sul, no sentido de até ser proposto o "impeachment" contra o próprio presidente da Republica, caso seja decretada a intervenção federal sem o exame do Supremo Tribunal Federal.

Obviamente, neste particular, assume importancia especial o que possa valer a aliança comuno-queremista (sobretudo, no Senado) — eis que o Partido Libertador so seja decretada a intervenção tante no Congresso Nacional, deputado Raul Pila.

INTERVENÇÃO

Nesse jogo — Intervenção Federal x Impeachment — que passou a definir a nova situação na politica do Sul,

(Conclui na 2ª pag.)

O PETRÓLEO DA ARÁBIA DEVE SER DEFENDIDO

Wallace Aconselha os EE. UU. e a Inglaterra a Lutar Para Defender Seus Depósitos da Ameaça Sovietica

Henry Wallace

WASHINGTON, 16 (United Press) — "Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deverão lutar se a União Soviética ameaçar os ricos depositos petroliferos da Arabia". Foi o que afirmou o sr. Henry Wallace, em entrevista á imprensa, esclarecendo recear que suas palavras fossem qualificadas como "belicosas", embora empregasse a expressão "deverão lutar" em vez de "lutarão".

Lembrou ainda Wallace que a Turquia continuava sendo a rainha no atual jogo de xadrez entre as grandes potencias. "A Turquia — disse — é o ponto perigoso, para alem do qual a União Soviética não deve passar sem risco de guerra, pois a

(Conclui na 2ª pag.)

O PSD Vai Decidir o Caso Paulista

Vem ao Rio o Sr. Mario Tavares Conferenciar Com o Presidente Dutra — Questão: Aderir ou Não Aderir a Ademar de Barros

S. PAULO, 16 (D.C.) — A partida inesperada do sr. Mario Tavares para a capital da Republica, onde vai entender-se com o presidente da Republica, sobre a situação politica do Estado, importou no adiamento da reunião da Comissão Executiva do PSD, marcada para amanhã, a fim de ser decidida a questão que agita as duas alas pessedistas.

Conforme se sabe, existem atualmente duas alas dentro do PSD paulista; uma, em minoria, batendo-se pela colaboração com o sr. Ademar de Barros, e a outra contra qualquer aproximação com o mesmo govêrno.

Durante a reunião, o lider da ala ademarista, sr. Silvio de Campos, deveria expor ao partido as bases do propalado acordo com o governo do Estado, pedindo que a Comissão Executiva se pronunciasse sobre sua viabilidade.

CARTA E PROPOSTA DE ADEMAR

S. PAULO, 16 (D.C.) — Ao que se adianta, o sr. Mario Tavares discutirá com o presidente da Republica a proposta que

(Conclui na 2ª pag.)

Gen. Eurico Dutra

Em Agosto, a Conferência do Rio

Incerta, Ainda, a Data da Realização

WASHINGTON, 16 (De Roscoe Snipes, correspondente da United Press) — O sr Otavio Brito, ministro do Brasil, anunciou, depois de uma visita que fez ao Departamento de Estado, que estão em plena marcha, agora.

(Conclue na 2ª Pag.)

Desapropriação das Terras Inaproveitadas

Decidiu a Constituinte Paulista

S. PAULO, 16 (D. C.) — Importante resolução aprovou a Assembléia Constituinte, aceitando o principio de que cabe ao Estado promover a desapropriação das terras inaproveitadas, a fim de serem loteadas e melhor empregadas em beneficio geral do povo.

Representa tal proposição, de autoria do udenista Pereira Lopes, uma solução intermediaria na questão agraria

EXAME DA CONSPIRAÇÃO HÚNGARA PELA O. N. U.

A Sugestão Feita Por Istvan Ries, Ministro da Justiça do Novo Governo Magiar

BUDAPESTE, 16 (U. P.) — "A Hungria está disposta a colocar á disposição das Nações Unidas toda a documentação relacionada com o papel que Ferenc Nagy, Bela Kovacs e Bela Varga desempenharam na falada conspiração hungara". Essa importante declaração foi feita pelo ministro da Justiça da Hungria, sr. Istvan Ries, que pertence ao Partido Socialista hungaro.

A declaração de Ries vem assim ao encontro da declaração norte-americana, insinuando que Nova York solicitaria a intervenção das Nações Unidas no assunto se não fossem adotadas medidas para uma investigação sobre a situação hungara.

Destacou Ries ser erroneo o procedimento dos Estados Unidos, acrescentando que se as grandes potencias concordarem sobre a realização de uma investigação, o governo hungaro colocaria imediatamente á disposição das Nações Unidas todos os documentos relativos ao caso. Os circulos oposicionistas hungaros, por sua vez, acham que a atitude estadunidense poderá ter consequencias parcialmente positivas. Consideram entretanto a troca de notas como fazendo parte apenas de um conflito diplomatico entre as grandes potencias.

Entrementes, os socialistas hungaros estão ao lado do novo governo, atribuindo mesmo aos Estados Unidos o papel da Alemanha no sentido de provo-

(Conclue na 2a Pag.)

Agamenon Calunia o T. S. E.

O sr. Agamemnon Magalhaes andou fazendo repetidamente, ontem na Camara, declaração da maior gravidade: que terça-feira, dia 17, hoje portanto, o caso de Pernambuco seria definitivamente resolvido a favor do seu candidato, sr. Barbosa Lima. Não se sabe ainda qual seja a arma ou golpe secreto do malaio, desta vez.

A gravidade, porém, de suas jatancias se revela através de outros murmurios que êle pro-

(Conclui na 2ª pag.)

O SENTIDO POLÍTICO DO ENCONTRO DO S. FRANCISCO

Não Estão Em Jogo Posições Partidarias — Politica de Solução dos Problemas e Extirpação dos Restos Ditatoriais, a Unica Oportuna — Discursos, Declarações e Encontros Que Revelam Pontos Comuns Entre o Presidente e o Governador

Sr. Otavio Mangabeira

Ao deixar, na manhã de ontem, a remota e pequenina cidade pernambucana de Petrolandia, de volta de sua excursão á bacia do São Francisco, o presidente da Republica manteve ligeira palestra com os jornalistas, durante a qual, ao lado de lhes anunciar que sua proxima viagem de estudo dos problemas brasileiros será ao vale do Rio Doce, o general Eurico Dutra teve oportunidade de manifestar pontos de vista de perfeito acordo com os que o governador Otavio Mangabeira expusera, não apenas em seu mal compreendido discurso de Barreiras, por ocasião da chegada do presidente a territorio baiano, como, mais desenvolvidamente na entrevista que teve, na noite anterior a partida, com os jornalistas da comitiva e, em outras oportunidades em conversas pessoais que manteve com o enviado especial do DIARIO CARIOCA. Este pensamento comum e o de que, neste momento, a unica politica que deve guiar os homens de governo e os lideres realmente democraticos será a dos problemas nacionais, entre os quais possui lugar destacado o de reforçar a legalidade, para que os demais possam ser encarados com segurança.

BOATO SEM NENHUM FUNDAMENTO

Nesta base é que se pode assegurar existir perfeito entendimento entre o presidente da Republica e o governador da Baia, sem que isto de maneira nenhuma implique modificação na filiação partidaria por parte deste ultimo, como se andou noticiando, sem nenhuma base na realidade, mas apenas em conjeturas destituidas de qualquer informação em alguns jornais desta capital.

PALESTRA COM O GENERAL

Com efeito, em sua palestra matinal com os enviados de jornais cariocas, no aerodromo rustico construido pela Inspetoria de Obras Contra as Secas na pequenina cidade pernambucana, outrora reduto de operações do bando de Lampeão, o presidente disse diversas coisas. Perguntado sobre um balanço geral de suas impressões da excursão, inverteu

(Conclui na 11ª pagina).

Entregues à Polícia os Sargentos

ESTAVAM IMPLICADOS NO MOVIMENTO "QUEREMISTA"

Pelas autoridades militares da 1.ª Região foram encaminhados á Policia Civil os sargentos do Exército: Irajá Lopes Hoer, Lourival Menezes Reis, Jesus Maciel Darouco, Gilvan Cartaxo, Pedro Ipiranga Paula Costa, João Gonçalves Romualdo Guilherme Clemente e Miguel de Oliveira Chagas os principais acusados implicados na intentona getulista que se preparava nesta capital e cujos detalhes foram amplamente noticiados.

Os militares detidos foram apresentados por oficio do coronel Ademar Queiroz comandante do Regimento Escola, ao delegado Paula Pinto, sendo em seguida fichados para os devidos fins da Delegacia de Segurança Politica e Social, continuando, entretanto, á disposição das autoridades militares para os fins do processo a que respondem, na 1.ª Auditoria de Guerra.

Depois de se ter evadido da ilha da Reunião, da Africa francesa, onde esteve exilado vinte anos, chega ao Cairo Abd-el-Krim, acompanhado de seus quatro filhos. O antigo chefe da rebelião no Marrocos espera, agora, acabar seus dias tranquilamente no Egito, sob o beneplacito do rei Farouk.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Razões e Prestígio da Ausência

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O sr. Aloisio de Carvalho forma entre os nossos mais ilustres, convictos e esclarecidos parlamentares parlamentaristas. E, sobre o assunto, proferiu ontem, no Senado, uma segunda conferencia, brilhante, calorosa, agradavel, como costumam ser os seus discursos.

Para s. excia., o presidencialismo tem qualquer coisa de nefasto ou monstruoso. E' um regime inadaptavel a democracia. Causa dos nossos males, dos nossos vicios, da nossa formação moral, das deficiencias da nossa cultura politica. A salvação natural é o governo de gabinete, a cuja sombra floresceriam na bem-aventurança as instituições e os individuos.

E' uma opinião, e uma opinião respeitavel. O unico argumento decisivo seria o de ordem pratica: a execução do plano ou realização dos sonhos do sr. Aloisio de Carvalho, para que s. excia. verificasse com os proprios olhos qual é a verdadeira razão dos males de que nos queixamos e dos males de que padecemos quase sem queixumes, chegando, multas vezes, a aplaudi-los, inconscientes que somos, ou [illegible].

DUAS TESES

Nada teriamos a opor ao senador pela Baia, que é um dos melhores espiritos do Senado, intelectual, jurista, professor e homem de autoridade moral, pela correção e superioridade das suas atitudes politicas, nada teriamos a opôr, se o sr. senador não se propusesse a provar: 1º) que os Estados podem, livremente, adotar o parlamentarismo, visto como 2º) a formula "independencia e harmonia dos poderes" não é caracteristica do presidencialismo.

CONTRADIÇÃO INSANAVEL

Aqui, passamos do terreno dos sonhos do sr. Aloisio de Carvalho para o da nossa realidade constitucional. O ilustre senador não nos levará a mal que, nesse particular, nos pareça mais convincente a palavra de um militar, já que esse militar é o proprio sr. presidente da Republica. Para interpretar aquela formula constitucional, declarou o general Eurico Gaspar Dutra, não é necessaria nenhuma particular sutileza. Esqueceu-se o sr. presidente que a sutileza poderia, mesmo, atrapalhar.

E' o que parece ter sucedido ao sr. senador Aloisio de Carvalho, cuja sutileza no exame e na interpretação do texto, do claro texto constitucional, tão simples, tão eloquente, o conduz a soluções que não se ajustam razoavelmente á realidade constitucional. Ainda que s. excia. citasse todos os autores do mundo em abono da sua tese, jamais nos convenceria de que independencia e dependencia querem dizer a mesma coisa. E os seus argumentos, como os de todos os que o acompanham nesse ponto de vista, vão despenhar irremissivelmente naquela contradição, como num abismo.

REGIME DE INTERDEPENDENCIA

Não é necessario demonstrar que a independencia dos poderes no regime parlamentarista é simplesmente impossivel. Não é necessario, porque essa impossibilidade está na propria definição e caracterização do regime que é o do predominio do parlamento, assegurado pelos proprios dispositivos das Constituições que o admitam, ou pelo costume, se a Constituição silencia. O fato é que regime é esse, e não consiste em outra coisa, senão no predominio do parlamento, contra o qual só existe um freio que é o da dissolução. A dependencia habitual do governo ao parlamento, só encontra corretivo numa reação violenta em sentido contrario, que vem colocar o parlamento, excepcionalmente, sob a dependencia do governo.

Quais são os beneficios e vantagens que o sr. Aloisio de Carvalho espera de tais dependencias, não conseguimos compreender: o parlamentarismo tira a maior parte do seu prestigio das razões da ausencia, como ha dias procuramos esclarecer. Resulta, como entusiasmo, de uma insatisfação, aliás muito compreensivel, porque, efetivamente, o presidencialismo, entre nós, degenerou numa preponderancia indevida do Executivo, na famosa hipertrofia. O defeito glandular não está, porém, no regime. E' um caso de patologia, isto é, de anormalidade fisiologica, e não uma deficiencia anatomica. O problema não é o de modificar o organismo, e sim o de tratá-lo pela terapeutica indicada.

RUI E O PARLAMENTARISMO

Chega o sr. Aloisio de Carvalho á conclusão de que o proprio Rui Barbosa estava a caminho de se tornar parlamentarista. Rui Barbosa, evidentemente, não estava e não podia estar plenamente satisfeito em seus ideais politicos, declarou-o, e por mais de uma vez que o presidencialismo brasileiro era um regime que havia degenerado na irresponsabilidade.

Entretanto, o regime que Rui construira, assentava sobre o principio de responsabilidade. E' fundamental esse principio na democracia e na Republica. Mas, se embora consignado em texto constitucional escrito, na hora de aplicá-lo prevalecem as razões da politica partidaria, com seus interesses e conchavos, que regime pode funcionar bem e tornar os governos responsaveis? Ponha-se, na lei, seja o que fôr: o resultado será o mesmo, de degenerescencia e desvirtuamento de qualquer regime, a menos que se firme contra isso uma reação organizada da consciencia nacional.

Deitado, Não; Erguido, Sim; no Nosso Hino

A Emenda Proposta Pelo "Principe dos Poetas" Caiu, Porém, na Comissão de Educação da Camara — Parecer do Deputado Aureliano Leite

O general Liberato Bittencourt, sugeriu ao Congresso Nacional fosse modificado "o maltratado verso" do Hino Nacional — "Deitado eternamente em berço esplendido" — para esse outro: "erguido ousadamente em gesto esplendido".

A sugestão do ilustre militar foi bater á Comissão de Educação da Camara, e sobre ela um to manifestou-se o relator, deputado Aureliano Leite, nos seguintes termos:

— Verifiquei, ao cabo, que ha tres correntes diferentes: uma, á frente da qual se posta o principe dos poetas brasileiros, Olegario Mariano, que propõe a substituição do verso condenado por "Erguido eternamente em gesto esplendido" (diferente da proposta L. Bittencourt apenas no advérbio); outra corrente, dentro da qual figuram os ilustres academicos Levi Carneiro e Mucio Leão, entende que deve ser substituida toda a letra do hino; a terceira, a mais volumosa, vanguardeada pelo presidente perpetuo do Instituto Historico Brasileiro, embaixador J. C. de Macedo Soares, de que fazem parte o professor Pedro Calmon o poeta Manuel Bandeira (tambem da Academia Brasileira de Letras), cuja corrente, seguida de quase toda a imprensa, deseja a manutenção do Hino Nacional, na letra e na musica.

E concluindo:

— Sem nenhum conceito aprioristico, antes refletindo agora mais sobre o caso, entendo que devemos seguir o exemplo das nações civilizadas, procurando progredir nas esferas de onde nos venham beneficios individuais e coletivos, nunca tocando naquilo que, tal qual o Hino Nacional, com a musica de Francisco Manuel e a letra de Duque Estrada, já se cristalizou nas nossas tradições.

SENADO

A Constituição Permite o Parlamentarismo Nos Estados

TESE SUSTENTADA PELO SR. ALUISIO DE CARVALHO — TOMOU POSSE O GENERAL GOIS MONTEIRO

Iniciada a sessão, foi lida a ata, aprovada sem discussão. Não houve expediente.

Usou da palavra o primeiro orador inscrito, sr. Aluisio de Carvalho, falando sobre Parlamentarismo. S. excia. esgotou toda a hora do expediente, que ainda foi prorrogada, deixando de falar, por isso, o sr. Ivo de Aquino, em resposta ao ex-ditador.

O sr. Aluisio de Carvalho desenvolveu a tese de que a Constituição não proibe — e portanto permite — a instituição do Parlamentarismo na Democracia brasileira. Permite, tambem, a instituição do Parlamentarismo nos Estados, independentemente de sua consagração pela União, reforçando esta ultima opinião sua com o exemplo dos Estados Unidos.

O orador, em apoio de sua inclinação parlamentarista, citou diversos autores terminando sua oração com conceitos do deputado José Augusto e Rui Barbosa, em favor da tese que desenvolveu.

Antes do discurso do senador baiano, tomou posse o general Góis Monteiro. A esse respeito publicamos noticia mais detalhada em outro local.

Na Ordem do Dia foi aprovada a proposição que isenta de imposto as aguas potaveis, em localidades não servidas por serviço de abastecimento.

O Petroleo da Arábia Deve Ser Defendido

(Conclusão da 1ª pag.)

nossa propria marinha lutaria pelo petroleo da Arabia".

Henry Wallace expressou ainda a opinião de que a Russia cometeria inacreditavel loucura se tentasse ultrapassar suas atuais fronteiras. Em seguida ridicularizou a afirmação do governo norte-americano de que os russos estão querendo tomar conta da Hungria, explicando que os russos, por sua parte, poderão tambem dizer que os norte-americanos estão querendo "apoderar-se" da Grecia, através do programa de Truman.

Criticou a falta de visão politica do Departamento de Estado que só procura satisfazer os pontos de vista das classes abastadas e aristocraticas dos Balcãs, ignorando as aspirações das classes populares que dessa forma são lançadas nos braços dos russos.

Concluiu afirmando que o protesto norte-americano junto á Russia pelos acontecimentos na Hungria pecava pela base, pois os Estados Unidos nada haviam feito para atender ás necessidades do povo hungaro

A CAMARA MUNICIPAL

TEMOS NOVO PREFEITO

O novo prefeito tomou posse ontem. Já os vespertinos divulgaram o novo discurso do general Mendes de Morais, em que afirma, entre outras coisas, que receberá sempre como uma colaboração a critica da imprensa. Infelizmente acrescentou que só a critica construtiva será bem recebida. A outra, não. Bastaria, no entanto, que o general dissesse estar disposto a receber criticas, apenas. O exame de uma critica, para avaliar de seu grau de justiça, pode não ser feito com a necessaria isenção, quando procedido pelo próprio criticado.

Desta forma, a conduta democratica de quem vai desempenhar uma alta função publica, e quer se manifestar sobre a critica da imprensa e da opinião deve ser apenas a de dizer que está disposto a recebê-la. Qualificar criticas, antes mesmo de ser alvo delas, já denota a intenção de limitá-las — o que não é próprio dos caracteres formados no respeito ao livre debate.

Afinal de contas, o direito de critica, e até da critica que o criticado pode não considerar construtiva, é uma das caracteristicas essenciais, indispensaveis ao regime democratico. E como tal, se ninguem é obrigado a aceitá-las, pelo menos os democratas devem admitir e compreender que cada um possa pronunciá-las como melhor entender. Se todos fossem ensinados a fazer criticas apenas de determinada maneira, acabariam por não fazer critica nenhuma. No máximo seriam capazes de entoar um côro.

O SECRETARIO DE INTERIOR

Da bancada do PSD da Camara Municipal saiu o novo secretario do Interior e Segurança. E' o sr. Murilo Lavrador, que nestes poucos meses de atividade mostrou ser um cidadão cauteloso, bem educado e de bom senso.

Naquela Casa onde alguns srs. Pais Leme gritam tanto o sr. Murilo Lavrador destacou-se precisamente por ser discreto. Suas intervenções nos trabalhos do legislativo municipal foram sempre moderadas, suaves. Os requerimentos que apresentou — pouco numerosos aliás — consultaram reais interesses publicos.

A Camara perdeu um bom vereador. Façamos votos para que a cidade tenha agora um melhor secretario.

SAI DESSA

O sr. João Luiz de Carvalho lembrou que, de acordo com o Regimento Interno da Camara, o prefeito deve tomar posse perante os srs. vereadores, em sessão solene, realizada em data previamente marcada — e o que é mais: deve pronunciar um compromisso que os proprios srs. vereadores redigiram. Entretanto, como nem a Lei Organica, nem a Constituição determinam a mesma coisa, o prefeito tomou posse no edificio São Borja. Ao Regimento Interno da Camara Municipal não devem obediencia autoridades nomeadas pelo Executivo Federal.

UNICO

Em resposta a certa afirmação que teria sido proferida pelo sr. Pais Leme falou o sr. Agildo Barata, em explicação pessoal. Fez-se ouvir para asseverar não ter sido, no Exército, um oficial indisciplinado.

Em resposta, o sr. Pais Leme assegurou á Casa não ter dito tal coisa. Depois, pensando melhor, verificou que realmente dissera. Esclareceu, então, o que entende por indisciplinado. E de explicação em explicação acabou incluindo o brigadeiro Eduardo Gomes na mesma especie do sr. Agildo Barata. Felizmente o seu conceito é original, próprio, unico — e intransferivel.

CAMARA

O Sr. Flores da Cunha Reafirma Suas Declarações Sobre a Situação Paraguaia

DESAFIA O GOVERNO MORINIGO A PUBLICAR UMA CARTA ONDE OS FORNECIMENTOS DE MATERIAL PELA ARGENTINA SÃO ENUMERADOS — SEMPRE FOI UM PACIFISTA — REGIME DE TAXAS GRATUITAS OU CAOS — UM TUBARÃO NA MALHA

O sr. Flores da Cunha usou ontem da tribuna para comentar a repercussão que tiveram os seus dois discursos em torno da situação paraguaia. A respeito dos ataques, onde alguns frisaram que aquele deputado queria provocar a Argentina com os demais povos latino-americanos, frisou que sempre foi um pacifista "á outrance", de medula e até anti-militarista. E frisou: "Não quis indispor a nação argentina e seu nobre e valoroso povo com as demais nações sul-americanas. O que tive em mira foi chamar a atenção para o caso que se criara para o pobre e infortunado povo parguaio, periodicamente sujeito á subversão da ordem, sem poder estabelecer ali a continuidade administrativa, tão necessaria ás nações jovens". Continuando, afirmou que as criticas foram injustas, acentuando que o seu intento foi advertir as consciencias do Brasil de perigos que é do conhecimento de todos. Referiu-se á entrevista do sr. Batista Luzardo, publicada em vespertino desta capital, como tambem á nota do governo paraguaio, onde são negadas suas afirmativas, sobre o que declarou:

— Ora, não fiz asseveração leviana e sem fundamento, tanto assim que desafio ao governo paraguaio, como ao do sr. general Peron, a que dêem publicidade á carta do sr. coronel Smith ex-comandante em chefe do Exercito paraguaio que defendeu a Morinigo que hoje está exilado e internado na capital da Republica Argentina. Dêem eles publicidade á carta do coronel Smith dirigida ao sr. Gregorio Pomar, atual lider da bancada radical da Camara dos Deputados argentina, e verificar-se-á quão verdadeiras foram minhas afirmações e ainda outras de maior gravidade".

Mais adiante, disse que o seu interesse, denunciando tais fatos, era todo ele de ordem moral. E acentuou: "Não alimento nenhuma aversão á Argentina cujo povo bem conheço. Apenas combato a Ditadura, onde quer que se anine ou impere". Sobre a situação argentina, frisou que não queria se deter, mas declarou que esta situação não é de absoluta tranquilidade e que a Argentina não é um pais que tenha a ordem solida e garantida.

UM APARTE

O sr. João Amazonas, em certo momento aparteou o orador, conclamando-o a levantar sua voz para denunciar a morte lenta da democracia no Brasil, ao que respondeu o orador:

— E V. Excia., deputado comunista, a voz menos autorizada para me interpelar. Não é a voz autorizada para interpelar-me a tal respeito, pois bem sabe que, desde os dias sombrios vividos na Ilha Grande, em contato com grande numero de comunistas, sempre fui pelos desprotegidos, pelos perseguidos, aos quais nunca faltou a minha solidariedade nos maus dias por que todos individualmente passamos".

E adiantou que a sua solidariedade aos comunistas no infortunio como a outros srs. representantes na mesma situação é do ponto de vista humano, e não de ideologia ou solidariedade politica.

ANIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O sr. Barreto Pinto apresentou ontem um requerimento solicitando uma homenagem da Camara pela passagem de mais um aniversario do "Correio da Manhã".

REGIME GRATUITO OU CAOS

A questão da gratuidade do ensino superior no Distrito Federal rebentou ontem com a força de um tufão. Primeiro, levantando uma questão de ordem, falou o sr. Segadas Viana, solicitando da Presidencia providencias para que descesse a plenario um projeto de lei que torna gratuito o ensino superior. Adiantou que a providencia traria de imediato grandes beneficios, já que estavam sendo aumentadas as taxas.

O resto veio na Ordem do Dia, quando era discutido o projeto 274. Aproveitaram a oportunidade para salientarem a necessidade da gratuidade do ensino os deputados Domingos Velasco, Carlos Marighela e Rui Almeida. Apelaram todos para que o Conselho Universitario reconsiderasse seu ato, aumentando as taxas, pois do contrario ver-nos-emos diante de uma das mais simpaticas greves: a dos estudantes pobres ameaçados de não terminar seus cursos — frisou o sr. Rui Almeida.

UM TUBARÃO?

O sr. Café Filho pediu ontem a palavra para esclarecer o assunto em torno de um projeto que da nova redação á letra e, das isenções constantes da alinea I, do decreto-lei n. 7.404. Entre outras coisas, frisou já ter, sobre o projeto, levantado algumas restrições, principalmente a uma emenda que manda acrescentar o seguinte: "Nenhum procedimento fiscal prosseguirá ou será intentado, para cobrança de imposto suprimido em virtude desta lei". Afirmou que a emenda dá efeito retroativo á lei, estendendo sua ação a todo um periodo vencido. Afirmou, em seguida, o sr. Café Filho, que fabricas interessadas na isenção deviam de imposto mais de três milhões de cruzeiros. E adiantou: "Voto o projeto, mas nego a aprovação á emenda, já agora por este motivo: porque ha uma importancia vultuosa a ser recolhida, que estava sendo levantada nas fabricas que a emenda dispensa". Terminou pedindo adiamento da votação, para que as Comissões competentes façam uma revisão da emenda do efeito retroativo.

EM FESTAS, O DISTRITO

O sr. José Romero falou ontem sobre a posse do novo prefeito. Disse que, por este fato, o Distrito Federal se encontra em festas.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal falaram varios deputados, estando entre eles o sr. Carlos Pinto que atacou a politica deflacionista do Banco do Brasil. Frisou, em seu discurso: "Ou o Banco do Brasil muda de orientação, restabelecendo o credito com garantias reais, ou o sr. Guilherme da Silveira, com a orientação que vem adotando, liquidará, de uma vez para sempre com a produção nacional".

Ameaçam Com o "Impeachment" o Próprio Presidente da Republica

(Conclusão da 1.ª pag.)

estão em debate, os seguintes artigos constitucionais:

"Art. 7º — O governo federal não intervirá nos Estados, salvo para:

IV — garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes estaduais;

VII — assegurar a observancia dos seguintes principios:

b) — independencia e harmonia dos poderes".

No caso do n. IV, compete ao presidente da Republica decretar a intervenção, mediante solicitação do Poder Legislativo ou do Executivo, coato ou impedido.

Decretada a intervenção, o presidente da Republica submete-la-á á aprovação do Congresso Nacional, "sem prejuizo da sua imediata execução".

Em se tratando do respeito ao principio da independencia e harmonia dos poderes, regula o parágrafo unico do art. 8º que "o ato arguido de inconstitucionalidade será submetido pelo procurador geral da Republica ao exame do Supremo Tribunal Federal, e, se este a declarar, será decretada a intervenção".

IMPEACHMENT

O "impeachment" será servido pelo art. 89, inciso II, combinado com o art. 88.

"Art. 89 — São crimes de responsabilidade os atos do presidente da Republica que atentarem contra a Constituição Federal, e, especialmente, contra:

II — o livre exercicio do Poder Legislativo, do Poder Judiciario e dos "poderes constitucionais" dos Estados".

Se a Camara dos Deputados, por maioria absoluta dos seus votos, declarar procedente a acusação, o julgamento será feito perante o Senado Federal.

GOVERNO GAUCHO

Resta assinalar, nesse registo dos acontecimentos gauchos, que, igual ameaça de "impeachment", os coligados "libertadores e trabalhistas" estão fazendo contra o governador Valter Jobim.

Sem que se possa estabelecer conexão de um fato com outro, a verdade é que o sr. Valter Jobim declarou que nem ele, nem o partido que o elegeu, tomarão "qualquer providencia sobre o que ficou decidido".

Esta declaração não impediu ao deputado Freitas e Castro de afirmar, em contra-partida:

— O PSD decidiu pedir a intervenção no Rio Grande do Sul, caso fosse adotado o parlamentarismo, e eu estou com o meu partido.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

AS "LINHAS" DO P. C. B. ATENDEM AOS DESEJOS DE MOSCOU

Vibrante Discurso do Deputado Tenorio Cavalcanti — O Barbaro Espancamento de Um Comerciante — Votos Enganados

O sr. Oscar Fonseca, o primeiro orador da tarde de ontem, criticou as autoridades policiais referindo-se ó caso do espancamento do comerciante João de Souza por investigadores, em consequencia do qual veio o mesmo a falecer. Declarou que não mais confiava nas providencias do secretario de Segurança e que outros casos semelhantes estavam acontecendo no E. do Rio.

IMPERIALISMO RUSSO

O deputado Tenorio Cavalcanti, prosseguiu no seu longo discurso em resposta ao sr. Lincoln Oest, mostrando que a campanha anti-imperialista desencadeada pelo Partido Comunista do Brasil, está coordenada com os interesses da politica sovietica. Analisou a situação internacional, exemplificando sua tese com fatos, alguns recentes, mostrando a harmonia existente entre as "linhas" dos partidos comunistas nacionais, com os desejos de Moscou.

ACUSAÇÃO COMUNISTA

A certa altura, um deputado comunista aparteou o orador, para dizer que o mesmo já havia procurado representantes do P. C. B., para pleitear acordos nas eleições em Caxias. O sr. Tenorio Cavalcanti, repeliu vigorosamente a insinuação, afirmando que absolutamente ela não representava a verdade. Lembrou, então, declarações suas, feitas ao governador do Estado, a respeito de sua posição ante o comunismo.

CONCLUSÃO

Concluindo seu discurso, depois de fazer alguns comentarios sobre a ditadura, levado pelos apartes, o sr. Tenorio Cavalcanti, declarou que, brevemente, prosseguirá no mesmo assunto, a fim de demonstrar a existencia do imperialismo russo, que os comunistas fazem tanta questão em esconder.

VOTOS ENGANADOS

O sr. Valkirio de Freitas, comunista, sucedeu o sr. Tenorio Cavalcanti na tribuna, para contestar os comentarios que corriam na cidade, afirmando que a autonomia de Niteroi fôra prejudicada pelo fato de terem alguns comunistas votado errado, isto é, "sim" aprovando a emenda Macedo Soares, ao invés de "não", rejeitando-a.

Aliás, sobre este assunto, é convicção geral de que, efetivamente, pelo menos dois representantes do P. C. B., enganaram-se no momento da votação.

Em Agosto a Conferencia do Rio

(Conclusão da 1ª pagina).

as negociações entre as Republicas Americanas a respeito da celebração da Conferencia do Rio de Janeiro

No Departamento de Estado o sr. Otavio Brito entrevistou-se com o diretor do Escritorio dos Assuntos das Republicas Americanas, Ellis C. Briggs.

O ministro brasileiro manifestou que não foi ainda fixada a data da conferencia, porem nos circulos bem informados expressou-se que a mesma não poderá ser realizada antes de agosto e que serão tomadas muitas decisões durante as consultas entre as republicas americanas.

Considera-se possivel que todos os preparativos possam ser realizados em tempo para que a conferencia tenha lugar em meados de agosto, porem essa data é ainda incerta.

Finalmente, alguns circulos chegam a sugerir que talvez não seja possivel realizar a reunião antes de outubro

Greve de Marítimos nos EE. UU.

Praticamente Paralisada Toda a Navegação Mercante

N. YORK, 16 (U. P.) — Oito mil maritimos levaram a efeito hoje uma greve de braços cruzados a bordo de unidades mercantes norte-americanas, mas a FAL respeito as linhas de isolamento dos grevistas, solidarizando-se assim com estes. Em consequencia toda a navegação mercante dos Estados Unidos está praticamente paralisada, com exceção dos navios carvoeiros, navios-tanques e unidades operando nos Grandes Lagos, que são sujeitos a contratos distintos.

Até, agora o proprietarios de navios se recusaram a atender as exigencias dos maritimos no sentido de vinte por cento de aumento nos salarios, semanais de quarenta e quatro horas e mês e meio de ferias anuais, alem de outras imposições.

O TEMPO

TEMPO — bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — estavel.
VENTOS — de sueste a nordeste, fracos.
MAXIMA: 23.5.
MINIMA: 19.3.

Exame da Conspiração Hungara Pela O.N.U.

(Conclusão da 1ª pagina).

car outra catastrofe mundial. Acerca da possibilidade da formação de um novo governo exilado, chefiado por Nagy, outro informante socialista declarou: "Não nos preocupam tais ameaças: existe só um governo legal na Hungria e este é o que tem sua séde aqui".

Agamemnon Calunia o T. S. E.

(Conclusão da 1ª pagina).

prio se encarrega de fazer circular. O ultimo, por exemplo, é altamente desprimoroso para com a dignidade do Tribunal Superior Eleitoral, é de que o próprio presidente em exercicio do mesmo tribunal estaria a seu serviço politico, para colaborar na depuração do verdadeiro eleito: o sr. Neto Campelo. De acordo o mesmo, o ministro Lafaiete de Andrada, aproveitando o impedimento de saude de um companheiro de côrte eleitoral, dera-se por ausente desta capital, sem que na realidade se ausentasse, apenas para ganhar tempo á espera de que se modifique a constituição do T. S. E., com a saida anunciada de dois de seus membros — unica maneira de se reformar a jurisprudência firmada no caso do Rio Grande do Norte, o qual, aplicada a Pernambuco, daria automaticamente a vitoria ao candidato das Oposições Coligadas. Ilustra a caluniosa imputação com o fato de, por aquêle motivo, se haverem realizado apenas uma ou duas sessões no decorrer da semana passada, periodo durante o qual as reuniões se fazem normalmente em numero de cinco

O PSD Vai Decidir o Caso Paulista

(Conclusão da 1ª pag.)

este recebeu em carta do sr. Ademar de Barros.

Nessa carta, o governador paulista estaria disposto a "banquetear-se" com o PSD bandeirante, pondo ás suas ordens três Secretarias de Estado. As nomeações dos pessedistas viriam por ocasião da renovação do Secretariado estadual.

PROMETE O NOVO PREFEITO QUE SUA ESPADA SERVIRÁ SOMENTE COMO SÍMBOLO DE JUSTIÇA

A POLÍTICA

AGITADA A POLÍTICA NO R. G. DO SUL COM A ADOÇÃO DO PARLAMENTARISMO

"Nada Mais Resta, Senão a Interv enção Federal", Declara o Sr. Paim Filho — Os Subsidios Paraibanos — O Sr. Borghi Não Vai Para o Ministerio do Trabalho

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — A situação politica neste Estado continua agitada em consequencia dos ultimos acontecimentos na Assembléia Constituinte estadual, que adotou o principio parlamentarista para o governo do Estado.

Falando á Asapress sobre esses acontecimentos politicos, o sr. Paim Filho, presidente do diretorio estadual do PSD, declarou:

"A representação do PSD na Assembléia Constituinte, através dos expressivos discursos dos deputados Oscar Fontoura, Francisco Brochado da Rocha, Hermes Pereira e Nestor Just, deixou bem clara a interpretação do Partido, em corroboração com o que fora estabelecido na convenção da referida entidade politica, realizada no dia 4 de maio. Daí, uma vez verificada a contestura constitucional dos termos ora postos com a promulgação da Constituição, nada mais restará, senão a intervenção do governo federal".

De outro lado, confirmando as noticias anteriores, as bancadas do PTB e do PL assinaram conjuntamente uma indicação á Mesa, pedindo que a Assembléia se dirija ao procurador geral da Republica, no sentido de que este solicite o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade ou não dos dispositivos parlamentaristas. Esta atitude do bloco PTB-PL visa liquidar o aspecto legal da questão. E, em caso de uma manifestação adversa do Supremo Tribunal Federal, a Assembléia porá em funcionamento a emenda 628 que alterará os textos condenados, evitando assim uma eventual perturbação da vida politica do Estado.

30 X 24

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Merce do controvertido aspecto doutrinario e da significação politica do substitutivo 557, em torno de sua votação formara-se um ambiente invulgar de expectativa publica, refletido na verdadeira multidão que acorreu á Assembleia para assistir á historica sessão. As acanhadas tribunas e galerias estavam lotadas por centenas de pessoas, enquanto do lado de fora, aquelas que não tinham conseguido lugar, aguardavam com ansiedade o resultado da votação.

Observando a saudavel pra[illegible] adotada pelo presidente [illegible] tado Edgard Schneider fez acionar as campainhas, cha[illegible] ao plenario os deputados presentes. As forças presidencialistas e parlamentaristas dividiam-se em plenário e deveriam apresentar o seguinte resultado de votação: a favor: trabalhistas [illegible] votos; libertadores 4: Total: 27 votos; contra: pessedistas 17 votos, udenistas 3, comunistas [illegible], populistas 3. Total 27 votos.

Era voz corrente que caberia ao presidente, deputado Edgard Schneider, com o Voto de Minerva, o desempate da votação, se não houvesse surpresa em plenario. Daí a justificada intensa expectativa popular. Constituiu, pois, surpresa geral o resultado da votação que deu a maioria ao bloco parlamentarista.

SOLICITARAM DEMISSAO

J. PESSOA, 15 (Asapress) — Em virtude da promulgação da Constituição, os secretarios e principais auxiliares da [illegible] tração apresentaram pedido de demissão, a fim de facilitar ao governador recompôr o governo na nova fase de administração.

NAO VAI PARA O MINISTERIO DO TRABALHO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Falando á imprensa local, o deputado Ugo Borghi desautorizou as noticias que circulam no Rio de Janeiro sôbre sua possivel ida para a pasta do Trabalho.

FIXADA EM CINCO MESES CADA LEGISLATURA

CURITIBA, 16 (Asapress) — A Assembléia Legislativa realizou duas sessões extraordinarias para apressar os trabalhos de votação das emendas.

Foi aprovado o dispositivo fixando em cinco meses a duração de cada Legislatura anual. A ultima sessão foi muito agitada e varios deputados quase foram ás vias de fato.

AGITADA A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA

J. PESSOA, 15 (Asapress) — A primeira sessão ordinaria da Assembleia esteve agitada com a discussão da resolução fixando o subsidio dos deputados e de governador. A indicação firmada pelos deputados pessedistas e udenistas fixa o subsidio em 48.000 cruzeiros anuais, alem da parte variavel, correspondente a .... 4.500 cruzeiros por mês, durante o funcionamento da Assembleia, foi combatida por numerosos deputados udenistas, embora defendida pelo lider desse partido. Toda a bancada pessedista apoiou a indicação, que tambem determina o

(Conclui na 4ª pagina).

TRÍPLICE PROTECIONISMO

Querem os industriais brasileiros, á viva força, retomar o comercio internacional que conquistaram durante a guerra. E como o governo, em determinado momento, impediu a exportação de seus tecidos, para atender ás dificuldades do mercado interno, vêem nesse ato uma manifestação de hostilidade, e o apontam como a causa da crise que se vai pronunciando. A falta desse mercado seria, assim, o maior inimigo da riqueza nacional, consubstanciada nas suas industrias.

Se realmente é assim, se na verdade uma tremenda perspectiva de ruina paira hoje sobre as industrias nacionais, tendo como arma diabolica essa proibição de exportar, então será o caso de favorecer os industriais em panico, concedendo-lhes a providencia solicitada. Que seus tecidos possam transpor livremente as fronteiras do país.

Mas, aceito esse criterio, cumpre tambem ao governo assegurar ao consumidor o provimento do que lhe fôr necessario, e por preço que não seja de extorsão. Ao mesmo tempo, pois, que se favorece a exportação de tecidos nacionais, tambem se deve facilitar a importação dos estrangeiros. A competição será, desse modo, amplamente livre, no mercado internacional e no nacional. Se procedermos de outro modo, se libertarmos a exportação da riqueza nacional, impedindo a importação da mercadoria congenere estrangeira, teremos uma injustiça apoiada pelo proprio governo. Os industriais poderão exportar seus tecidos e os venderão no estrangeiro conforme o custo nas respectivas praças onde forem negociados. Aqui dentro, porém, livres da concorrencia e senhores do mercado imporão seus preços. Durante a guerra, quando a exportação de tecidos estava livre, muita gente encontrou, fora do Brasil, os tecidos brasileiros a preços mais acessiveis do que os vigorantes aqui.

Mas os nossos industriais querem cercar-se de todas as armas que lhes assegurem, livre de concorrencia, o dominio do mercado interno. Normalmente, quando um país taxa com altas tarifas a mercadoria importada, protege com essa medida a nacional. Temos essas tarifas, que aliás, no conceito dos que pregam maiores vantagens para as industrias, já são hoje pequenas, devendo pois serem majoradas. Portanto eles querem: primeiramente as tarifas altas; em segundo lugar a liberdade de exportar (ou, em outras palavras, exportação livre e importação amarrada); em terceiro a desvalorização do cruzeiro, convertido em moeda desprezivel no mercado internacional de compras, com o que fatalmente a importação desaparecerá. Eis o que se chama o triplice protecionismo. Acreditamos que em todo o mundo não haja tamanha sêde de viver sozinho, gozando o direito de um triplice privilegio.

Vamos ver como se comporta o governo em face dessas aspirações. Com certeza, dando aos industriais a liberdade de exportar, não favorecerá o comercio com equivalente direito: a liberdade de importar. Haverá assim uma medida unilateral, benefica aos industriais e nociva aos interesses, tão respeitaveis quanto os seus, do resto do país. Liberdade de exportação. Restrição da importação. Cambio vil, ou seja dolar de quarenta cruzeiros no minimo. E' apenas isso que eles querem. Triplice protecionismo, repetimos...

Mas esperemos pelos fatos, ou melhor, pela vitoria dos industriais contra a nação. Eles afinal já conseguiram erigir o edificio protecionista atrás do qual prosperaram. Alcançaram mais: contra seus proprios concorrentes nacionais, obtiveram que o governo e o poder legislativo votassem medidas impedindo a entrada de novas maquinas. Era evidentemente uma providencia contra a Industria, com maiuscula, embora amparasse os industriais que temem a propria concorrencia de seus compatriotas dentro das fronteiras do Brasil. Conhecidos esses precedentes, não teremos a menor duvida quanto ao que lhes será agora dado. Terão tudo; a liberdade de exportar, as alfandegas fechadas á mercadoria estrangeira e, por cima de tudo isso, o dolar a quarenta cruzeiros. O Brasil é deles...

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 13-6-47).

Constituido o Secretariado

Honra Que Merece Todos os Sacrificios, Servir ao Povo do Rio de Janeiro — Não Prometerá, Seguindo os Conselhos da Experiencia — Prosseguimento das Obras do Sr. Hildebrando de Góis — Moderação no Emprego dos Dinheiros Publicos e Acatamento á Critica

Aspecto da transmissão do cargo, quando falava o sr. Hildebrando de Gois

O general Angelo Mendes de Morais tomou posse, ontem, do cargo de prefeito do Distrito Federal, sucedendo ao sr. Hildebrando de Góis.

A cerimonia de posse teve lugar ás 9 horas, no gabinete do ministro da Justiça, que pronunciou uma saudação enaltecendo os méritos do novo chefe do govêrno municipal.

A seguir, o general Mendes de Morais dirigiu-se para o edificio São Borja, onde assumiu o exercicio do cargo.

O DISCURSO DO SR. HILDEBRANDO DE GOIS

Transmitindo o cargo ao seu sucessor, o sr. Hildebrando de Góis iniciou lembrando que a transitoriedade do cargo exige do seu detentor eventual o maximo de renuncia, citando o exemplo de certa ordem de religiosos cujos eremitas levam a vida estudando a melhor forma de morrer.

Dentro desse principio, a transmissão do cargo não pode ser encarada senão como um fato normal, a atestar, mais uma vez, a autoridade do chefe da Nação. Deixa o cargo com a tranquila consciencia do dever cumprido, tendo feito o minimo do que desejava fazer.

UMA HONRA

Disse o sr. Hildebrando de Góis:

"Alta honra é esta, sr. general Mendes de Morais, de governar a maior e mais bela cidade do Brasil, cerebro, coração e alma de nossa terra, centro e confluencia cultural da Nação. Não é de esquecer todavia a margem de tão insigne investidura, o grave mandato que nela se contem. Permito-me a modestia de dizer que se os encargos são tantos, maiores e mais numerosos eram por sem duvida, quando distinguido pela confiança do presidente da Republica, atendi ao seu instante convite para servir ao meu país no governo de sua formosa capital".

Encarece o sr. Hildebrando de Góis que tão importante é a honra de servir á esta cidade que renunciou ao seu mandato de deputado federal para ocupar o cargo de prefeito, deixando cinco anos de mandato, conferidos pela terra de Rui Barbosa para não faltar o chamamento do chefe do governo. Mas, se esta cidade muito exige, mais ainda merece. Encareceu, depois, que, tendo saneado as finanças, podia agora executar o seu programa, não fora a exiguidade do tempo.

DIFICULDADES

Frisa em seguida, o ex-prefeito as dificuldades que teve de enfrentar, inclusive o estado das finanças, o hábito das operações de crédito para financiamento até de obras urbanisticas, que foram restringidos grandes empreendimentos.

No decurso de um ano, a situação financeira da Prefeitura passou de desalentadora a sólida. O discurso, que é longo, examina ainda a situação de cada uma das Secretarias, para concluir que em todas foi feito o possivel, dentro das possibilidades orçamentárias exceção feita da Secretaria de Educação, a qual, somente há 40 dias passou a obedecer á orientação superior que lhe fôra traçada.

DISCURSO DO NOVO PREFEITO

Tomando posse do cargo de prefeito, no Ministerio da Justiça, o general Mendes de Morais assegurou que compreende todas as agruras que os problemas de administração representam e está disposto a encarar a critica livre como um excelente elemento de orientação, pois conhece as limitações da autoridade e o valor da disciplina, bem como a necessidade primordial de conquistar a confiança publica. Sua espada será, na Prefeitura, apenas o simbolo da justiça, que é a maior arma de um chefe. Promete colaborar com o Legislativo municipal, prestando-lhe a tempo e á hora os informes e os subsidios de que necessitar para a sabedoria de suas providencias. Não tolerará os interesses inconfessaveis. Terá ouvidos aberto a imprensa esclarecida, cuja contribuição é de importancia capital. Zelará pelo equilibrio das finanças, fazendo uso moderado de seus meios. Reconhece a responsabilidade que ha em suceder na Prefeitura ao sr. Hildebrando de Gois, cujo nome está ligado a empreendimentos de utilidade publica. Promete continuar a obra encetada, tomando tambem iniciativas que se fizerem necessarias. Não pode, contudo, o fato de haver ocasionalmente acontecido a substituição do administrador geral uma solução de continuidade na administração.

DESPEDIDA

Após a cerimonia de transmissão do cargo, na Prefeitura, o general Mendes de Morais companhou o sr. Hildebrando de Gois até no elevador. O ex-prefeito foi alvo, no saguão, de expressiva homenagem.

PRIMEIRA ENTREVISTA

A' tarde o general Mendes de Morais recebeu os jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito, concedendo-lhes a sua primeira entrevista. Abstendo-se de fazer qualquer promessa, o general Mendes de Morais afirmou que pretende examinar todas as questoes atinentes á administração da cidade. Sua cautela é fruto da experiencia: acha perigoso

(Conclui na 11ª pagina).

O Secretariado

Durante a entrevista que ontem concedeu a imprensa carioca, o prefeito general Mendes de Morais anunciou haver constituido o seguinte secretariado: secretario do prefeito — coronel Gilberto Marinho, secretario particular — dr. Ari Sucena; secretario do Interior e Segurança — Murilo Lavrador, (medico e vereador pela ATD); Finanças — dr. João Lira Filho, (ex-diretor da Carteira de Penhores da Caixa Economia Federal); Educação — professor Clovis Monteiro, (diretor do Internato do Colegio Pedro II); Agricultura, permanecerá o professor Heitor Grilo; Saude e Assistencia, e Banco da Prefeitura, dependendo, ainda, de entendimentos, sabendo-se que para a Secretaria de Saude será escolhido um tecnico de preferencia um sanitarista.

Dr. Horacio de Carvalho Junior

Na ausencia do diretor-presidente desta folha, sr. Horacio de Carvalho Junior, que se encontra na Europa, seus companheiros do DIARIO CARIOCA folgam de assinalar, com uma especial homenagem a transcorrencia, hoje, de seu aniversario natalicio.

E' natural que aproveitemos a oportunidade de sua ausencia, para testemunhar-lhe a sincera amizade e a viva admiração que, nesta casa, todos lhe votam. Horacio de Carvalho Junior, dirigindo este jornal durante 17 anos, soube reunir em torno de si uma equipe de profissionais dedicados, batalhadores fieis á sadia orientação que nos traçou, quase duas decadas atrás, o nosso fundador, José Eduardo de Macedo Soares. A bandeira de reivindicações democraticas, que este desfraldou em 1923, tomou-a Horacio de Carvalho Junior nas mãos, quando mal abandonava os bancos academicos, e se manteve sempre leal, nas horas mais incertas da folha, á vocação liberal que a inspirou desde o berço.

A força de seu carater, ao seu indefectivel espirito publico, ao seu desinteresse e á sua inteligente visão dos acontecimentos politicos, devemos a firmeza com que este jornal vem enfrentando os momentos mais dramaticos da vida nacional por mais de três lustros inclusive a vigorosa campanha de morte contra a ditadura de Vargas, que desaguou no 29 de Outubro.

Mas, para nós, seus companheiros de trabalho, o dia de hoje é de invulgares alegrias, tanto pela passagem de seu natalicio, como porque nos oferece esta feliz oportunidade de saudar o amigo ausente com a modesta, mas sincera e justissima homenagem que daqui lhe prestamos.

O general Gois Monteiro, já empossado, é cumprimentado pelo senador Georgino Avelino

TOMOU POSSE, NO SENADO, O GENERAL GÓIS MONTEIRO

SENTOU-SE, SEGUNDO DECLARA, NA BEIRADA DA ROCHA TARPÉIA

Inesperadamente, chegou, ontem, no Senado, poucos minutos antes de começar a sessão, o general Gois Monteiro, conduzindo seu diploma de senador pelo Estado de Alagoas.

Introduzido no recinto do plenario pelos senadores Ivo de Aquino e Cicero de Vasconcelos, o general Gois fez o juramento da praxe indo, depois, sentar-se ao lado dos srs. Cicero de Vasconcelos e Roberto Glasser. Aí permaneceu durante longo tempo, ouvindo o discurso do sr. Aluizio de Carvalho.

Antes do orador terminar, o novo representante alagoano deixou o recinto, sendo logo cercado pelos jornalistas. A estes não fez declarações politicas. Conversou, apenas, durante alguns minutos, após o que se retirou do Senado, para se apresentar ao ministro da Guerra, segundo declarou.

Os jornalistas indagam porque o general compareceu á solenidade fardado. Pilheriando, responde que estava ali um granadeiro. Ainda a proposito da farda, diz que, incidentalmente, comemorou-se ontem, mais um aniversario da ultima vitoria de Napoleão.

Os jornalistas procuram arrancar do general a relação entre a data e sua posse. Não o conseguem.

— Vim me sentar na beirada da Rocha Tarpéa, responde.

Prossegue, dizendo que não veio tomar posse forçado. Houve, é certo, muitos pedidos. Na beirada da Rocha Tarpéa — de onde se jogavam os condenados romanos no poço fatal, continuando.

— Se gostar ficarei...

Reiteram os Trabalhadores a Sua Confiança no Ministro do Trabalho

Igual Moção de Confiança Para o Presidente da Republica

Os presidentes das Confederações e Federações dos Trabalhadores, após haverem prestado significativa homenagem ao sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pelo transcurso da sua data natalicia, estiveram ontem no gabinete do ministro Morvan de Figueiredo reiterando a sua confiança na politica de bom entendimento do Ministerio do Trabalho com as classes obreiras, pondo a frente dos seus departamentos mais importantes homens da envergadura do homenageado.

AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nessa mesma audiencia, os presidentes dos orgãos sindicais de grau superior solicitaram do ministro do Trabalho a transmissão ao presidente da Republica, no seu proximo despacho, da moção de solidariedade mais uma vez reiterada pelos trabalhadores á politica trabalhista do governo.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 17—6—1947 — N.5.918

A Nossa Opinião

ANTES QUE SEJA TARDE...

Se o general Dutra ainda tiver dúvidas quanto às disposições do P.S.D. de Pernambuco a seu respeito, atente, somente, nas atitudes do grupo agamenonista na Assembléia Constituinte do Estado.

Para sua melhor compreensão, vamos recapitular alguns fatos que o habilitam a julgar as manifestações dos seus "correligionários" de Pernambuco.

A mesa da Constituinte é integrada pelo P.S.D., P.R. e P.C.B., cujo acôrdo negociado alijou a Coligação da Comissão Executiva da Câmara.

O líder do P.S.D. é o sr. Armando Monteiro, que o sr. Barbosa Lima queria fazer presidente, mas os comunistas vetaram, sob a acusação de reacionário.

Sereno e desapaixonado, o sr. Monteiro é o líder nominal, porque os trabalhos são dirigidos pelo sr. Magalhães Melo, sobrinho do sr. Agamemnon e pelo sr. Lima Filho, rebento "correto e aumentado", do sr. Osvaldo Lima.

Tôda vez que a Constituinte pernambucana tenta qualquer homenagem ao general Dutra, o bloco majoritário nega apoio sistematicamente.

Propôs o deputado Felix Barreto que a Constituinte se congratulasse com o govêrno pelo fechamento da juventude comunista.

O P.S.D., ao aceno do sr. Lima Filho, abandonou o recinto e o presidente "se esqueceu" de que a materia podia ser votada com qualquer número.

No dia seguinte, recebidas as instruções por telefone, o P.S.D. derrotou a moção acusando de inconstitucional o gesto do Catete.

Propôs-se, agora, transcrição, nos Anais, do discurso do general Dutra em Porto Alegre.

Hábil constitucionalista, descobriu o sr. Lima Filho uma preciosidade. Inconstitucionais não eram as emendas parlamentaristas. Inconstitucional, sim, era o discurso do general Dutra...

Quando os comunistas de Pernambuco, fazendo côro com a palavra de ordem do P.C.B., entraram a atacar rudemente o govêrno, ainda o sr. Lima Filho — sempre êle — achou uma saida maravilhosa: não cabia ao P.S.D. defender o general. A tarefa devia pertencer à U.D.N., que tinha dois ministros servindo no govêrno.

E a linha do P.S.D. de Pernambuco é rígida: quando o sr. Agostinho Monteiro foi à tribuna rebater o discurso de Vargas, houve uma voz que se levantou para defender o ex-ditador: o pessedista pernambucano Oscar Carneiro.

E ninguém ignora que o sr. Agamemnon aguarda, somente, o desfêcho do caso pernambucano para entrar no P.T.B. com sua bancada.

Seria interessante que o general Dutra meditasse nestas coisas, antes que seja tarde.

Um Ato e Uma Atitude

O dia 11, isto é, na ultima quinta-feira, tomou posse do cargo de diretor de Divisão do DASP o sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa. No dia 14, sabado, portanto, o governo considerou sem efeito aquela nomeação. O sr. Horta Barbosa foi candidato do proprio sr. Bittencourt Sampaio, diretor-geral do DASP, que no dia seguinte á posse desse seu amigo embarcava para Berna, já sabedor que o ato anulatorio ia ser assinado. E estranhavel que o diretor geral do DASP, que havia quebrado lanças para ver o seu amigo no alto posto, o tivesse abandonado sem mais aquela...

No entanto, o que é de ressaltar é o erro administrativo. O governo não podia considerar sem efeito a nomeação do sr. Horta Barbosa, que já havia tomado posse. O que cabia, no caso, se ficou provado a inconveniencia daquele cidadão no cargo em que fora investido, era a exoneração pura e simples.

Não entramos no merito da questão. Se o governo julgou que o seu auxiliar não merecia confiança, nada mais natural do que tira-lo das funções. O que se focaliza é a atitude do diretor-geral do DASP e o erro do segundo ato do Governo.

Violencias Policiais

NOTICIARAM os jornais uma façanha de investigadores da Policia de Niteroi, egressos da extinta Policia Especial daquela capital: um negociante, preso pelos referidos policiais, foi espancado com tal brutalidade que veio a falecer em consequencia da rutura de varios orgãos. Fatos como este poderiam ocorrer, aqui e lá, e muitos ocorreram mesmo, no regime de irresponsabilidade da ditadura getuliana. Hoje, porem, a coisa é diferente.

O Estado do Rio está sendo governado por um homem exemplar e digno. Um homem de reputação ilibada, eleito pela união da maioria dos partidos e pelo voto de confiança do povo fluminense. O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, com o seu passado e as responsabilidades do seu cargo, não permite, nem permitirá que a sua administração seja manchada pela brutalidade de alguns auxiliares, sem compostura e sem moral.

O fato que a imprensa noticiou teve repercussão profunda, não somente no seio da opinião publica do Estado do Rio, como no da propria administração. E o inquerito que o secretario de Segurança determinou se realizasse imediatamente é a prova de que, no atual regime, não é possivel mais se fazer o que se fazia ao tempo do consulado extinto a 29 de outubro.

Quem conhece o governador do Estado do Rio sabe que ele não admite atentados á vida humana e que não protegerá assassinos, nem torsionarios, no seu governo.

A F. E. B. Pelo Seu Comandante

APARECEU, na hora oportuna, o historiador da F. E. B.. E o seu proprio comandante, marechal Mascarenhas de Morais. O livro que esse nosso preclaro compatriota acaba de lançar á publicidade, sob o titulo "A F. E. B., pelo seu comandante", é o documentario precioso que chegará á posteridade, para consagrar o sacrificio e o heroismo dos nossos soldados nos campos de batalha da Italia.

O livro do marechal Mascarenhas de Morais é completo. Vem desde os trabalhos para a organização da nossa força expedicionaria até a chegada dos nossos "pracinhas" ao Brasil, de regresso da luta, e sua dissolução.

Não estamos diante de um livro de ficção ou de lirismo. Mas diante de fatos historicos que a pena honesta de um dos nossos mais ilustres generais escreveu, como testemunho da verdade. E ninguem melhor do que ele, como comandante da F. E. B., poderia conter essa verdade, a nós, seus contemporaneos, e aos nossos posteros.

Neville Butler Será o Novo Embaixador Inglês no Brasil

O rei Jorge VI da Grã-Bretanha acaba de nomear o sr. Neville Montagu Butler, embaixador britanico no Brasil, que substituirá a sir Donald St. Clair Gainer, recentemente designado para Varsovia.

O novo embaixador britanico, nasceu no ano de 1893, tendo iniciado a carreira diplomatica por concurso no Foreign Office sendo nomeado 2° secretario em 1920.

O sr. Neville Butler serviu em Washington, Berna e diversas capitais da Europa.

A Inflação na Argentina

O desajustamento entre os niveis dos preços e dos salarios, na Argentina, vem determinando ultimamente uma serie de greves. Em consequencia desses dissidios, que terminam sempre com aumento de ordenados, o Governo teve de majorar em mais de 30% os fretes ferroviarios e maritimos, subindo o preço de numerosos artigos e generos de primeira necessidade. Começou, assim, aquele circulo vicioso que bem conhecemos...

O processo inflacionista se manifesta no enorme desequilibrio entre a oferta e a procura, na alta dos preços decorrentes do fato da produção não acompanhar a curva ascendente do custo da materia prima e da mão de obra.

De fato, houve na Argentina, em 1946, 142 greves (contra 27 em 1942) e os aumentos de salarios foram de 1.813,357 de pesos, quando em 1944 apenas chegaram a 41.000... (A diretoria de Estatistica informou que no ultimo ano perderam-se 14.000.000 de pesos em salarios).

E, para melhor compreensão do fenomeno acima esboçado, vejamos a desvalorização da moeda, tomando-se o numero 100 para referencia em 1939:

1939	100	—
1942	173,4	42,3%
1943	187,1	46,6%
1944	195,3	48,8%
1945	200,8	50,2%
1946	212,2	52,9%

Ai está a situação: em 1946 a desvalorização monetaria atingiu a 52,9%...

O Presidente da Republica e o SESC Regional

O presidente do Serviço Social do Comercio, do Distrito Federal, sr. Artur Pires, foi recebido pelo Presidente da Republica, a quem foi convidar para assistir á inauguração da primeira Casa do Comerciario nesta capital.

O general Eurico Dutra, que demostrou grande interesse pela obra de assistencia que o SESC regional realiza, declarou textualmente estar sempre disposto a ajudar a quem trabalha.

MAURICIO DE MEDEIROS — AS TAXAS E O CONSELHO UNIVERSITÁRIO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

A Universidade do Brasil ganhou teoricamente a sua autonomia em dezembro de 1945. Alegraram-se os meios universitarios pensando que se tratasse de uma autonomia de fato. Pura ilusão. Dias depois, novo decreto-lei retomava para o Estado tudo quanto diz respeito ao funcionalismo. Resultado: estamos em metade do ano e os cargos de interno-estudante, geralmente atribuiveis aos alunos do ultimo ano do curso médico, ainda caminham "pelos canais competentes", á espera da fase final de uma famosa autorização que o presidente da Republica tornou indispensavel para o preenchimento de qualquer cargo publico...

Na sua "autonomia", verificou a Universidade que nem mesmo na parte material de suas verbas lhe cabia liberdade de movimentos. Quando ela solicita a sua "subvenção", deve esta ser discriminada por verbas e estas são examinadas e sujeitas ao côrte do Executivo e, posteriormente, ao do Legislativo.

Nessas condições, precisando ampliar os seus recursos proprios de modo a fazer face aos córtes que lhe são impostos pelos Poderes que lhe concedem a subvenção anual, a Universidade, ao votar seu orçamento interno, resolveu aumentar as taxas a serem pagas pelos estudantes. Ausente á sessão em que foi isso deliberado, por doente, não conheço os exatos limites desse aumento, mas, segundo ficou declarado no debate travado no Conselho Universitario em sua ultima sessão, que foi a de sabado ultimo, somente para algumas entidades esse aumento foi substancial e isso mesmo devido a uma interpretação que o Conselho já corrigiu, como aconteceu para a Escola de Educação Fisica. Nas demais entidades universitarias o aumento foi pequeno, ao que afirmaram ao Conselho os diretores ali presentes. E a prova é que, em certas Faculdades, todos os alunos já as pagaram pontualmente e o numero dos impontuais nas demais é relativamente reduzido.

De qualquer forma, pareceu-me imprudente e inoportuno qualquer aumento.

No começo do ano, pretendendo obter do Congresso Nacional um aumento da subvenção da Universidade que compensasse a perda de suas rendas com qualquer alteração que importasse em diminuição ou supressão das taxas, os estudantes pediram ao Conselho Universitario uma moratoria até ao momento de realização de suas primeiras provas parciais, que deveriam ter lugar agora em junho. O Conselho Universitario a concedeu.

Nesse meio tempo, surgiu na Camara dos Deputados um projeto de lei tornando gratuito o ensino na Universidade do Brasil, medida evidentemente simpatica, mas parcial e sem apoio na Constituição. Ficaram os estudantes convencidos de que o projeto seria vitorioso. Nada fizeram para apressar-lhe o andamento. Chegou o mês de junho e a questão não estava resolvida.

Os regimentos universitarios são claros: ninguem pode ser chamado a provas sem ter pago as taxas de matricula, que são anuais, e as de frequencia, que são por periodo. Cumpria ao reitor e aos diretores cumprir essa disposição.

Movimentaram-se, então os estudantes, não junto ao Congresso para isentá-los de taxas, mas junto ao Conselho Universitario, pedindo moratoria.

O pensamento geral dominante no Conselho foi em favor da pretensão, divergindo apenas seus membros quanto á maneira de atendê-la.

O prof. Faria Góis, da Faculdade de Filosofia, encontrou uma fórmula feliz, a que o professor Temistocles Cavalcanti, da Faculdade de Ciencias Economicas, deu expressão que o Conselho preferiu. Em sintese, a fórmula Faria Góis, parcelava não somente o débito atual, como o do segundo periodo, cabendo aos estudantes pagarem desde já a sexta parte de seu débito atual, para poderem ser chamados a provas.

Minha sugestão era a mais ampla, embora aceitando a idéia da parcelação. Considerando que a juventude que ora frequenta a Universidade, formou toda ela seu espirito dentro de um regime em que as leis se faziam e desfaziam ao sabor das pressões momentaneas, ausente que achava da vida do país seu Poder Legislativo, incorporado aos do Ditador pareceu-me que deviamos deixar que os moços verificassem por si próprios da exequibilidade ou não da proposição de Lei que eles já tomavam como realidade iminente e que era a da gratuitidade do ensino superior na sua Universidade. Eles tinham sido vitimas da sua credulidade. O tempo das provas os colhia de surpresa. Pediam moratória. Deviamos dá-la, não condicionando a prestação das provas ao pagamento da primeira prestação prevista na fórmula Faria Góis, que eu propunha só fosse cobrada no mês de julho próximo e não agora, antes das provas.

O Conselho não aceitou minha sugestão. Mas aceitando a fórmula Góis, aliviou sensivelmente a carga pecuniaria dos estudantes, pois só lhes exige a sexta parte de seu débito atual, concedendo praticamente, para os 5/6 restantes a moratória solicitada.

Ao terminar a sessão, ouvi de alguns estudantes, comentando entre si o resultado, que eles o consideravam contrario á sua pretensão, o que não era de todo exato. Alguns mais exaltados iam logo bradando a palavra de ordem: "Greve!". Muitos pensavam que o Conselho ia decidir a redução das taxas ao seu nivel anterior, o que teria sido impossivel, pois o orçamento da Universidade sendo anuo, em sua vigencia nenhuma alteração se lhe pode fazer, nem para mais, nem para menos. Ninguem lhe explicou que seu pedido era em suma a de mais uma moratória, até que o Congresso decida sobre o projeto do deputado Farah. Não lhes foi concedida moratória integral. Mas quando se adia o pagamento de cinco partes de um débito, isto é 84% de uma divida, concede-se moratória substancial. Foi o que o Conselho Universitario resolveu.

Ao meu ver, os estudantes da Universidade não têm quem os esclareça devidamente sobre seus reais interesses e sobre a maneira de formular suas pretensões. Ao Conselho Universitario não cabia em sua sessão de sabado ultimo decidir sobre redução de taxas, mas sim sobre a prorrogação da moratória de que já vêm beneficiando alguns deles, desde o inicio do ano letivo. O Conselho concedeu essa moratória para 84% do débito. Mostrou boa vontade. Agora cabe ao Congresso fazer o resto: dar ou negar a gratuitidade integral do ensino, ou restabelecer as taxas antigas, ressarcindo a Universidade do desfalque que essas resoluções causaram em suas rendas.

Tudo o mais é nervosismo e inquietação sem base justa, ou confusão, propositadamente mantida, por espirito de agitação.

O GRITO É NACIONAL

Humberto Bastos

O apelo nos vem agora de Alagoas, terra dos coqueiros e dos marechais. Os industriais de tecidos estão se arregimentando para expor às autoridades federais os gravíssimos problemas da classe. Fabricas estão ameaçadas de fechar; outras já reduziram suas horas de trabalho. Um ilustre vigario de Fernão Velho, tradicional area produtora, com uma das mais antigas fabricas do Estado, dirigiu um comovido telegrama à sra. do presidente da Republica, fixando a angustia da população do seu municipio com as perspectivas da crise. Outras manifestações foram feitas por cerca de dezenas de familias que pedem ao general Dutra atenção para a situação criada, resultante da atual politica posta em pratica por alguns setores do governo.

Quando se fala nessa tremenda crise de produção e de credito, quando se faz referencia à politica de empobrecimento posta em pratica, em nosso tão importante, a organização publicitaria do sr. Guilherme da Silveira enche as colunas dos jornais para confundir a opinião publica e livrar o chefe do Executivo. As manifestações, porem, estão se sucedendo. Primeiro foram os produtores de Minas Gerais; depois vieram à Capital da Republica os lideres das classes paulistas, para um entendimento mais franco com o governo federal. Agora, é de Alagoas que partem os gritos. E outras lamentações surgirão, conforme se anuncia, uma vez que se sabe que toda a parte do Nordeste, agitada e apreensiva, com a politica financeira do Banco do Brasil (ou do ministro da Fazenda?) se organizará num amplo movimento para expor os seus pontos de vista ao presidente Dutra.

O que parecia, portanto, conforme diziam as materias pagas dos jornais, explorações de um restrito grupo, os chamados tubarões dos lucros extraordinarios, toma uma grande amplitude — transforma-se em movimento nacional. Movimento nacional de protesto e ao mesmo tempo de apelo, para que não se leve o nosso país para debacle total, com o fatal agravamento de um profundo desajustamento social.

O telegrama do vigario de Fernão Velho reflete bem essa apreensão da Igreja. O representante de Cristo prevê o desemprego, pressente as dificuldades terriveis para suas operosas ovelhas com o fechamento de fabricas, com a falta de estimulo à produção, com as proibições empiricas da exportação, com as limitações arbitrarias das atividades economicas. E toda essa serie diabolica de medidas entravantes vai se refletir de modo muito sensivel nas massas trabalhadoras que, desesperadas, se atirarão às mais perigosas experiencias. Esse o problema social criado pela crise economica. Esse o problema social que facilita clima para o surgimento de aventureiros, demagogos e oportunistas que exploram a miseria das massas para fins politicos.

Por ai se pode verificar que o apelo vivo, de Minas e de São Paulo não foi manobra de exploradores. O apelo se torna agora nacional, com a crise tomando vulto e envolvendo as classes produtoras de todo o país. A esta verdade não devem ficar surdos e indiferentes os orgãos tecnicos do governo que, a meu ver, devem colaborar sem preconceitos para a recuperação economica do nosso país.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

ENSINO E FARDAMENTO

Em nossa edição de domingo ultimo publicamos um topico em que se comentava o fato de haver o "Colegio Vera Cruz" obrigado seus alunos a usar uniformes. A proposito, enviou-nos a direção do estabelecimento citado uma carta em que estranha haver este jornal misturado a questão secundaria dos uniformes com a questão essencial do ensino, lamentando que uma opinião expendida em editorial não estivesse coerente com a orientação da seção "O Ensino", que gentilmente classifica de mais eficiente da imprensa carioca, citando, inclusive, as ultimas entrevistas que publicamos sobre a crise no ensino secundario. Entrando no merito da questão, manifesta a direção do "Vera Cruz" a sua surpresa por acharmos que nos manifestassemos contra as suas exigencias a respeito de uniforme, que são minimas. Desde março o "Vera Cruz" reclama de seus alunos apenas que compareçam ás aulas com um blusão azul, cujo preço atual não vai além de Cr$ 60,00. A grande maioria, quase unanimidade, dos alunos aceitou a exigencia, constante do regimento interno do colegio, não só porque todos os estabelecimentos de ensino a fazem, como por haverem compreendido a boa vontade da direção e a economia que tal uniforme representa. Antes os alunos frequentavam as aulas até em mangas de camisa, comprometendo o respeito devido a uma casa de ensino e aos professores. A utilidade dos uniformes é questão pacifica e o blusão do "Vera Cruz" não é absolutamente um adorno com fins de propaganda. Nem o ensino se compromete no Instituto de Educação, no Pedro II e em todos os nossos colegios de maior renome porque a direção seja inflexivel na exigencia de uniformes. Temos de confessar que as objeções do "Vera Cruz" procedem. E, ainda mais, o redator desta seção, por coincidencia, conhece de ciencia propria o zelo desse educandario pelo aperfeiçoamento do ensino, o que tem valido até ao seu diretor uma certa fama de sonhador, entre os responsaveis pelo ensino secundario particular. E os recalcitrantes do blusão, informa o diretor, não excede de 2% do corpo discente.

300 DIARIAS

O sr. Armando Marques pediu-nos que citassemos a fonte de onde extraimos a nota publicada na 4ª pagina de nossa edição de 25 de dezembro de 1946, na seção "O Executivo". Em resposta, enviamos-lhe o exemplar do jornal a que se refere. A recomendação é do diretor de Fazenda da Marinha. Sobre o que estabelece acreditamos que não pode haver outra interpretação. Pode a autoridade desconhecer os seus termos, porém, é caso de pleitear por equidade.

UM PERSEGUIDO

Na verdade ele se assina "Um dos Cristos Crucificados". Sofre, no entanto, de mania de perseguição, pois, confessando-se comerciario, demonstra seus temores por haver a Justiça do Trabalho dado ganho de causa ao seu sindicato no dissidio pleiteado para aumento de salarios. Afirma que existe uma lista negra dos comerciantes, coisa muito secreta, pela qual se transferem os empregados de institutos desclassificando-os para efeito de aumento, ou de negar aumento. A acusação é infantil, pois essa lista haveria de constituir segredo sabido de pelo menos uns 4 milhões de brasileiros. Leia menos historias policiais, sr. Cristo.

A Casa de D. João VI

A CASA onde residiu D. João VI, na ilha de Paquetá, está sendo objeto de bcataria. Dizem que foi vendida pelo professor Camargo por 600.000 cruzeiros..

Mas no documento de compra figura pelo preço de 900.000 cruzeiros.

E, agora, estaria proposta sua transferência para o Patrimonio Historico por um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Uma comissão seria nomeada para emitir parecer a respeito do negócio.

O assunto deve ser esclarecido. Mesmo porque o caso interessa á historia e ao erário. O deputado Barreto Pinto bem poderia apresentar á Câmara um requerimento de informações. Ou melhor, em vez de requerimento, poderia prestar logo as informações..

AGITADA A POLÍTICA NO R. G. DO SUL COM A ADOÇÃO DO PARLAMENTARISMO

(Conclusão da 3ª Pag.)

pagamento de 4.000 cruzeiros anuais a cada deputado, a titulo de ajuda de custo.

A bancada udenista não obedeceu ao lider, havendo 13 elementos votado contra a indicação, que passou, por 22 votos contra 13.

A resolução causou verdadeiro escandalo em todos os circulos, dada a precariedade das condições das finanças do Estado, e ainda mais, achando-se ameaçado de corte um grande numero de pequenos funcionarios, devido ao dispositivo constitucional limitando as despesas com o pessoal.

Refletindo o estado de espirito do publico, um jornal udenista inseriu um artigo em suas colunas, censurando com veemencia os seus correligionarios, que foram solidarios com a desolução acusando-os de traidores aos principios da UDN.

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE ALAGOAS

MACEIO' 13 — Estando sendo demitidos funcionarios interinos com mais de 5 anos de serviço, foi apresentado na Assembleia Constituinte um requerimento no sentido do governo informar os motivos das demissões. Depois de dois dias em que não houve sessão por falta de numero, visto se acharem os pessedistas em minoria e terem ordem do governador para não aprovar o requerimento, foi ontem o mesmo rejeitado por 16 votos contra 11.

Em seguida, o presidente Baltazar de Mendonça declarou que, estando assistindo á sessão o jornalista Arnon de Melo, que tambem representa Alagoas no Rio de Janeiro, propunha que se fizesse constar da ata o regozijo com que a Assembleia via presente aos seus trabalhos. A proposta do presidente Baltazar de Mendonça foi aprovada com uma salva de palmas.

VIOLENCIAS EM ANGRA DOS REIS

De Angra dos Reis, o sr. J. E. de Macedo Soares, presidente da UDN fluminense, recebeu o seguinte telegrama:

"UDN Angra dos Reis dirige-se ilustre brasileiro, solicitando apôio contra violencias sistemáticas orientadas deputado Moacir Lobo, a fim impedir livre propaganda eleições municipais esta cidade. Entre vários nomes injuriados por aquele deputado figura com geral repulsa o de vossa excelência. Sabado, dia 14, o estudio da UDN foi invadido por delegado Steel, alcoolizado, que violentamente impediu continuação serviço. Estamos neste momento endereçando nosso protesto junto governador, senador, José Américo, deputados Prado Kelly, Mario Guimarães, Saramago e Ertal, e secretario Segurança Estado Rio. Pedimos eminente amigo seu apôio nossa causa.

(as.) — Alencar Mendes, Lincoln Salasar Salomão Preseck e Julio Laranjeiras".

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

A VERDADEIRA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA ESSA ENTIDADE

Pode-se dizer que a Cooperativa Central dos Produtores de Leite foi concebida ao mesmo tempo que a C. E. L., pois o Decreto-Lei que criou a Comissão Executiva do Leite previa que esta viesse a ser sucedida pela Cooperativa. Tal sequencia, no entanto, ficava dependente da construção, aparelhagem e completa organização do Entreposto Central, em Triagem, obra que de modo geral representa a mais acertada solução para o problema do abastecimento do leite a esta capital. A sucessora da C. E. L. nasceu, no entanto, antes do tempo previsto. Em verdade, após os acontecimentos politicos de outubro de 1945, um grupo de produtores, vendo que a C. E. L. estava com os seus dias contados, resolveu seguir o mesmo caminho, tomado por D. Pedro I, ao ouvir os conselhos paternos. Trataram, os referidos produtores, de por a coroa na cabeça antes que algum aventureiro dela se apossasse. E, assim, alcançaram o acêrvo em lide, barrando, em tempo, a Prefeitura, que tinha a mesma intenção. O fato tem ainda uma analogia mais objetiva, quando se sabe que após a noite das garrafadas temos a da macarronada...

Cumpre dizer aliás que fomos daqueles que mais se bateram para evitar que o abastecimento do leite viesse a cair nas mãos da Prefeitura, por estarmos certos de que a situação continuaria a mesma ou pior, tanto para o consumidor, como para o produtor. E, além disto, a Municipalidade nos devia, a nós, produtores, uma soma de vinte e um milhões de cruzeiros, correspondentes a uma subvenção que nos atribuira o Governo Federal e que fora desviada para outros fins.

E assim surgiu a C. C. P. L., que — dura verdade! — tem sido tão desastrosa, através de sua administração. Todos os erros, todo o mal da nova entidade advem da sofreguidão, do espirito de ganancia e apego aos cargos; do orgulho em ocupá-los. E esse interesse individual, esse egoismo incontido que vê no cooperativismo um entrave aos seus designios, traz a lembrança do observador o conhecido brocardo: "pau que nasce torto tarde ou nunca endireita".

Para darmos mais um exemplo concreto, dentre os muitos que temos apontados, a respeito da imprevidencia e falta de critério administrativo, reinantes na C. C. P. L., citaremos o seguinte caso: em junho de 1946, prevendo a entrega do acervo da C. E. L., perguntavamos ao ex-Presidente da Cooperativa: — se do momento para outro o Governo nos entregar os encargos da C. E. L., V. S. tem homens habilitados a dirigir e administrar os serviços e assumir as respectivas responsabilidades? A resposta foi afirmativa. No entanto, decorrido oito meses diante do Diretor Comercial e do Secretário-Tesoureiro, na presença do saudoso dr. Abelardo Alvim, no dia 14 de março ultimo, quando denunciavamos as "evoluções comerciais do "Assistente", o então Presidente afirmava: — Se nomeei este homem para meu assistente, foi porque no momento em que recebi o acervo da C. E. L. me encontrei sozinho, isolado para assumir as responsabilidades decorrentes do cargo.

Como explicar que em julho de 1946 o expresidente da Cooperativa tivesse homens capazes e aptos para bem dirigir a C. C. P. L. mas em março seguinte, como se esprobasse os negócios do seu "assistente", declarasse que tinha se visto "isolado e só, ao receber o acervo da C. E. L.?" Há explicações para tudo, mas nós perguntamos: então dentre os trezes membros do Conselho Administrativo não se encontrava alguém que melhor "assistisse" o Sr. Presidente? Não são eles produtores, não têm eles a responsabilidade da direção da C. C. P. L., nos termos iniludiveis dos estatutos, ou apenas se queria ver no órgão legislativo da C. C. P. L. quem dissesse, ou ainda diga "amém"?

Já dissemos que o problema do leite continua hoje em equação como se encontrava na ocasião em que a C. C. P. L. assumiu os encargos da ex-C. E. L. e com sintomas mais alarmantes, alarmantissimos, mesmo, com respeito á situação financeira. Se não, vejamos: ao receber o acervo da C. E. L., das mãos da Interventoria Federal, que vinha atuando desde novembro de 1945, a C. C. P. L. o fez através de um contrato ou pacto, substanciado no decreto-lei 9.828, de 11 de setembro de 1946, publicado no "Diário Oficial" do dia imediato, e cujo texto é o seguinte:

"DECRETO-LEI N.º 9.828 — DE 11 DE SETEMBRO DE 1946

Extingue a Comissão Executiva do Leite, criada pelo Decreto-lei numero 2.384, de 10 de julho de 1940, e dá outras providencias

O Presidente da Republica usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

ART. 1.º Fica extinta a Comissão Executiva do Leite, criada pelo Decreto-lei n.º 2.384, de 10 de julho de 1940.

ART. 2.º — Todo o patrimonio da Comissão ora extinta será transferido, em carater definitivo, á Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada, mediante as condições estabelecidas neste Decreto-lei.

ART. 3.º — A Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada assumirá responsabilidade integral do ativo e passivo, instalações e serviços da extinta Comissão Executiva do Leite, respeitando e cumprindo todos os seus contratos e compromissos, firmados ou assumidos até a data deste Decreto-lei.

ART. 4.º — A transferencia do acervo da extinta Comissão Executiva do Leite far-se-á dentro do prazo maximo de trinta (30) dias, sem solução de continuidade no abastecimento de leite á Capital da Republica.

ART. 5.º — Cumpre á Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada:

a) organizar e manter um perfeito serviço de recepção, tratamento, engarrafamento e distribuição em grosso do leite destinado ao consumo do Distrito Federal;

b) estudar permanentemente todos os assuntos referentes ao abastecimento de leite e assuntos correlatos, tomando todas as providencias necessárias á melhoria dos serviços ou sugerindo medidas á autoridade competente, quando escaparem á sua alçada;

c) impedir emulação de preços entre mercados consumidores situados na mesma região geo-economica que se abastecem da mesma zona de produção para evitar desvios ou perturbações da circulação normal do leite;

d) promover a conclusão das obras e instalações do Entreposto Central de Leite, nesta Capital, dentro do prazo maximo de trinta e seis (36) meses.

ART. 6.º — Será facultado á Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada manter rêde de postos para distribuição em detalhe nos diferentes bairros do Distrito Federal.

ART. 7.º — A fiscalização sanitária das instalações e da manipulação do leite produtos lacticinios será exercida pela autoridade competente, de acordo com a legislação sanitária vigente no Distrito Federal.

ART. 8.º — Enquanto não forem instalados outros entrepostos de leite no D. Federal, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada obriga-se, dentro dos limites de capacidade de suas instalações, a receber e beneficiar leite de quaisquer outras empresas que queiram concorrer ao abastecimento da Capital da Republica.

Parágrafo unico. A prestação de serviços a que se refere este artigo será paga de acordo com a tabela que for aprovada pelo Ministro da Agricultura e publicada no "Diário Oficial".

ART. 9.º — Até que sejam ultimadas a construção e instalações do Entreposto Central de Leite, no Distrito Federal, o Governo Federal manterá com atribuições fiscalizadoras um representante participando diretamente da administração geral.

Parágrafo unico. Até a ultimação das obras a que se refere este artigo os bens imóveis transferidos por este Decreto-lei á Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada não poderão ser objeto de alienação a terceiros sem prévia autorização do Ministro da Agricultura.

ART. 10 — O Entreposto Central de Leite, nesta Capital, em nenhuma época poderá ser desviado para outras finalidades e, em caso de dissolução ou extinção da Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada, reverterá, com todas as instalações, ao Governo Federal, independentemente de qualquer indenização.

ART. 11. — Os inquéritos administrativo e policial instaurados na Comissão Executiva do Leite prosseguirão normalmente até final apuração de responsabilidades. A Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada só se obriga, de acordo com a legislação social, a fazer o aproveitamento de servidores contra os quais não haja sido apurada qualquer culpabilidade.

ART. 12. — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1946, 125.º da Independencia e 58.º da Republica.

EURICO G. DUTRA
Netto Campelo Junior
Carlos Coimbra da Luz
Gastão Vidigal."

Ainda como reforço do que preceitua o Decreto-lei 9.828, vem em seguida a Portaria N.º II, do Ministério da Agricultura, de janeiro p. findo, a qual estabelece a exigencia do cumprimento do Decreto-lei 9.828, quanto á continuação das obras do Entreposto Central do Leite, em Triagem.

Se o Decreto-lei 9.828, era impossivel de ser executado ou cumprido, através das obrigações que contem, especialmente da cláusula D, tal fato deveria ter sido denunciado imediatamente e não dez meses depois.

Quem cala consente. Calando-se e deixando correr o tempo, a Administração da C. C. P. L. aceitou o contrato ou pacto firmado com o Governo, através do citado Decreto-lei. E, coisa irrisória, caricata mesmo:

A C. C. P. L., que acabava de receber do Governo Federal um acervo atingindo cerca de TRINTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, tinha um capital até o dia 15 de abril ultimo, de setenta e dois mil cruzeiros... Como se vê, em matéria de capital a Cooperativa estava em situação inferior á de um modesto quitandeiro dos suburbios. E foi preciso que o signatário desta exposição se batesse, antes da assembléia de 1.º de abril, para conseguir que o capital da C. C. P. L. fosse elevado a cinco milhões de cruzeiros.

Um simples retrospecto diz bem das intenções da Administração da C. C. P. L., entidade que pode satisfazer os interesses do produtor e do consumidor, mas que infelizmente se acha desgovernada, pela sofreguidão ilimitada no encalço dos cargos. Quanto ao cumprimento do que dispõe o Decreto-lei 9.828, no tocante ao Entreposto Central do Leite (Triagem) há a assinalar, dentre outras coisas, o seguinte: em sessão do Conselho Administrativo, conforme se vê á folha 24, do Livro de Atas, dizia o Presidente, parecendo ter esquecido o que dispõe o Art. 10 de Decreto-lei... 9.828: — Para Triagem devemos encontrar outra solução; poderemos aproveitar aquele "espação" (o grifo é nosso), em depósito de aves, produtos de pequena lavoura, depósito de mercadorias, etc.

Então é o Presidente de uma instituição, á qual o Governo entrega um patrimonio, com fins e condições determinados em lei, é esse presidente que, em plena sessão de um Conselho, vem propor dar-se outra finalidade a uma parte do referido patrimonio, mesmo que tal desvio seja expressamente proibido por lei? E como se não bastasse tal ponto de vista, por parte do Presidente da Cooperativa, surgiu tambem um membro do Conselho adotando a mesma opinião. De fato, na sessão de 6 de maio do ano corrente houve quem, por sua vez, tambem dissesse: — Devemos abandonar totalmente, a continuação das obras de Triagem, porque não temos recursos para executá-las. Mas, se está certo e evidente que a C. C. P. L. não tem recursos nem para pagar aos produtores o leite enviado em maio e pago, adiantadamente, pelos consumidores, e portanto muito menos prosseguir nas obras do Entreposto Central, por outro lado não é justo que decorridos dez meses e depois de muitos se aboletarem nos cargos e lugares cobiçados, se venha dizer: — Recebemos, através do Decreto-lei 9.828, um acervo constituido de "carne e osso"; desejamos ficar com a carne, que no caso em lide é o entreposto de Sotero Reis, mas o grande osso, que é a conclusão das obras, do entreposto de Triagem, isto devemos deixar para o Governo ou tambem — quem sabe? — para as Cooperativas verdadeiras e sinceras dos produtores de leite.

Em poucos algarismos se resume a situação financeira da C. C. P. L. Basta ler-se os relatórios de 5 de maio e de 28 do mesmo mês, apresentado pelo atual Diretor-Secretário-Tesoureiro, cuja lealdade está a prova de qualquer desmentido.

Eis algumas cifras elucidativas do relatorio apresentado pelo Diretor-Secretário-Tesoureiro da C. C. P. L., em 6 de maio próximo findo:

LUCROS APRESENTADOS — média mensal Cr$ 87.204,10

	CR$.
Depreciações — (quota mensal) ..	150.000,00
Imp. de vendas mercantis (idem)	15.000,00
Contribuições para o SENC e SESC	30.000,00
a Lucros e perdas — soma	195.000,00 Lucros sup. Cr$ 87.204,40

	CR$
Lucros acima	87.204,40
Deficit mensal	107.795,60
	195.000,00

Essas cifras acham-se no relatorio de 6 de maio de 1947, á página 2, apresentado pelo Diretor-Secretário-Tesoureiro da C. C. P. L.

Vejamos agora o relatório apresentado pelo mesmo Diretor, em 28 de maio de 1947, isto é: 22 dias depois daquele:

	LUCROS CR$
Janeiro	146.149,30
Fevereiro	77.366,25
Março	195.892,25
Abril	300.301,85
Total dos lucros dos 4 meses	720.009,65

OBSERVAÇÕES: — Página 5, do mesmo relatório:

ESTE BALANCETE REGISTRA APENAS OS DADOS FINANCEIROS CONHECIDOS E CONTABILIZADOS, DO MÊS DE ABRIL. NELE NÃO SE ACHAM INCLUIDOS DESPESAS DE DEPRECIAÇÕES NEM LANÇAMENTOS REFERENTES A DIVIDAS PATRIMONIAIS ATUALIZADAS.

É o que vamos esclarecer.

O relatório de 6 de maio refere-se a uma despesa mensal, ou melhor, empenho de diversas verbas, depreciações, impostos, contribuições, etc., etc., que não podem merecer duvidas porque **estão fixadas pelo mesmo Diretor que apresenta o relatório de 28 do mesmo mês. Portanto, nesse particular teremos:**

TOTAL DOS LUCROS (supostos) em 4 meses Cr$ .. .. .. 720.009,65. MENOS: quotas de depreciações, impostos, contribuições, etc. fixadas e determinadas no relatório anterior (Cr$ 195.000,00 x 4 meses) Cr$ 7[illegible].000,00.

Parece que em vez de lucros temos um pequeno prejuizo de Cr$ 59.990,35. Tal conclusão é clara, através do confronto dos dois balancetes apresentados em 6 e 28 de maio, pelo sr. Diretor Secretário-Tesoureiro, da C. C. P. L., cuja franqueza, repetiremos, está acima de qualquer suspeita.

A situação financeira da C. C. P. L. é bem mais grave daquela que se verifica através de um prejuizo de cerca de sessenta mil cruzeiros em quatro meses. Vejamos: os produtores de leite, por meio de suas Cooperativas, enviaram em maio para o consumo da Capital, cerca de 6.600.000 litros de leite, cujo pagamento ainda não receberam, embora conste hoje que a C. C. P. L. COMEÇOU A PAGAR A 1.ª QUINZENA DE MAIO, que ao preço básico, estipulado pela portaria de agosto de 1946, (Cr$ 2.10) monta a cerca de 13.860.00 cruzeiros. Esta importancia foi recebida desde abril e maio, pela C. C. P. L. Disto não há duvida, á vista da coleta do leite vendido e pago adiantadamente pelo consumidor. Resta ainda, o leite, a ser entregue, em junho, tambem cobrado adiantadamente ao consumidor, conforme documento em nosso poder, em que se verifica que o produto foi vendido e cobrado antecipadamento ATÉ 20 DE JULHO DE 1947. As duas parcelas — leite vendido em maio e em junho — pagas já pelo consumidor e não recebidas ainda pelo produtor, não devem ir longe de vinte milhões a vinte e cinco milhões de cruzeiros. Então, por que retardar o pagamento integral do mês de maio, aos produtores?

Dizem que começou o pagamento da 1.ª quinzena de maio, aos produtores. São 72 Cooperativas e Usinas que têm a receber o valor das remessas de leite. Para encher 72 cheques são apenas necessárias 2 horas e assim não se explica á primeira vista, como começar-se e não saber-se quando terminar o pagamento do que é devido aos produtores de leite.

Mas vamos procurar explicar esse malabarismo.

Quem sabe se para pagar a 1.ª quinzena de maio a C. C. P. L. está á espera de receber leite que vai sendo vendido no mês de junho? Quem sabe se, fazendo-se pagamentos por zonas, qual devedor, em moratoria forçada, poder-se-á alcançar o 20 de junho, para receber-se adiantado todo o fornecimento do leite em julho, leite que está ainda no ubere das vacas? Quem sabe se assim não será possivel tapar um buraco embora abrindo outro?

Por que não agir com franqueza, com sinceridade, com lealdade dizendo-se aos poderes publicos, especialmente ao Delegado do Governo, a situação é esta:

A Cooperativa Central lançou mão, indevidamente, do dinheiro pertencente aos produtores, para outros fins: compra de camionetes, de caminhões caríssimos com carrocerias arquitetonicas; obras no infecto depósito de Sotero dos Reis; maquinário que ainda se acha encaixotado; publicações aveludadas, etc., etc.

Para dar cunho de legalidade, o Conselho Administrativo autorizou — **Veja-se bem, leia-se com atenção** — atrasar o pagamento aos produtores. Em tal caso, atrasar o pagamento ao produtor equivale a lançar mão do que se lhe deve, ato ilegal, por que constitui empréstimo, empréstimo que ainda forçado dependia de aprovação de UMA ASSEMBLEIA GERAL — desses mesmos produtores, para que dissessem se **permitiam ou não** que se lançasse mão de capitais que lhes pertenciam. É o que determinam os Estatutos da Cooperativa Central: ART. 28 — § 2 — letra J — RESOLVER TODAS AS QUESTÕES, DELIBERAR SOBRE EMPRESTIMOS A SEREM CONTRAIDOS, OUVIDA, NESTE ULTIMO CASO, A ASSEMBLEIA GERAL. Nem de outro modo poderia entender-se, porque do contrário se poderia lançar mão, indefinidamente, do valor da produção, deixando o produtor sem recursos.

A Cooperativa Central é uma consignatária que recebe do produtor o leite para ser distribuido e vendido ao consumidor. Retendo uma parte do valor para o seu custeio, como pode, legalmente (sabendo-se que recebe os pagamentos adiantadamente do consumidor) deixar de pagar pontualmente aos seus comitentes, os PRODUTORES?

Curioso método de aplicar e bem interpretar o espirito de cooperativismo, entre produtores: o leite, quanto maior a quantidade condenada, tanto melhor, porque assim se transforma em manteiga, ao preço ridiculo de Cr$ 0,60 o litro, dando vultosos lucros, como dizem os relatorios, á Cooperativa Central, com os resultados iniludiveis da miseria economica do produtor. Mas então a Cooperativa Central se colocou no papel de mãe, ou no de madrasta do produtor de leite?

E ainda há quem estranhe não haver leite e cada dia o produtor desertar cada vez mais da produção leiteira. Quem pode resistir a semelhantes aplicações de proteção-cooperativista?

Segundo informações de fonte insuspeita, a Interventoria Federal na C. E. L., embora tivesse contraido um emprestimo para cobrir o deficit encontrado de nove milhões de cruzeiros, deixou, no momento de entregar o acervo da "Comissão" á Cooperativa Central um saldo apreciavel e — fato mais importante — em dia o pagamento de leite fornecido pelos produtores. Decorridos 8 mêses, qual a situação que se apresenta, ainda que os preços tenham sido reajustados, de modo a permitir a todos viverem distribuindo o produto e cumprir as suas finalidades?

As provas e os algarismos dizem melhor do que qualquer outra coisa.

Agora que se fala que a unica salvação está em um emprestimo para a C. C. P. L., venham de onde vier, quer seja do Governo, diretamente, quer seja por meio de uma retenção, por litro de leite, sobre os ombros magros dos produtores. Seja como for, emprestimo depende de confiança e confiança não se impõe, adquire-se; pelo passado, garantia do presente e do futuro.

Poderá uma Assembléia de produtores, ou melhor, de proprietarios de usinas e empresas de lacticinios, coadjuvados pelos diretores de algumas associações rotuladas com o nome de cooperativas, autorizar a retenção de Cr$ 0,05 a 0,10, por litro de leite, com o objetivo de levantar um emprestimo; mas o produtor, o verdadeiro produtor, este que manda 100, 200 ou 300 litros de leite, diariamente para o consumo, se tiver confiança nas mãos de quem vai cair o dinheiro terá de continuar a produzir e a incrementar a produção, de qualquer maneira, vitima, como tem sido, dos desmandos, anomalias e irregularidades de toda especie. Poderá, o produtor, continuar recebendo Cr$ 1,00 e poucas vezes Cr$ 1,20, por litro de leite enviado quando se lhe prometera no minimo 1,60?

Eis a resolução com a qual se garantiu ao produtor Cr$ 1,60 por litro de leite:

"Por oficio n. 1.467, de 9 do corrente, o sr. dr. Julio Barata, diretor geral da Comissão Central de Preços, comunicou ao sr. Interventor Federal na Comissão Executiva do Leite, que, em sua reunião de 8 do corrente a Comissão Central de Preços resolvera aprovar a seguinte tabela de preços para o leite no Rio de Janeiro:

Preço a ser pago pelas usinas, cooperativas ou não aos produtores: Cr$ 1,60.

Preço de venda pelos postos a domicilio, 1/2 litro CEL Cr$ 1,60.

Repetimos: confiança adquire-se; não se impõe.

O que nos dirão de uma Cooperativa Central de Produtores de Leite que tenha em sua presidencia, personalidade inatacavel quanto á sua dignidade, capacidade e honra, mas que não representa o idealismo do Cooperativismo, na expressão da palavra? Em verdade, o atual presidente da C. C. P. L. é proprietario de uma usina de beneficiamento de leite. Se junto da sua empresa vier amanhã a ser organizada uma Cooperativa de produtores, com o objetivo dos seus legitimos interesses, que é o de fugir ao intermediario, quais os interesses que o sr. presidente da Cooperativa Central irá defender: os seus proprios interesses particulares, através da sua usina, ou os da nova cooperativa local de produtores, que lhe vem fazer concorrencia, em proveito direto do produtor?

Tomariamos aida como exemplo o caso de uma Cooperativa de consumo, que tivesse á testa dos seus negocios um vendedor de generos alimenticios. Poderia ele defender sinceramente a venda ao consumidor pelo minimo preço, sem lucros, quando, estabelecido na esquina, o seu interesse é de vender pelo maximo e comprar pelo minimo? Está claro que não.

Pensando-se e analisando-se com acerto, é de se reconhecer ser justo e humano que aquele que inverteu capitais quer em uma usina ou empresa compradora de leite ao produtor, quer em um armazem de aquisição de generos alimenticios ao lavrador queira, finalmente, uma equitativa recompensa para o seu capital e esforços. Mas o que jamais será possivel admitir-se é que esse comerciante pos a engrenar os seus interesses com aqueles representados pelo cooperativismo. O caso assemelha-se a um rebanho de ovelhas sob a proteção de lobos. Podem esses, a principio mostrar-se "camaradas", porem acabarão devorando os carneiros.

Em meio a todas as incertezas do futuro, consequencias de um triste passado, um detalhe significativo não poderá deixar de ser apontado ao produtor, a eterna vitima dos erros alheios. Esse detalhe se resume no seguinte: depois de uma sessão do Conselho Administrativo da C. C. P. L. iniciada ás nove horas da manhã de 6 de maio ultimo e prolongada, com o necessario descanso até cerca de dez horas da noite, do dia seguinte, o presidente demissionario após despedir-se do Conselho, voltou-se para a diretoria e disse as seguintes palavras, que foram ouvidas pelos presentes: "Vocês vão enterrar a Cooperativa Central dos Produtores de Leite..." Essa declaração tinha no entanto, um complemeto que sem duvida foi propositadamente cortado. De fato, faltaram as seguintes palavras finais: "para isto, deixei a cova aberta e junto ao alcance dos meus sucessores, a cal e a pá"...

P. H. DENIZOT

(Transcrito da "Manhã" de 12-6-47).

A Associação Comercial do Amazonas Vai Comemorar o Seu 77.º Aniversario

SOLENIDADE, AMANHÃ, NA SEDE DA DELEGACIA GERAL DAQUELA ENTIDADE

Será comemorado, amanhã, o 77.º aniversario da Associação Comercial do Amazonas, com uma sessão na sede da Delegacia Geral, no Rio, á rua da Candelaria n. 9, 7.º andar.

A cerimonia comparecerão numerosas autoridades e destacadas figuras do alto comercio e da industria entre as quais os ministros Daniel de Carvalho e Morvan de Figueiredo, respectivamente da Agricultura e do Trabalho, sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, senador Roberto Simonsen, presidente da Federação de Industrias de São Paulo, varios parlamentares e numerosos representantes da colonia amazonense, no Distrito Federal.

Fará o discurso oficial o sr. Hanibal Porto delegado geral da A. C. do Amazonas. Após a solenidade, serão servidos aos convidados, confeitos de castanha e refrigerantes feitos á base de guaraná amazonense.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O pintor pernambucano Rui Albuquerque inaugurou ontem á tarde, no Liceu de Artes e Oficios, uma exposição de trabalhos inspirados em motivos folclóricos e populares da vida do Nordeste.

● Após varios anos de ausencia, Gulomar Novais reaparecerá hoje no Teatro Municipal, dando um concerto, que terá inicio ás 17 horas, com um programa excelentemente organizado, do qual constam numeros de Bach, Beethoven, Scarlatti, Chopin, Camargo Guarnieri, Rachmaninoff e I. Philipp.

● Inaugurou-se ontem no Palace-Hotel, a exposição da pintora paulista Alice Gonçalves. Sobre a artista escreveu Afonso Schmidt, da Academia Paulista, no "Jornal de S. Paulo" de 21-5-1947: "Nossos amigos cariocas poderão admirar as suas grandes qualidades artisticas que são: segurança no desenho, base adquirida no estudo com Pedro Alexandrino, senso na distribuição dos valores, colorido vigoroso, imenso gosto na composição dos quadros. Enfim, é uma artista notavel, que muitos ainda desconhecem".

● Chegou ao Rio, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, procedente da Cidade do Salvador a cantora negra norte-americana Dorothy Maynor, soprano que é tida como uma das revelações mais expressivas do bel-canto, ultimamente verificadas nos Estados Unidos. Depois de ter sido ouvida pelo regente Koussevitzky, foi apresentada no Town Hall de Nova York. Sua estréia, ontem á noite, no Municipal, em concerto para a Cultura Artistica, constituiu um autentico sucesso, a respeito do qual publicaremos depois noticia detalhada.

A artista norte-americana dará amanhã, ás 21 horas, o seu 2º recital, no Teatro Municipal, na Temporada Oficial.

● O "Ballet da Juventude" o vitorioso empreendimento de Milton Rodrigues sob o patrocinio da UNE e da FAE, dará sua segunda récita de assinatura amanhã, dia 18, ás 21 horas.

● A Sociedade Brasileira de Musica de Camera dará inicio hoje, ás 21 horas, na A.B.I., ao ciclo de Sonatas de Beethoven, na interpretação do pianista Fritz Jank.

Continuam abertas as inscrições para o ciclo completo, bem como a venda de bilhetes avulsos com desconto para os alunos de musica.

● O artista canadense Allan Harrison inaugurará, no proximo sabado, ás 17.30 horas, no Instituto de Arquitetos do Brasil, uma exposição de pinturas e desenhos.

O TEATRO

"O HOMEM QUE VOLTOU"

Jaime Costa, afastado de cêna cerca de dois meses, teve uma reaparição muito feliz no Gloria.

Recebido com justas manifestações de alegria e afeto por parte de seus inumeros amigos e admiradores, foi o interprete principal de um novo original de Celestino Silveira e Berliet Junior, que apesar de um enredo absurdo, contudo agrada, porque tem situações magnificas de comicidade.

Jaime compos um personagem admiravel e teve desta vez uma preciosa e util colaboração, a de Graça Mosma, atriz de largos recursos comicos e que representa com muita naturalidade. Aristoteles Pena sempre a ator discreto que conhecemos e se mais não fez, a culpa não foi sua. Heloisa Helena, muito elegante. Lidia Vani deliciosa de "maillot". Arlindo Costa, Adolar, Ramos e a criadinha, completaram o "cast" que não comprometo a peça. Estrearam no elenco Henrique Fernandes e Artur Sanches.

A cêna e uma só e está posta com gosto.

J. L.

DIA 19 A "AVANT-PREMIERE" DE GALA DE "QUE QUE HA' COM TEU PIRU'?"

Na proxima quinta-feira, dia 19, teremos a "Avant-Premiere" de gala de "Que que há com teu Piru'?" para o reaparecimento de Oscarito, o maior comico de todos os tempos e cartaz para o elenco de Walter Pinto.

Figuram no desempenho de "Que que há com teu Piru'?" além de Oscarito, Margot Louro, Geny May, Pedro Dias, Horacina Corrêa, Lourdinha Bittencourt, Manoel Vieira, Violeta Ferraz, Paulo Celestino, Oscar Duval, Nelson Barcelos, Filipes Rodrigues, Enrique Avila, as Pitucas-girls, vinte boys e as Recreio-Girls.

A MENTIRA TEATRAL

Reina completa ordem e harmonia na companhia Dercy Gonçalves.

VOCÊ SABIA

que Oscar Duval é Oscar Cardona?

COISAS QUE INCOMODAM

O português com que são escritas as "tabelas" do João Caetano.

O FILME DE HOJE

GUANABARA — "Rouxinol mentiroso" — Lourdinha Bittencourt.

O COMENTARIO DA NOITE

A porta do Café da simpatica Carmen Gonzalez, na caixa do Rival, onde se toma o verdadeiro "café de Cassino" por cinquenta centavos, comentava-se a festa de sabado á tarde no Recreio, quando o Vicente Marchelli saiu-se com esta:

— Disseram-me que a festa só começou com a chegada da Estrela.

— A Lourdinha?

— Não; o Edgar Estrela.

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL, DESTACADA FIGURA DA CINEMATOGRAFIA FRANCESA

Procedente de Paris chega, hoje, a esta capital, o sr. Jean Sefert, diretor do "Consorcio Franco-Argentino" (COFRAM) que tem a sua séde instalada em Buenos Aires e a qual pertence á organização da Franca Filmes do Brasil, com séde nesta capital.

O sr. Sefert, que vem em viagem de negocios, traz uma série de novidades com respeito á cinematografia francesa, as quais serão dadas á publico dentro em breve.

Pretende tambem o sr. Sefert expôr os planos de nova distribuidora de filmes franceses entre nós, a Franca Filmes do Brasil, da qual é o seu diretor presidente.

"O PEQUENO MISTER JIM"

Os 3 cines Metro darão hoje, e amanhã, as ultimas exibições de "O Pequeno Mister Jim", o novo filme de "Butch" Jenkins, o sardentinho.

James Craig, Frances Gifford, Laura La Planta e Luanna Patten estão no elenco.

Exposições

LEOFOLDO GOTTUZO, no Ministério da Educação.

RAIMUNDO CELA, no Ministério da Educação.

PINTORES FRANCESES na "Galeria Michel Couturier".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria de Arte Classica.

ALICE GONÇALVES, no Palace Hotel.

ANTONIO CUNHA, no Museu N. de Belas Artes.

Os Novos Diretores do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro

Em sua séde, á rua do Senado, n. 267, o Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, realizou uma sessão para eleger os consócios que dirigirão os destinos daquela agremiação no ano administrativo 1947-48.

Os novos diretores, que foram logo empossados são os seguintes: Diretoria — presidente, Humberto Provitina; vice-presidente — Manoel Fernandes da Costa; 1.º secretario — Alcebiades de Freitas Ribeiro; 2.º dito — Antonio de Andrade; 1.º tesoureiro — Antonio Pedreira; 2.º dito — José Ferreira Pinto; 1.º procurador — José Luiz de Moura Pereira; 2.º dito — Antonio Fernandes da Costa; bibliotecario — Salvador José Gonçalves; diretor das Escolas — Ascenso Gomes Pereira; diretor Social — Manoel Maria da Silva Monteiro e diretor desportivo — Joaquim Gomes.

Comissão de Finanças: Presidente — Amandio Ribeiro Lemos; 1.º secretario — Vasco Borges de Araujo e 2.º dito — Jorge Cardoso dos Santos.

Conselho Deliberativo: Presidente — João Martins Freire; 1.º secretario — Valdemar dos Santos Lucas e 2.º dito — Francisco Pereira Leite.

A senhora Alice Campelo e os senhores, Uchoa de Oliveira e Raul Lebcis
(Foto Sombra)

BERGMAN! GRANT! HITCHCOCK! TRES GIGANTES DA CINEMATOGRAFIA MODERNA, REUNIDOS NUM DRAMA ADMIRAVEL!

Ingrid Bergman

Alfred Hitheock já nos apresentou muitos trabalhos grandiosos.

"Rebecca", "Suspeita" e muitos outros filmes estão na memoria dos "fans", quer pelas historias impressionantes, quer pela realização impecavel do "mestre de suspense"! Hitheock parece ter desejado convencer a si proprio, produzindo um filme que, sem louvor algum, é o seu trabalho maximo no cinema!

"Interludio", intitula-se essa empolgante produção de Hitheock para a RKO RADIO, e que está destinada a um sucesso indescritivel! Para valorizar a historia cheia de mistério, temos nos principais papeis, a extraordinaria Ingrid Bergman, um dos expoentes maximos da cinematografia moderna, e Cary Grant favorito de todos os publicos, em interpretações inesqueciveis!

"Interludio" (Notorious!), é o filme de mistério que vocês aguardavam ha muito tempo; seu enredo é interessantissimo a direção d Hitheock perfeita.

O CINEMA

"O FIO DA NAVALHA", CONTINUARA' NA SUA SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÃO

A monumental realização da 20th Century-Fox, "O Fio da Navalha", que vinha alcançando espetacular sucesso, com as suas exibições nos cinemas Palacio, S. Luiz, Rian, Carioca, Roxy, Odeon, América e Icaraí, continuará em cartaz na sua segunda semana de triunfos nos cinemas Palacio, Roxy e América.

"A MORTA VIVA"

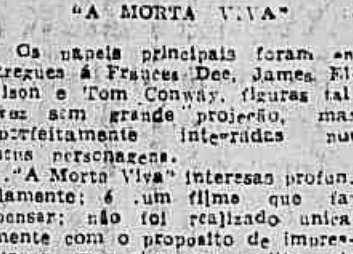
Os papeis principais foram entregues á Frances Dee, James Ellison e Tom Conway, figuras talvez sem grande projeção, mas perfeitamente integradas nos seus personagens.

"A Morta Viva" interessa profundamente; é um filme que faz pensar; não foi realizado unicamente com o proposito de impressionar, mas sim com o fito de

Um momento impressionante de "A Morta Viva"

procurar apresentar aos olhos do mundo alguns dos mistérios da natureza.

Os "fans" dos filmes emocionantes não devem perdê-lo.

KATHERINE HEPBURN COM ROBERT TAYLOR EM "CORRENTES OCULTAS"

Robert Taylor

Está por dois dias a apresentação, nos 3 cines Metro, do filme que Katherine Hepburn e Robert Taylor interpretaram para a Metro-Goldwyn-Mayer, sob a direção de Vincent Minnelli.

Será já quinta-feira a estréia de "Correntes Ocultas" (Undercurrent), em cuja interpretação tambem teremos Robert Mitchum e Jayne Meadows, uma nova figura de rara personalidade.

"MUITO DINHEIRO, ATRAPALHA"

"Muito dinheiro, atrapalha" (That Way With Women). Pelo titulo parece que se trata realmente de uma comédia. E com razão!... A "Warner Bros", reuniu um elenco de cartaz: Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greentreet (lembram-se dele em "Que falta faz um marido"!) realizou o filme acima citado com o proposito de fazer rir... e sem duvida alguma vai alcançar o seu objetivo, quando do seu lançamento na proxima segunda-feira, nos cinemas Palacio, Roxi e América.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessão passatempo) — "Jurados Conjurados" (Comédia c/Vera Vague) — Uma partida de golfe (Esportivo) — "Quero ser soldado" (Desenho) — Lutando com um jaguar (Aventuras do campeão de arco e flexas Howard Hill) — Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

PALACIO — "O fio da navalha", Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. Horario: 1 — 3,45 — 6.30 — 9.15 horas.

ROXY — "O fio da navalha, Tyronne Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Horario: 1 — 3,45 — 6,30 e 9,15 horas.

AMERICA. — "O Fio da navalha", Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Horario: 1 — 3.45 — 6,30 e 9,15 horas.

S. LUIZ — "Que o céu a condene", Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Que o céu a condene" Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Que o céu a condene", Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Que o céu a condene", Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Chispa de Fogo" com Betty Hutton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Chispa de Fogo" com Betty Hutton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O Pequeno Mister Jim" — A's 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "O Pequeno Mister Jim" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Pequeno Mister Jim". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Chispa de fogo", com Betty Hutton. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "24 horas na vida de uma mulher", Amelia Bence e Roberto Escalada. — Horario: 2 — 3.40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REX — "O filho do rebelde", Harry Bauer e Patricia Roc. "Noite de Suplicio" John Ball e Wanda McKey. — Horario: 3 — 4,30 — 7 — 9.30 horas.

IMPERIO — "Acórdes do Coração", Joan Crawford e Roc. "Noite de Suplicio", John Garfield. — Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9.30 horas.

IPANEMA: — "A vida é um tango", Hugo Del Carril — "Mistério da radio", Sidney Toler — A partir das 2 horas.

MONTE CASTELO — "Duas orfãs", Julian Soler e Maria Elena Marques. — A partir de 1 hora.

PATHE' — "A volta ao mundo com dez centavos" com Fernandel — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Mulheres perdidas", com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Frenesi", comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", comédia, ás 21 horas.

GINASTICO — "O Segredo", comédia, ás 21 horas.

GLORIA — "O homem que voltou", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Gostar e fechar os olhos", comédia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa falar", revista, ás 20 e 22 horas.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Hoje, ás 17 horas, reune-se a Diretoria, o Conselho Diretor e as Comissões da Sociedade Brasileira de Geografia, no Edificio Saturnino de Brito, rua Araujo Porto Alegre n. 64.10° andar.

RUI ALBUQUERQUE, no Liceu de Artes e Oficios.

D. Tereza Veloso de Oliveira

SEPULTADA, ONTEM, A VIRTUOSA SENHORA

Sepultou-se, ontem, no Cemiterio de S. João Batista, a veneranda senhora Teresa Veloso de Oliveira, mãe do sr. Moacir Veloso de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social e nosso confrade do "Correio da Noite".

Ao enterramento da distinta senhora compareceu um grande numero de amigos da familia enlutada sendo, também, numerosas as corôas que foram enviadas.

O falecimento da senhora Teresa Veloso de Oliveira causou grande consternação pois era ela pessoa de raras virtudes sempre dedicada á prática do bem pela sua elevada formação cristã.

A SOCIEDADE

AS SERRAS FICAM LONGE (E AQUI A CIDADE)

Jacinto de Thormes

Nem todos deixam de saber que o verdadeiro, o autentico nome da senhorita Flora de Morgan Snell é Maria Angelina.

* * *

O sr. Leopoldo Modesto Leal está ficando noivo. (Não oficial).

* * *

A senhorita Tute Burlamaqui Mee está noiva (não oficial).

* * *

Falando nisso, a simpatica senhora Sonia Buarque Burlamaqui e o sr. Silvio Burlamaqui Mee oferecerão dia 19 um elegante jantar. O pianista Claude (Oatis) Austin virá de São Paulo especialmente para a ocasião.

* * *

A bonita atriz Cléia Barros cantará capengando. Mesmo enferma (O mau tempo esfriou as suas tropicais possibilidades em Londres) ela estreará no "Night and Day". E' a volta da Cléia que é de Barros.

Está no Rio o sr. Judson Decker, reporter do "Harpers Bazaar".

Dia 11 acontecerá o casamento da senhorita Maria Eliza de Morais Vieira e o sr. Evandro Guerreira de Castro Ribeiro.

* * *

(Esta é a cena noturna passada em determinada "boite" ultimamente em voga).

Meia luz, principalmente o piano vagaroso, copos de agua com gelo e whisky. Alguem canta dentro da musica, os garçons caminham como anzos razoaveis, equilibram bandejas, respondem aos acenos com prontidão. Dançam apertados, olham muito, vêem pouco, sabem mais ainda.

Num canto da sala está a figura sóbria, o bigode azulado, a estrutura contemporanea e a regulagem baixa, grave e acolhedora da sua voz. (Meu caro Fernando apesar do seu bom humor, eu nunca revelarei o seu nome). De repente a senhorita Lucia Continentino deixa a franja crescer enquanto a senhorita Ana Rosa (As mãos) Lemos Lessa olha o relogio, e a senhorita Angela Belford Roxo empalidece vagamente. Sobretudo os irmãos Schiller caminham como se tudo fosse mais ou menos a calcada. São eles a contar da esquerda para a direita Valdemar, Valdemar, Valdemar, Valdemar, e os outros todos possuem nomes diferentes.

O mundo termina cada amanhecer.

* * *

Joan Nichols é esplendidamente loura, alta, cinematografica, natural, sorridente e amigavel. Ela, sobretudo, possui uma voz. Quero arriscar a repetir em publico o que eu disse logo no primeiro momento. Eu disse que em dia proximo existirá uma nova grande cantora de musica norte-americana. O seu nome será Joan (Sweet and Lovely) Nichols.

* * *

Os jardins do Palacio Itamarati estão sofrendo uma transformação enorme. Tablados, toldos, serrotes, pregos, pintores, muito movimento. O grande baile oferecido ao presidente Videla está na sua fase silenciosa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Alaor Prata Soares; G. Manoel Gomes Tarlé; monsenhor José Lima Martins Alves da Rocha; Armando Costa Ferreira; Lafayette Belfort Garcia; Manoel Antunes Macieira; Arlindo do Vale; Huascar Santamaria, nosso confrade do "Jornal dos Esportes"; Henry Spetzman Jordan e Armando Sampaio Costa e Armando Bittencourt.

MENINOS: — Mario, filho do casal Antonio e Zenaide Paixão; Carlos Alberto, filho do sr. José Pereira Dias e Sidnei, filho do sr. João Ayres de Souza e da sra. Delmira Grova de Souza.

—— Faz anos hoje o interessante menino Gilberto, filho do nosso colega, de oficinas, Guilherme Vidal Gomes e da sra. Eza Medeiros Gomes, o qual oferecerá, em sua residencia, uma mesa de doces aos seus amiguinhos e parentes.

SENHORAS: — Edmea Anacleto; Maria Emilia de Oliveira Guia; Ilka Matos e Leonor de Souza Maciel.

SENHORINHAS: — Estela de Araujo Seabra; Marly Neves Vilaça e Alda Cunha Teixeira.

Fizeram anos ontem:

Sra. Perila Alves Carneiro, esposa do sr. Domingos Alves Carneiro e Olga Madalena Brandão de Azevedo Ramos, esposa do coronel Francisco Ramos.

Fez anos sabado:

—— A sra. Elda Peres, funcionaria da Caixa Economica.

—— Faz anos hoje o sr. José de Lima Carneiro da Silva, figura respeitável da sociedade de Macaé, onde desfruta do conceito e da estima de todas as classes. O aniversariante e o unico neto varão do grande brasileiro marechal Luiz de Lima e Silva, Duque de Caxias, cujo nome êle sempre soube honrar pelo caráter e pela dignidade pessoal. Há pouco tempo, o sr. José de Lima Carneiro da Silva esteve nesta capital, na passagem do "Dia de Caxias", recebendo, nessa ocasião, varias homenagens.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. Otaviano Pinto Lopes, e da sra. Judith Albuquerque Pinto Lopes Ribeiro, o sr. Orlando Cegila.

CASAMENTOS

Realiza-se depois de amanhã, ás 17 horas, na matriz de N. S. de Bonsucesso, o da senhorinha Maria Clotilde da Silveira, filha do sr. Antonio Brum da Silveira e da sra. Maria Clotilde de Alves da Silveira, com o sr. Miguel Soares de Oliveira, filho do sr. Zeferino Soares e da sra. Maria Mendes de Jesus.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Luiz: — Jair Gonçalves da Fonte, José Mariano Travassos, Clovis Neva da Costa, Maria de Jesus Travassos Costa, Clovis Antonio Travassos Costa, Helio Wilson Coelho, Valdemar Neva da Costa, Oderico Roberto Travassos.

Para Fortaleza: — Flavio Estelita Cavalcanti Pessoa — Evaldo Simas Pereira — Hilma Nogueira Estelita — Pedro Matos de Castro — Eurice Alvaro Liberal.

Para Vitoria. — Francisco Alves — Herendina Fernandes Cunha — Afranio Fernandes Cunha e Fernando Rabelo.

Para Manaus: — Euclides de Souza Lima — Isa de Souza Lima — Joachim Klarnet — Chaja Klarnet e Inacio Klarnet.

Para Recife: — Abelardo Cavalcanti Ferraz — Lelia Jacques Bretherheed — Marcilio Jacques Brotherheed e Josefa Oliveira.

Para Belme: — Djalma Junqueira — Juan Manuel Anchiela — Carolina de Azevedo Ferreira — Mariuza de Azevedo Ferreira e Marilda de Azevedo Ferreira.

PASSAGEIROS DA PANAIR:

Chegou, domingo, procedente de Belem, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o sr. Felisberto de Camargo.

Seguiu, ontem, para São Paulo, a senhorinha Frances Mackinnon, conselheira de nutrição do Serviço Cooperativo Internacional do Bureau da Criança, dependencia do governo norte-americano.

Já se encontra no Rio, tendo chegado pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, o dr. Calvert L. Dedrick, presidente da Comissão Central do Censo das Américas em 1950.

VAI CHEFIAR A EMBAIXADA DA VENEZUELA NO PERU

—— Seguiu, ontem, para Lima, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Manuel Antonio Pulido Mendez, que vinha exercendo o cargo de embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro.

COMEMORAÇÕES

Festejando o primeiro aniversario de sua fundação, o Gremio Litero-Recreativo fará realizar, sabado, uma festa na rua Alvaro Alvim, 27. Das 21 ás 23 horas, realizar-se-á o "show" com a colaboração de festejados artistas e dos socios do Gremio; seguir-se-á o grande baile de aniversario.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 15 horas, a sra. Maria José Seixas de Melo.

—— No cemiterio da Ordem da Penitencia, a sra. Margarida do Carmo Lessa Magalhães.

MISSAS

Serão celebradas, hoje:

Do dr. Tomaz Delfino dos Santos, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

—— No altar mor da igreja de Nossa Senhora do Brasil as 10 horas, por alma da sra. Maria José Kuonz da Silveira.

—— Do dr. José Batista dos Santos Junior, ás 9.30 horas, no altar mor e no de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Candelaria.

—— No altar mor da igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 8.30 horas, da sra. Joventina Franco da Rosa.

—— No altar do Santissimo Sacramento da igreja da Candelaria, ás 10 horas do prof. Custodio Fernandes Góis.

—— Do sr. Manoel Fomos Garcia Redondo, ás 10,30 horas no altar mor da Catedral Metropolitana.

TRIBUTO A HENRY FORD

Sob o titulo acima, o escritor e jornalista Edgar A. Guest, autor de diversos livros de repercussão internacional e amigo de Henry Ford durante muitos anos, leu uma mensagem, num programa dedicado á memoria do grande industrial americano, e transmitida através de uma cadeia de estações radiofonicas, dos EE. UU.

Em seu "tributo", Edgar Guest, depois de salientar a extraordinaria personalidade humana de Ford, disse:

"Hoje, todos lhe somos devedores. Porque não há nenhum entre nós, ricos ou pobres, das mais elevadas ás mais humildes categorias, cuja vida não tenha sido beneficiada pelo seu trabalho. Quando êle veio ao mundo, mais pesado e exaustivo era o labor dos homens. E foram os seus sonhos — os sonhos pelos quais êle lutou — que removeram de ombros humanos o fardo de penosos trabalhos, agora realizados pelo aço e pela máquina".

Referindo-se á filosofia industrial de Henry Ford e sua ação em prol de um mais alto nivel de vida para o homem comum, Guest salientou seu famoso gesto, estabelecendo o salário de cinco dolares por dia, para seus operários, num momento em que o salario diario era, em todo o mundo, de menos de dois dolares. E explicou:

"Ele conhecera a amargura dos reveses... o sofrimento de desejar proporcionar aos seus um conforto que não estava ao seu alcance... o significado de ser pobre, por isto, sabia ler a angustia nos olhos dos infelizes — o compadecer-se das desventuras alheias".

"Sua ausencia", concluiu, "será sentida nos multiplos lugares onde ainda há falta de bondade... será sentida sempre que se tornar necessaria a coragem para corrigir erros e combater injustiças... será sentida por muitos jovens lutadores, para quem tanto significa uma palavra de esperança e encorajamento. Que exemplo ele deixou para a juventude admirar e seguir"!

AVISO

A DELEGACIA do Instituto dos Bancários avisa aos seus associados e aos estabelecimentos sujeitos ao regime desta instituição, que transferiu suas dependências da praça 15 de Nov., 20 para a RUA 13 DE MAIO N. 23 — 14º ANDAR, onde já se encontram em funcionamento todos os seus serviços, exceto o ambulátorio, no horário de 12 ás 18 horas, sendo aos sábados de 9 ás 12 horas.

NOVOS NUMEROS DOS TELEFONES

Gabinete do Delegado 32-7849
Gabinete do Chefe-Medico 32-7712
Tesouraria 32-7712
Expediente 32-7224
Beneficios 32-7424

AVISA, outrossim, que o ambulatório continuará provisoriamente, no antigo endereço (edificio da Bolsa), enquanto aguarda o término das novas instalações, na rua 13 DE MAIO, para onde será igualmente transferido, dentro em breve.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1947.

WILSON FERREIRA — Delegado

Diario Astrologico

HOJE, 17 — Dia favoravel para viajar, tratar de negocios de terras e construções e fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com datas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Apreensividade e confusão psiquica. A tarde e a noite serão mais agradaveis. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Resoluções inesperadas e negocios vantajosos. 5, 8 e 10; 41, 44 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Encontros felizes, noite de sucesso social. 18, 20 e 21; 81, 88 e 84. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Possibilidades de "chance" nos negocios imobiliarios e bancarios. 6, 9 e 13; 60, 90 e 96. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Ansiedade pelo futuro, idéia fixa, medo despropositado. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Aspectos favoraveis, principalmente em relação á politica e no comercio. 1, 11 e 23; 10, 20 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Desanimo, preocupação espiritual. A' tarde melhor com noticias agradaveis. 16, 17 e 19; 61, 71 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Agitação, lutas e pequenas realizações. 12, 14 e 23; 21, 41 e 66. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Espiritualismo e conquistas acidentais. 6, 8 e 24; 61, 63 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Humanitarismo, sorte nos convenios, apoio de amigos. 9, 18 e 25; 45, 58 e 68. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO: — Alegria pela manhã e bons aspectos durante o dia, á noite será desagradavel. 7, 9 e 10; 70, 82 e 83. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Teimosia, incompreensão e desanimo nos empreendimentos. 17, 25 e 34. (hs. e ns.)

Debate do Ante-Projeto da Lei Imigratoria

REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA SOCIAL

Será realizada amanhã, no Salão do Conselho da A. B. I., ás 20,30 horas uma sessão da Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho e da Revista Brasileira de Medicina Publica.

Nesta reunião serão encerrados os debates sobre o ante-projeto da Lei Imigratória.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Vossa Senhoria" (o menor semanario do mundo), Boletins de Bioestatistica, do Serviço Nacional de Bioestatistica, do D. N. de Saude, Revista Alterosa, Digesto Economico (publicação da Associação Comercial e da Federação do Comércio, de São Paulo), Boletim Mensal do I. N. E. P., do Ministério da Educação, e Boletim do Leite, órgão da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Limitada.

Está circulando o numero de junho, da conhecida revista "Alterosa", que se edita em Belo Horizonte, Minas.

Como de outras vezes, "Alterosa" apresenta excelente feição grafica, contendo farta e variada colaboração e um bom serviço de clicheria.

Tem Novo Comandante a Força Policial do Estado do Rio

Nomeado recentemente pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva para o cargo de comandante geral da Força Policial do Estado do Rio, tomou posse ontem, daquele cargo, o capitão do Exército Celso Lath Rocas. Tratando-se de um oficial de brilhante folha de serviços, a sua nomeação repercutiu com gerais simpatias, tendo, ao transmitir-lhe o cargo, proferido uma saudação o tenente-coronel José do Patrocinio, comandante interino daquela corporação.

Agradecendo a saudação, o novo comandante afirmou estar disposto a tudo fazer em beneficio da Força Policial fluminense, tendo-lhe, em seguida, sido apresentada a oficialidade.

DOS ESTADOS

NUVENS DE GAFANHOTOS NO INTERIOR GAUCHO

O Conselho de Habitação Popular Em São Paulo Vai Construir Casas Para Operários — Querem Aumentar o Preço do Pão no Ceará — "Semana do Progesso Agricola" em Pernambuco

DO PARA' — Logo volte do Rio o sr. Manoel Figueiredo, presidente da C. E. P., esta comissão vai fazer uma revisão na tabela do pescado.

DO MARANHÃO — Noticias de varios municipios, declaram que a grande quantidade de peixe no mercado, está fazendo com que a carne fique sobrando nos açougues.

— Foi inaugurada solenemente a nova emissora maranhense, Radio Ribamar.

DO CEARA' — Vai mudar de sede a Prefeitura da capital que passará a funcionar no Clube Iracema.

— Os proprietarios de padarias dirigiram-se á C. E. P., pedindo concessão para aumento do preço do pão. Caso não consigam, entrarão em greve.

DE PERNAMBUCO — Realizar-se-á, no proximo mês, o 3.º Congresso Médico Academico, promovido pela Sociedade dos Internos dos Hospitais.

— Em julho vindouro, será realizada a "Semana do Progresso Agricola", iniciativa do Serviço de Divulgação Agricola.

DE ALAGOAS — Ameaça ruir a torre da igreja de N.S. do Livramento, situada á praça D. Rosa da Fonseca.

DA BAIA — Os jornais ocupam-se, largamente da viagem do presidente Dutra á zona do São Francisco.

DE S. PAULO — Segundo declarações do sr. Paulo Ribeiro de Lima, o Conselho de Habitação Popular vai construir casas para operarios, e não apartamentos de luxo.

— A Secretaria da Agricultura está providenciando no sentido de ser instalada no interior do Estado, uma rêde de silos.

— Foi aprovado o dispositivo de isenção de taxas, e impostos para os esportes paulistas. O dispositivo será incorporado á Constituição do Estado.

DO RIO GRANDE DO SUL — Noticias de Cruz Alta informam que imensas nuvens de gafanhotos estão invadindo os campos.

— A Prefeitura determinou o fechamento do Mercado Publico ás 19 horas, a fim de evitar desordens, conforme ali se vinham verificando.

— Realizou-se, hoje, a 2.ª reunião da Comissão Organizadora do XV Congresso Rural, que terá inicio no dia 15 de julho vindouro.

O ENSINO

CLASSES DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO AMAZONAS E NO RIO GRANDE DO SUL

ASSINADOS OS ACORDOS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No gabinete do ministro da Educação foram assinados acordos especiais entre o Ministério e os Estados do Amazonas e do Rio Grande do Sul para se executar, nesses Estados, o Plano Nacional de Educação de Adultos. Ao Amazonas couberam 100 classes com um auxilio financeiro de Cr$ 240.000,00 e ao Rio Grande do Sul 420 classes com uma dotação de .. Cr$ 1.008.000,00.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

José Kratzer, Dionisio Fuertes Alvares, Romulo de Andrade Rezende, Paulo Ribeiro da Oliveira, José Desaldo da Cruz, Maria Eleusis Martins Riomar, José Gomes da Costa, Berta Maria Bremm, Nanci Ferreira Puhlmann, José Augusto de Morais Vieira, Augusto Grandini da Silva, José Pardo, Max Fraissant, Edwaldo Mayrinck Monteiro de Andrade, Newton Nogueira de Sá, Abram Cozer, Alvaro Tavares da Costa, Rubens Pederneiras Ramos, Pedro Eustaquio Vieira, Maria José Silveira Godoi Gomes, Buy Benedito Mendes, Mario Belfort Galvão, Newton da Silva Coutinho, Henrique Felipe Bonet Licht, Albino Neto Gonçalves de Azevedo, Nariza Salem, Moacir Lichti Julo, Antonio Salema Neto, Abdam Jorge Miguel, Jacques Soriano, Carlos Mantovanini, José Carlos Penteado de Freitas, Rui Fachint, Carlos Alberto Leão dos Reis, Raul Morais Melo, Arão Horanitz, Otavio Mauricio de Magalhães, Delle Fabrini, Hernane Lemos Soares, Anne Grijó, Izaltina Prestes Monzoni, Helvecio de Almeida Barbosa Melo, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Hilton de Carvalho Briggs, Emilio Oscar de Alvarenga Mezzola e Jamil Wadich Pizkalle.

REGISTOS DE DIPLOMAS DO ENSINO COMERCIAL

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

De Perito-Contador: Dario Oliveira da Silva — de Auxiliar de Escritório: Eduardo Antonio Curi — de Guarda-Livros: Adelaide Nociti — de Contador: Daniel Quintino da Cunha, Simplicio Rodas, Daniel do Rego Barros, Osvaldo Nonato de Almeida, José Martins, Floriano Portugal Soares, Ciro José Pereira Sampaio, Felipe Nobrega de Galiza, Maria Rosa Cherem, Evandro Queiroz Lordello, Gilda Laine, Francisco Guedes de Melo, Maria Helena da Rocha, José Luiz Brandini, Osmar Adalberto Kiol, Augusto Ramalho Machado, Benedito Cardoso da Silveira, Sebastião Vieira Alves, Teresinha do Menino Jesus Gurgel, Acir de Oliveira, Rodolfo Melo, Milton Bastos Simões, José Carlos Virgilio, Milton Nocito, Heloisa Duprat Passos, Artur José Tavares, Felipe Neri Ferreira Filho, José Cruz Anibal, José Fortunato de Miranda, José Joaquim Grassini, Ivo Pedro Friedrich, Hersz Lejb Hepner, Luiz Garcia Rebelo, Jitsji Fugtiwara, João Tatarunas, Tiberio Stein, Massão Kakiuti, José Porfirio Silva Junior, Olavo Luchesi, Sebastião Bolós, Elias Pereira Pinto, Ulisses Fabbris, Rute Gomes de Araujo, Ramiro Gonçalves Felipe, Sojiro Kobaia, José Centrone, Sebastião Mossi, Narciso Maximo Monteiro, Ignor de Souza Tenario, Dias Marsill e Moacir Lopes.

Documentos Perdidos

Esteve em nossa redação José Dias, residente á rua Angelo dos Reis n. 265, na Tijuca, que, tendo perdido um certificado de reservista e uma carta do M. da Justiça, possivelmente na praça Tiradentes, veio apelar para quem os encontrou, avisar para o endereço acima.

Chiang-Kai-Shek Perde Terreno na Mandchúria

Cinco Exércitos Nacionalistas Vão Ser Transportados Por Via Aérea

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O presidente Chiang Kai Shek parece estar perdendo terreno em sua disputa com os comunistas chineses e poderá vir a perder toda a Mandchuria.

Com efeito, a luta na Mandchuria e na rica peninsula de Shantung, ao norte da China, não está se desenvolvendo da forma porque esperavam os generais de Chiang Kai Shek e os politicos do Kuomintang, que estavam tão ansiosos, no verão passado em destruir os comunistas de uma vez e para sempre.

Por outro lado, grande quantidade de armamentos, artilharia e outros equipamentos fornecidos pelos Estados Unidos foi irremediavelmente dissipada ou caiu em poder dos comunistas.

Acresce que um bom numero das melhores divisões nacionalistas, treinadas durante a guerra pelos oficiais norte-americanos, foram reduzidos a frangalhos ou ainda reduzidas pelas numerosas deserções.

Dessa forma, tais divisões perderam sua grande vantagem que era a superioridade de fogo, em virtude principalmente das táticas de guerrilhas dos comunistas, que interceptam as ferrovias, impedindo ... reforços, abastecimentos e munições.

Em consequencia, os nacionalistas estão agora engarrafados em Changchun, Mukden, Kirin, Szepingai e algumas outras cidades.

Por outro lado, os nacionalistas não ocupam Harbin, o ponto mais setentrional da Mandchuria, embora provavelmente pudessem ter conquistado aquela cidade no outono passado, o que lhes seria de grande vantagem na atual fase da guerra.

Quanto aos comunistas ... ter agora grande vantagem numérica na Mandchuria e já cortaram a estrada de ferro Changchun-Mukden, detendo ainda grande parte da rodovia. As divisões vermelhas tambem extenderam seu controle por ... duzentos e cinquenta milhas para o sul do rio Sungari, durante os meses de inverno e primavera.

Simultaneamente, o moral nacionalista é qualificado como extremamente pobre, enquanto que o panico se generaliza entre as populações de Changchung e Mukden.

Em Shantung os nacionalistas detem apenas um setor ocidental, tendo sofrido terriveis perdas naquela região.

Os nacionalistas propalaram a intenção de transportar por via aérea cinco exércitos mecanizados para o norte da China, a fim de iniciar nova ofensiva, mas a verdade é que Chiang Kai Shek não dispõe nem mesmo de dois exércitos mecanizados e certamente não possui aviões em numero suficiente para o transporte de uma força de tal vulto.

Os fracassos nacionalistas têm sido atribuidos á uma excessiva confiança militar e politica, o que não tem entretanto correspondido á realidade.

Tal parece ser a base da intenção de Chiang ao desejar reencetar as negociações com os comunistas.

A princesa Elizabeth aparece nesta foto ostentando a sua vistosa farda de coronel da famosa Guarda de Granadeiros ao passar em revista, em frente ao Palacio de Buckingham, as tropas de cavalaria que desfilam com seus bizarros uniformes.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

OS COMUNISTAS RESPONSAVEIS PELOS DISTÚRBIOS EM SANTIAGO

Consultas da Inglaterra á Russia — A Austria Não Teme Golpes — Mensagem do Papa Pio XII — Campos de Concentração na Alemanha — Visita de Molotov a Paris — Reconstrução Economica dos Paises Europeus — Os Depósitos Petroliferos da Arabia

Gonzalez Videla, presidente do Chile, acusou diretamente os comunistas como responsaveis pelos atos de violencia e derramamento de sangue, ocorridos, ha dias, em Santiago, em virtude da greve dos motoristas de onibus. Ao refutar as afirmações da Comissão Politica do Partido Comunista de que foram as forças armadas as responsaveis diretas pelo conflito, o presidente ... a "deslealdade" com que os comunistas pretendem ... os acontecimentos.

CONSULTAS DA INGLATERRA A' RUSSIA

Uma correspondencia de Londres, informa que a Inglaterra seguiu, ontem, o exemplo da França, anunciando, tambem, a celebração de consultas com a Russia, sobre a oferta norte-americana de auxilio para a reconstrução europeia. Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou que a Grã-Bretanha consultará o governo sovietico, "em data proxima", esperando-se que Maurice Peterson, embaixador britanico em Moscou, receba instruções.

A AUSTRIA NÃO TEME GOLPES

Segundo a opinião do presidente Karl Renner, a Austria nada tem a recear de golpes de Estado promovidos por grupos esquerdistas e instigados por potencias estrangeiras, relatou um telegrama de Viena. Declarou, ainda, Renner que a democracia austriaca é "suficientemente forte para cortar pela raiz todas as orientações politicas radicais dirigidas e engendradas contra nosso país por outras nações".

MENSAGEM DO PAPA PIO XII

Informa um telegrama da Cidade do Vaticano que o Papa Pio XII dirigirá uma mensagem através do radio, no dia 19 de junho, ao Congresso Internacional de Estudos Marianos, que se celebrará em Ottawa. Um comunicado do Vaticano divulgado ontem diz que a mensagem do Sumo Pontifice será transmitida pela estação de radio de ondas curtas do Vaticano ás 15,30 horas (GMT).

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NA ALEMANHA

O lider do Partido Social-Democrata em Berlim, Franz Neumann, expressou que há mais campos de concentração hoje no leste da Alemanha do que durante o regime nazista. Em discurso pronunciado num "meeting" publico do partido social-democrata, realizado em Frohnau, situada no setor francês de Berlim, Neumann disse que na zona soviética aumenta a perseguição aos politicos contrarios ao partido de unidade socialista, dominado pelos comunistas.

VISITA DE MOLOTOV A PARIS

Expressou ontem um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França que a chancelaria não tem nenhuma noticia a respeito da possivel visita de Molotov a Paris. O jornal londrino "Evening Standard" num despacho da capital francesa, informou que corriam versões de que o ministro do Exterior da União Sovietica chegaria a Paris quarta ou quinta-feira proximas para uma conferencia sobre o Plano Marshall de auxilio á Europa.

RECONSTRUÇÃO ECONOMICA DOS PAISES EUROPEUS

Existe a crença nos centros diplomaticos da capital britanica de que dentro em breve, provavelmente no proximo mês, reunir-se-ão os delegados dos paises europeus a fim de estudar o projeto do secretário Marshall sôbre a reconstrução economica das nações empobrecidas pela guerra.

O "Suday Times" declara que o projeto pode levar á tão desejada, mas jamais realizada união de estados europeus.

OS DEPOSITOS PETROLIFEROS DA ARABIA

Falando ontem aos jornalistas, em Washington, Henry Wallace declarou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha "devem lutar" se a União Soviética ameaçar os ricos depositos petroliferos da Arabia e lembrou que a Turquia era a rainha no atual jogo de xadrez entre as grandes potencias.

Mais tarde, na mesma entrevista com a imprensa, na qual já havia feito declarações anteriores, Wallace manifestou recear que suas palavras fossem qualificadas como "belicosas".

ATUAÇÕES ILEGAIS DE GREMIOS OPERARIOS

O presidente do Comitê do Trabalho da Camara Baixa, sr. Fred A. Hartley, declarou ontem que seu comitê investigará as acusações formuladas de que os sindicatos operarios "dificultaram a produção e a entrega de alimentos nos Estados Unidos".

Essa investigação formará parte das indagações gerais que serão feitas sôbre supostas atuações ilegais de gremios operarios, as quais serão realizadas durante os meses de verão proximo.

CONGRESSO MARIANO NA CAPITAL CANADENSE

Chegou ontem a Ottawa para assistir ao Congresso Mariano, o bispo venezuelano Enrique Maria Dubuc. O Congresso que terá inicio quinta-feira proxima será assistido, segundo se calcula, por 200.000 pessoas.

Tambem já se encontra naquela cidade o cardial d. James McGuinan, arcebispo de Toronto.

O PARTIDO REPUBLICANO INTIMA G. MARSHALL

SOBRE O PLANO DE AJUDA E REABILITAÇÃO DA EUROPA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario de Estado Marshall está agora diante das exigencias do Partido Republicano, no sentido de participar mais amplamente na formulação da politica internacional norte-americana, especialmente no que diz respeito ao plano de ajuda e reabilitação da Europa, no qual os Estados Unidos gastarão milhares de milhões de dolares.

Assim é que o presidente do Senado, sr. Arthur Vandenberg, exigiu a imediata constituição de um conselho assessor bi-partite, para cooperar no estabelecimento de um orçamento geral.

Foram varias as opiniões expendidas entre os congressistas relativamente á proposta Vandenberg. Em circulos privados, alguns senadores republicanos manifestaram suas duvidas relativamente aos novos gastos dos Estados Unidos no exterior. A proposito, o senador Taft, presidente do comitê politico do Partido Republicano, afirmou que faria uma declaração, dentro em breve, relativamente aos gastos norte-americanos no exterior e que o comitê economico misto que preside, no congresso, iniciaria no dia vinte e três de junho um minucioso estudo em torno aos detalhes de tais gastos norte-americanos no exterior. Simultaneamente, seriam estudados os seus efeitos relativamente aos preços vigentes no mercado interno para o que seriam ouvidas proeminentes personalidades do mundo industrial e bancario.

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA ENTRE O RIO E NITERÓI

Rapido Escoamento Para a Produção — Ainda Este Mês a Inauguração

Contrariamente aos planos arrojados que visavam a construção de uma ponte ou tunel para a ligação entre o Rio e Niterói, com um orçamento de milhares de cruzeiros, o engenheiro José de Morais Martins, chefe do Departamento de Estradas de Rodagem, em Niterói, acaba de esclarecer definitivamente o assunto e, mais ainda, assegura que ainda este mes teremos a inauguração da rodovia que ligará as duas capitais.

A INAUGURAÇÃO DA RIO-NITERÓI

Falando sobre os serviços para a construção da rodovia, o engenheiro Morais Martins declarou que, estando quase concluidos os trabalhos, a rodovia ainda este mês será inaugurada pelo presidente da Republica. Falando sobre a importancia da obra que virá resolver o importante problema do trafego para o rapido escoamento da produção, declarou que está sendo concluida a construção de duas pontes provisorias, de madeira, no municipio de Magé, recurso adotado para não retardar por mais tempo a entrega da rodovia ao trafego.

Com a proxima inauguração da Rio-Niterói, sera abreviado o transporte de cargas, evitando-se tambem as longas filas de caminhões que dependem das barcas da Cantareira. O percurso a ser vencido entre o Rio e a vizinha capital fluminense poderá ser coberto em menos de duas horas.

Vai Ser Erigido o Mausoléu de Lopes Trovão

O GOVERNADOR FLUMINENSE MANDOU ABRIR CONCORRENCIA PUBLICA

No processo relativo á construção do mausoléu de Lopes Trovão, grande tribuno republicano, o coronel Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio, exarou o seguinte despacho: "— Encaminhe-se á Secretaria de Viação e Obras Publicas para fazer a obra, mediante concorrencia entre firmas especializadas, de forma que não seja ultrapassada a importancia de Cr$ .... 50.000,00. Inclua-se a dotação no orçamento de 1948.

Exposição Agro-Pecuaria de Leopoldina

Está marcada para o dia 23 do corrente mês, a XI Exposição Regional Agro-Pecuaria de Leopoldina.

A exemplo das vezes anteriores a Exposição de Leopoldina apresentará indices técnicos apreciaveis no tocante ao padrão dos produtos a serem apresentados.

Centro da grande pecuaria no Estado de Minas Gerais, Leopoldina, conseguiu pela excelencia de seu rebanho chamar a atenção da Argentina, Uruguai e outros centros criadores que vêm se interessando pelos concursos de seleção já realizados naquele importante centro agro-pecuario.

Os criadores da região mostram-se interessados pelos concursos de produtividade, principalmente concursos de vacas leiteiras, cabras, concursos de grupo de animais da mesma familia, grupo de animais da mesma linhagem, concurso de marcha, peso vivo, fertilidade, longevidade, tratadores etc.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Revista Iapetec, Revista Brasiltur, Boletins Culturais da Embaixada da China, no Rio de Janeiro, A Voz de Londres (Boletim para o Brasil, da B.B.C.), Publicações Médicas e Tábua das Marés e Anuario para 1947 (Publicações do Observatório Nacional).

Esclarecendo a Situação dos Funcionarios Incorporados ao CPOR

RESPOSTA DO DASP A UMA CONSULTA DO MINISTERIO DA GUERRA

Em resposta á uma consulta da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, sobre os funcionarios incorporados ao C.P.O.R., o DASP declarou que, em vista das aulas serem ministradas em dois periodos, um de 3 meses, de aulas continuas e outro de 4 meses, somente aos domingos, só no primeiro periodo há necessidade de afastamento dos servidores de suas funções.

Os matriculados compulsoriamente perceberão os seus vencimentos integrais, pela repartição competente, ao passo que os que o forem, voluntariamente, só terão direito á etapa de soldado, prevista no regulamento do C.P.O.R.

Atingiu a 350 Por Cento a Queda de Preços da Cêra de Carnauba

OS PRODUTORES PEDEM QUE O GOVERNO FINANCIE O PRODUTO

Da cidade de De Russas, do Ceará, recebemos o telegrama abaixo:

"Levados pela grave ameaça que vem fazendo á nossa economia aos trust do alto comércio internacional provocando a desvalorização da cêra de carnauba, nós, produtores, estamos pleiteando, junto ao Governo Federal, o financiamento dêsse produto. A queda dos preços atingiu a 350% sôbre o valor da ultima safra, deixando grandemente prejudicado o nosso povo, cuja principal fonte de renda está nos produtos dos carnaubais. Além de ser a medida, repetidas vezes tomada em relação a outros produtos, como café e algodão, e pela primeira vez solicitada pelo povo nordestino, digno, também, das vistas das autoridades governamentais, esperamos que a imprensa nos auxilie a evitar tão grande catastrofe, que está alarmando a nossa população, tornando publico a verdadeira situação. Atenciosas saudações. (as.) — João Ivo Xavier, prefeito, José Xavier Ribeiro, Manoel Matoso Filho, Joaquim Rodrigues Lima, João Rodrigues Pitombeira e Alipio Rodrigues Oliveira.

Tem Nova Sede a Agencia Continental de Publicidade

A Agencia Continental Ltda. — Publicidade — ampliando as suas instalações e atividades, vem de transferir os seus escritórios para a rua do México n. 98, 2.º andar, salas 201 a 205.

Concordata Preventiva de I. Markiewicz

O comissario da concordata preventiva supra, comunica aos interessados que estará a disposição dos mesmos para qualquer informação no escritorio de seu advogado: Dr. Paulo Oliveira Botelho rua 1.º de Março 39 - 3.º and. diariamente, das 16 ás 18 horas.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1947.

p. p. C. S. Hazan

PAULO DE OLIVEIRA BOTELHO

BRASILEIROS E URUGUAIOS DECIDIRÃO, HOJE, O SUL-AMERICANO DE BASQUETE

PONTOS de VISTA

SE A TANTO ME AJUDAR O ENGENHO E ARTE...

Vasco da Gama o forte capitão
Que a tamanhas empresas se oferece
De soberbo e de altivo coração
A quem a fortuna sempre favorece
Para aqui se deter não vê razão
Que inabitada a terra lhe parece...

Luziadas Canto I — XLIV

Ora senhores, acontecem coisas e coisas nesta terra de Deus. Coisas boas e coisas más, umas em maior numero, outras, evidentemente em menor. Mas as coisas que acontecem no futebol são maiores, e como dizia Camões, "cesse tudo o que a antiga musa canta" que eu vos falarei um pouco das ultimas coisas estranhas que têm acontecido no futebol carioca, especialmente na ultima rodada do Municipal.

O Fluminense deu uma surra no Botafogo. Até aí não ha nada de novo, pois isso já tem acontecido entre grandes clubes e não chega bem a ser uma novidade. Novidade grande, formidavel, é a de um clube ter o dom e ubiquidade, isto é, estar ao mesmo tempo em dois lugares distintos e ao mesmo tempo conseguir vitorias.

* * *

O Vasco da Gama foi a Portugal fazer alguns jogos. Houve quem não fizesse fé com o team do campeão de 1945. "Vai fazer um fiasco", diziam alguns. Outros, ligeiramente mais otimistas, achavam que ele não apanharia de muito. Um escore pequeno, apertado bastaria para os torcedores mais renitentes.

Mas, de um modo geral, muito pouca gente acreditava na vitoria dos vascainos.

* * *

Mas o clube do meu amigo Ciro Aranha, senhores, tomou a serio a empresa. Fez a viagem e fiado sobretudo no seu xará predecessor, o outro Vasco, o navegador, meteu os p...tos.

Mandando, como já cantava Camões, "amostrar as armaduras, arnezes e peitos reluzentes, malhas finas, laminas seguras, escudos de pinturas diferentes" com armas e bagagens partiu para Lisboa.

Estreou domingo, vencendo um combinado local, pelo escore de 4 x 3. Os vascainos portanto estão de parabens pela vitoria conseguida em terra estranha, apesar de, ainda segundo o velho Luiz de Camões, a terra para nós não é assim tão estrangeira, pois

"Que alegria não pode ser tamanha
Que achar gente vizinha em terra estranha".

* * *

Mas o melhor de tudo não é isso. E' que mesmo em Portugal, jogando lá, no mesmo dia, o Vasco da Gama levantou o Torneio Municipal do corrente ano.

O empate do Flamengo com o Madureira no sabado e a derrota do Botafogo no domingo, deram, ao Almirante, de mão beijada, o titulo.

Daí o dom de ubiquidade de que ainda ha pouco eu vos falava. Em dois lugares, ao mesmo tempo, com o mesmo team, conseguiu vencer. Parabens portanto aos vascainos, pelo duplo feito.

* * *

E já que começamos esta cronica lembrando Camões vamos terminá-la ainda sob a mesma inspiração, lembrando, a respeito dos proximos jogos do Vasco, aquela parte do Canto III, em que o poeta perguntava:

"Que cidade tão forte por ventura
Haverá que resista, se Lisboa
Não póde resistir á força dura
Da gente cuja fama tanto vôa?"

PAULO MEDEIROS

Vitorioso o Vasco em Lisboa

A ESTREIA DOS CRUZMALTINOS — 4 X 3 O SCORE — "ALMOFADAS E CASCAS DE FRUTAS" SOBRE O JUIZ

LISBOA, 16 (APP) — O Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, estreou ontem em campos de Portugal vencendo por 4 a 3 um combinado integrado por jogadores do Benfica, do Belenenses e Sporting.

Apesar do sol brilhante e da tarde amena somente 35 mil espectadores compareceram ao Estadio Nacional, cuja lotação comporta o dobro.

Na tribuna de honra viam-se o general Carmona, presidente da Republica, que se achava rodeado pelos ministros de Obras Publicas, Educação, Marinha e Finanças, bem como pelo sub-secretario das Corporações e pelo encarregado de Negócios do Brasil, sr. Farak Moscoso.

Os brasileiros foram muito aplaudidos ao darem entrada no gramado, exibindo seu uniforme com uma faixa negra, tendo cada qual recebido um ramo de flores e, num gesto de cortesia, entregaram-nos aos espectadores das primeiras filas de cadeiras.

As 17,40 o arbitro britanico Barrick alinhou em campo as duas equipes que estavam assim constituidas:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

COMBINADO — Azevedo; Vasco e Feliciano; Amaro, Moreira e Serafim; Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Alberto.

Vencendo os "gigantes" brasileiros por 3 a 2 no final do primeiro tempo graças á formidavel ação empregada nos ultimos 10 minutos, a seleção dos três melhores clubes lisboetas incluindo exclusivamente jogadores internacionais, conseguiu desmanchar em parte e lembrança da esmagadora derrota de 10 a 0 que lhe fôra imposta pela Inglaterra.

Depois de 32 minutos de jogo equilibrado, durante os quais os brasileiros tiveram vento a favor mas foram ligeiramente dominados pelos adversarios que tiveram ocasiões varias de abrir a contagem, Djalma conseguiu assinalar o primeiro tento para o Vasco da Gama aos 34 minutos.

O tento vascaino foi o sinal de reação para os portugueses que consignaram 3 goals em menos de 4 minutos. O primeiro foi feito por intermédio de Peyroteo no 36.º minuto da peleja, o segundo por Jesus Correia aos 38 minutos e o terceiro por Travassos aos 39 minutos e meio em consequencia de uma falha de Barbosa, que largou a pelota dentro de suas proprias redes.

Os brasileiros se esforçaram, então, para melhorar seu jogo e Chico conseguiu marcar o segundo goal do Vasco da Gama, dois minutos antes do arbitro Barrick apitar dando por terminada a primeira fase.

Ao ser reiniciado o jogo os brasileiros mostram-se mais dispostos, porém seus atacantes desperdiçam muitas bolas assim como encontram no trio final português uma barreira quase intransponivel, o que os obriga a alvejar de longe a meta de Azevedo. O goleiro luso foi um dos melhores homens em campo.

Num dos ataques brasileiros Chico conseguiu mais uma vez burlar a vigilancia do arqueiro lusitano, empatando a peleja.

Parecia que o placard de 3 a 3 não seria mais alterado até o final do match, quando 50 segundos antes de terminar a peleja violentos protestos surgiram da assistencia quando o juiz Barrick concedeu o 4.º goal do Vasco que deu a vitória aos brasileiros.

Com efeito, a maioria do publico julgou ver Djalma ajeitar a bola com a mão e esperou a anulação do tento. O árbitro teve um instante de hesitação diante dos gritos da multidão mas ordenou que a bola fosse posta no centro do gramado, confirmando, assim, a vitória cruzmaltina, pois que quase imediatamente trilou o apito dando o match como terminado, enquanto almofadas e cascas de frutas eram-lhe arremessadas pela assistencia.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, onde os portugueses se mostraram mais eficazes que os brasileiros, o segundo tempo develou os brasileiros mais agressivos.

O tento de empate de Chico foi consignado aos 35 minutos da fase complementar, depois de um belo passe de Djalma.

A peleja parecia se encaminhar para um resultado equitativo quando se produziu o incidente do ultimo minuto.

ANTECIPA-SE EMPOLGANTE A PELEJA DESTA NOITE EM S. JANUARIO

CHILE X EQUADOR, NA PRELIMINAR

Encerrar-se-á hoje o disputa do Campeonato Sul Americano de Basketball com o cotejo Brasil x Uruguai que constituirá o fecho de ouro deste certame.

Brasileiros e uruguaios jogarão a sua cartada decisiva, observando-se que o resultado da contenda poderá apontar o campeão sul americano de 1947.

Caso obtenha a vitoria, a turma do Uruguai, conquistará invicto, o troféu America, frizando-se que na hipotese do Brasil vencer, far-se-á necessario a realização de um match desempate, já que ambos encerrarão a sua campanha, ocupando o 1º posto com um ponto perdido.

Antes estas circunstancias, acredita-se na realização de um embate empolgante, no qual as duas turmas lutarão decidida e entusiasticamente pela conquista de um placard vantajoso.

Tudo faz antever o sucesso técnico desta contenda, valendo acentuar que, orientais e brasileiros estão técnicamente credenciados para desenvolverem boa performance.

Os nossos patricios que vem produzindo atuações aquem da expectativa geral, prometem para hoje, jogar o maximo que sabem e todos os esforços desenvolver no sentido de vencer. Embora reconhecendo a eficiencia e a potencialidade do conjunto integrado por ases de reconhecido valor como Lombardo, Anton, Ruiz, Messa, Lovera, Demarco, Magarinos, Vitureira e Diab, os atletas nacionais aguardam o cotejo de logo mais bem confiantes e otimistas quanto a atuação e o resultado final da partida.

Na preliminar, cujo inicio será ás 20,20 horas, defrontar-se-ão as equipes do Chile e Equador que lutarão pela posse do 3º lugar.

ARBITROS EQUATORIANOS PARA O JOGO BRASIL X URUGUAI

Atuarão o grande choque de hoje em São Januario os juizes equatorianos Carlos Cevallos e A. Barreiro.

Para o jogo Chile x Equador foram designados os arbitros brasileiros Haroldo Oest e Aladino Astuto.

AS EQUIPES PARA HOJE

Os quadros para hoje contarão com os seguintes cracks:

BRASIL: — Pacheco — Guilherme — Celso — Plutão — Rui — Alfredo — Chico — Adilio — Simões — Evora — Eugenio e Floriano.

URUGUAI: — Vitureira — Messa — Lovera — Ruiz — Diab — Diz — Folle — Demarco — Rossello — Lombardo — Anton e Magarinos.

CHILE: — Kapstein — Moreno — Molhana — Figueroa — Sanchez — Mitrovick — Molinari — Ledevora — Fernandez — Iglesias — Parra e Milenko.

EQUADOR: — Proano — Gil — Aparicio — Pena — Quinonez — Morlás — Castillo — Alarcon — Cornego — Pujol — Granados e Guerrero.

Boa, a Impressão Deixada Pelo C. R. Vasco da Gama

ESPORTES

LISBOA, 16 (A. F. P.) — "Estamos satisfeitos com o resultado da seleção dos três melhores clubes de Lisboa, o encontro não teria melhor tradução do que o valor demonstrado pelas duas equipes", declarou ao representante da "France Presse" o treinador da equipe do Vasco da Gama, Flavio Costa.

Flavio Costa acrescentou: "Os brasileiros não deram o maximo porque ficaram desconcertados em face da atitude da assistencia. Nós, ..., procuraremos agir melhor, em homenagem ao publico português".

Atléticos, rapidos e controlando superiormente a bola, os brasileiros não se revelaram inferiores á sua reputação.

Visivelmente decorrido o primeiro meio-tempo, eles se deixaram surpreender pela extraordinaria vitalidade dos portuguêses, mas conseguiram igualar no fim do "match".

Os brasileiros Chico e Djalma, autores dos quatro "goals" estiveram em muita evidencia. O primeiro goal brasileiro foi contestado pelo publico.

Barbosa portou-se melhor no segundo tempo do que no primeiro meio-tempo.

Na esquerda portuguesa o melhor homem foi incontestavelmente Travassos. A defesa foi segura, mas Azevedo talvez seja considerado como responsavel pelo terceiro goal.

Foi boa a impressão deixada pelo Vasco da Gama, inferior, porem, á deixada pelo San Lorenzo de Almagro.

Agradecimentos do Ex-Prefeito ao DIARIO CARIOCA

Do engenheiro Hildebrando de Góis, ex-prefeito do Distrito Federal, recebemos o telegrama abaixo:

"— Ao deixar o cargo de prefeito do Distrito Federal, tenho o grato prazer de expressar meus vivos agradecimentos aos inestimaveis serviços prestados á minha administração, por esse orgão. (Ass.) Hildebrando de Araujo Góis."

João Etzel e Osvaldo Rola Virão ao Rio

Para a rodada que se aproxima serão chamados os juizes João Etzel, de São Paulo e Osvaldo Rola, do Rio Grande do Sul.

Tambem será aproveitado o juiz mineiro Geraldo Fernandes.

Reunião do Conselho Técnico

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. foi convocado para uma reunião, hoje, ás 17,20 horas. Serão tomadas varias providencias de ordem técnica sobre o regulamento do Campeonato do Mundo, o qual, como já é do dominio publico, foi aprovado por uma Comissão designada pela F.I.F.A.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, vendia libra a vista a Cr$ 75,39 48 e dolar a a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 18,37 respectivamente.

Essim fechou as 15.30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75.39 48
Escudo	0.75 79
Dolar	18.72
Franco suiço	4.37 28
Franco belga	0.42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	4.59 6
Peso uruguaio	10.60 [illegible]
Corôa sueca	5.21 04
Corôa dinamarquesa	3.90 08
Corôa tcheca	0.37 44
Franco	0.15 7

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74.02 55
Dolar	18.38
Franco suiço	4.29 44
Franco francês	0.15 4
Franco belga	0.41 [illegible]
Corôa tcheca	0.36 [illegible]
Escudo	0.76 41
Peso uruguaio	10.21 [illegible]
Peso argentino	4.18 03
Corôa sueca	5.27 [illegible]
Peso chileno	0.39 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20.81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 13 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,39 48
Nova York	18.72
B. Aires	4,59 67
França	0.15 74
Portugal	0.75 99
Suiça	4,37 38
Uruguai	10.60 62

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, muito movimentada, acusando vendas apreciaveis, com as apolices da União ao portador melhoradas e firmes, bem como as municipais e as estaduais de sorteio. As obrigações de guerra cotaram-se em posição ativa e firme, tendo as ações de bancos e companhias regulado sem alteração, mas muito trabalhadas e com negocios de vulto.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com os preços em alta. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 42.00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	42,00
Tipo 8	41 60

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,21, idem fino Cr$ 6.70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Embarques nada. Existencia 682.939 sacas. Café despachado para embarques 129.981 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho	42,50	41.80
Julho	42,30	41,80
Agosto	42,00	41.70
Setembro	41,60	41 30
Outubro	41,30	41,00
Novembro	41,30	40.60

Vendas nada. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	42,10	41,80
Julho	42,10	41.70
Agosto	41,60	41.40
Setembro	41,50	41,30
Outubro	41,50	41,10
Novembro	41,00	40,70

Vendas 500 sacas. Mercado calmo.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 730. Estoque 23.885 fardos

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Serido tipo 3, 152.00 a 156,00; tipo 4, 146,00 a 150.00. Fibra media — Sertão tipo 4, 138.00 a 140,00, tipo 5, 132.00 a 136.00. Ceara, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112.00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124.00 a 125,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.066 sacas de Campos. Saidas 14.730. Existencia 49.219 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; mascavinho e mascavo 144,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Arroz	2.233	2.349
Açucar	2.566	3.310
Banha	—	190
Feijão	1.745	1.150
Farinha	—	1.980
Milho	315	1.000
Charque	1.004	340
Batatas (sacas)	1.831	—
Cebolas (caixas)	—	—
Bacalhau (Cx.)	—	—
Manteiga (Kg.)	11.653	—
Azeite (caixas)	—	—

Almoço Aos Jornalistas Estrangeiros

Os cronistas de basketball oferecerão hoje ás 14 horas na "Furna da Onça" um almoço aos jornalistas estrangeiros que aqui se encontram para assistir ao Sul-Americano de Bola ao Cesto. Além dos jornalistas brasileiros, participarão do almoço, representantes da imprensa do Uruguai, Chile e Argentina.

Futebol Nos Estados

S. PAULO:

S. PAULO — Ipiranga, 3 x Comercial, 1; São Paulo 3 x Port. Desportos, 3.

PORTO ALEGRE — Torneio Inicio: Não terminou o jogo principal em virtude da falta de luz.

BELO HORIZONTE — Atletico, 1 x Cruzeiro, 0.

EDITAL

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino

SECUNDARIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO. RUA MEXICO, 11 - 14.º ANDAR — SALA 1402 — TEL.: 22-2971 — RIO DE JANEIRO

O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro convoca os senhores socios quites a se reunirem em **Assembléia Geral Ordinaria** no dia 21 (vinte e um) de Junho de 1947 ás 14 horas em primeira convocação, e ás 15 horas, em segunda e ultima convocação, para tratarem da seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) **Projeto de orçamento para 1948.**

b) **Interesses Gerais.**

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1947.

(a) **DR. PLINIO LEITE — Presidente**

Tetra-Campeão do Municipal

VITORIOSO O VASCO DA GAMA SEM JOGAR — OS JOGOS DE DOMINGO

Com os resultados da ultima roda, já é virtualmente campeão, do Vasco da Gama, apesar de não ter jogado.

OS JOGOS DE DOMINGO

JOGO —
Fluminense 6 x Botafogo 4.
CAMPO —
Do Flamengo.
RENDA —
Cr$ 53.540,00.
JUIZ —
Argemiro Felix (Federação Pernambucana).
PRELIMINAR —
Fluminense, 5 x Botafogo, 3.
ANORMALIDADES —
Heleno e Gualter foram expulsos de campo.
MARCADORES —
Geninho 3 e Santo Cristo para o Botafogo e Amorim, Ademir, Simões, Careca, Rodrigues e Cid contra para os tricolores.
QUADROS —
FLUMINENSE — Roberti...nho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Ismael; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues.
BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Cid e Juvenal, Santo Cristo, Otavio, Heleno Geninho e Demostenes.

* * *

JOGO —
Bonsucesso, 3 x Olaria, 1.
CAMPO —
Do São Cristovão.
RENDA —
Cr$ 14.890,00.
JUIZ — Osvaldo de Souza (Federação Baiana).
PRELIMINAR —
Olaria, 5 x Bonsucesso, 0.
ANORMALIDADES —
Spinelli, foi expulso de campo por jogo violento.
MARCADORES —
Flavio, Jorge e Italiano contra para o Bonsoucesso, e Leleco do Olaria.
QUADROS —
BONSUCESSO — Max; Nanati e Hernandez; Cambui, Mirim e Wilson; Dausto, Ubaldo, Jorge, Flavio e Eunapio.
OLARIA — Martinho; Italiano e Amauri; Spinelli, Valter e Ananias; Renato, Albino, Tim, Limoeirinho, e Leleco.

A Posição dos Concorrentes ao Sul-Americano de Basket

A atual posição dos concorrentes ao Sul Americano de Basket é a seguinte:

1.º lugar — URUGUAI — 4 jogos — 4 vitorias — 188 pontos pró e 156 contra. Saldo: 32 pontos.

2.º lugar — BRASIL — 4 jogos — 3 vitorias e 1 derrota. 173 postos pró e 144 contra. Saldo: 29 pontos.

3.º lugar — EQUADOR — 4 jogos — 2 vitorias e 2 derrotas. 162 pontos pró e 182 contra. Deficit: 20 pontos.

3.º lugar — CHILE — 4 jogos — 2 vitorias e 2 derrotas. 153 pontos pró e 162 contra. Deficit: 9 pontos.

4.º lugar — ARGENTINA — 5 jogos — 2 vitorias e 3 derrotas. 223 pontos pró e 228 contra. Deficit: 5 pontos.

5.º lugar — PERU — 5 jogos — 5 derrotas. 196 pontos pró e 223 contra. Deficit: 37 pontos.

Vem ao Rio o Principe Hindu Aga-Khan, Famoso Turfista

O AGA-KHAN NO BRASIL

PEDRO DANTAS

Uma noticia do maior interesse para a sociedade e para o turfe: vem ao Brasil o Aga-Khan, o principe indiano proprietario de uma das mais famosas coudelarias da Europa, cujos representantes figuram entre os ganhadores das maiores provas do turfe britanico e francês.

Vem a instancias do sr. Caio de Melo Franco seu amigo pessoal e é esperado na segunda quinzena de julho. E' provavel, portanto, que se decida a ficar para o Grande Premio Brasil. Este, pouco a pouco, vai adquirindo significação realmente internacional. E se este ano ainda as inscrições reservadas para grandes coudelarias européias e americanas não puderem ser confirmadas, para o ano, entretanto, preparado com antecedencia o interesse dos proprietarios estrangeiros, é provavel que a participação de autenticos representantes daqueles centros turfistas — criação metodos de preparo e direção, e jaquetas — se torne uma realidade.

Pode mesmo acontecer que algum desses "turfmen" venha a manter entre nós uma sucursal de sua coudelaria, o que viria facilitar um utilissimo intercambio de "cracks". O puro-sangue criado no Brasil ainda não adquiriu cotação no mercado internacional. E não lhe será possivel obtê-la senão por algumas tentativas no exterior, combinadas com a vinda de genuinos e autorizados representantes do turfe estrangeiro aos nossos prados, mesmo em carater de turistas, talvez principalmente como turistas.

Só um intercambio dessa natureza poderá assegurar aos nossos produtos a cotação a que nos parece que já têm direito em outras praças. Não se trata, bem entendido, de pretender uma superioridade da nossa sobre qualquer outra criação, mas de estabelecer um confronto real e continuado, um contato frequente que nos permita ajuizar melhor do que já temos e do que ainda nos falta, nesse terreno.

Os argentinos estão exportando com frequencia para os Estados Unidos. A nós, do Brasil, faltam-nos ainda condições para isso. Mas o estabelecimento, na Gavea, de duas ou tres sucursais de coudelarias estrangeiras anteciparia de muito um movimento de trocas e viagens que só nos pode ser benefico. A vinda do Aga-Khan pode ser um grande passo nesse sentido. Não é preciso ressalvar que tambem pode ser que não seja.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 30.189,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador com 16 pontos — Rateio Cr$ 38.696,00.

BETTING JOCKEY CLUB

28 ganhadores, na combinação 4-8-2 — Rateio: Cr$ 208,00 e 2 ganhadores na combinação 4-10-2 — Rateio: Cr$ 3.622,00.

BETTING ITAMARATI

318 ganhadores na combinação 4-8-2 — Rateio: Cr$ 105,00 e 49 ganhadores na combinação 4-10-2 — Rateio: Cr$ 681,00.

BETTING DUPLO

62 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.768,00.

MUDARAM DE COCHEIRA

Hecuba e Vega foram transferidos das cocheiras de João Atlanesi para as de seu colega C. Maria.

MORREU ALEGRIA

A potranca inedita de propriedade do sr. Ediberto Ribeiro de Castro, foi vitima de um acidente na manhã de ontem na Gavea, sendo logo após sacrificada.

A pensionista de Claudemiro Pereira, até o termino dos exercicios matinais, ainda se encontrava morta na raia.

O Jockey Club Brasileiro homenageou ante-ontem a Confederação Brasileira de Basketball e as Delegações Sul Americanas de Basketball, dedicando-lhes respectivamente as sexta e oitava provas do seu programa.

A primeira dessas carreiras reuniu dez animais nacionais de quatro anos e deu ocasião a que Guriri conquistasse o seu sexto triunfo em nossas pistas.

A outra prova era o handicap da reunião e marcou mais um sucesso na Gavea do nacional Furão. O filho de Helium derrotou facilmente o Rumoroso.

* * *

Mas, as atenções dos nossos carreiristas estavam, entretanto, voltadas para as quarta e quinta provas do programa.

A primeira, a Quinta Prova Especial de Eguas", que recebeu a denominação de "Bernardino Moreira de Andrade", pôs frente ao "stating-gate" as uruguaias Cantata, Barajá, Armada e Fiducia e mais a argentina Lotus e a inglesa Hit The Deck.

O publico apostador elegeu a Cantata a sua favorita. A filha de Conzoneta ia, então fazer a sua estréia, precedida de grande cartaz, angariado em seu país de origem. A irmã de Cantaro em Maronas, de uma feita, havia derrotado a Fiducia, mas, no segundo e ultimo encontro, essa filha de Mazarino vingou-se da companheira de Gladiador impondo-lhe sério revés.

E, ante-ontem, Fiducia confirmou essa sua vitoria, derrotando a Cantata com relativa facilidade graças, aliás à precisa direção que lhe imprimiu o joquei Geraldo Costa.

Hit The Deck liderou a carreira largo tempo, sempre acompanhada de Barajá, mas na reta cedeu a vanguarda à sua companheira Fiducia.

Cantata, logo se firmou em segundo e atacou a nova lider. A pensionista de Osvaldo Feijó, entretanto, trazia sobras e sem maiores esforços, conteve a arremetida da filha de Ruber.

* * *

A outra prova, aliás a principal do programa, o Classico "Vieira Souto", reuniu as eguas nacionais de tres anos Helliada, Desforra e Hainan a "four-years" Galhardia e "five-years" Finesse.

Esta ultima, repetindo a sua façanha da temporada passada, foi a heroina da peleja.

Hainan logo no pulo, assenhoreou-se da vanguarda e abriu luz, seguida de Helliada, Desforra, Galhardia e Finesse veio até à reta final, quando surgiu em violenta atropelada a sua companheira Finesse.

As duas representantes do Stud Lineo de Paula Machado, destacaram-se das demais adversarias e em luta cruzaram o disco, conseguindo a irmã própria de Hellaco derrotar a Hainan nos ultimos instantes do prelio.

A Proxima Sabatina

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 15,40 horas — (Reservada a aprendizes de 3a categoria):

		Ks
1	(1 Inferior	56
	(2 Esplendor	56
2	(3 Gabardine	54
	(4 Genipapo	50
	(5 — Acatado	50
3	(6 Oleo	56
	(7 Vice-Versa	52
	(8 Moritz	60
4	(9 Magistral	52
	(10 Arranchador	56
	(" Guadalupe	56

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

		Ks
1—1	Logro	54
2	(2 Hunter Prince	54
	(3 Abdin	54
3	(4 King Cole	54
	(5 Correntes	54
4	(6 Caribbo	54
	(" Libio	54

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 14,40 horas:

		Ks
1	(1 Chips	60
	(2 Alto Fondo	58
2	(3 Mujuya	58
	(4 Milamores	50
3	(5 Granfjauta	51
	(6 Maroliguassu'	58
4	(7 Barajo	58
	(8 Parmilho	60

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,15 horas:

		Ks.
1	(1 Orelio	60
	(" Salto	56
2	(2 D. Paulito	60
	(3 Guarassu'	60
3	(4 Yemanjá	54
	(5 Jaguarão Chico	56
4	(6 Guatapará	54
	(7 Alameda	56
	(" Apoteose	56

5º pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — A's 15.50 horas:

		Ks.
1	(1 Ira	54
	(2 Guinéo	56
	(3 Guadalajara	54
2	(4 Galliza	51
	(5 Orédio	56
	(6 Oidra	54
3	(7 Rolante	8
	(8 Itaipu'	56
	(9 Excelente	54
4	(10 Ganges	56
	(11 Itau'	54
	(12 Garrida	54
	(" Coquetel	56

6º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — A's 16.25 horas.

		Ks.
1	(1 Fingida	53
	(2 Jornal	55
	(3 Juez	55
2	(4 Jaspe	55
	(5 Cabotino	55
	(6 Paraiba	52
	(7 Sundial	55
3	(8 Ureno	55
	(9 Betar	55
	(10 Poly	55
	(11 Itajassé	55
4	(12 Lux	55
	(13 Hirondelle	53
	(14 Camacho	55
	(15 Bicudo	55

7º pareo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:

		Ks.
1	(1 Santoria	56
	(" Lidia	54
2	(2 Preambulo	56
	(3 Distraida	50
3	(4 Bebuchita	51
	(5 Violenta	50
	(6 Fabula	54
4	(7 Mistral	56
	(8 Locuelo	56
	(9 Blue Rose	54

Repetindo a Sua Proeza do Ano Passado, Finesse Venceu o Clássico "Vieira Souto"

1.ª CARREIRA

337 — Potros nacionais de dois anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

VAICO, masc., castanho 2 anos, Rio de Janeiro Valedictory e Tipa, do sr. Ricardo Xavier da Silveira, 54 quilos, José Portilho .. 1.º
Gavial, 54, N. Linhares .. 2.º
Caribbo, 54, A. C. Ribas .. 3.º
Tufão, 54, F. Irigoyen .. 0
Correntes, 54, E. Castilho .. 0
Biguá, 54, G. Costa .. 0

Não correram, King Cole, Abdin e Livio.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateios: Cr$ 55,00 em 1º: dupla (23) Cr$ 42,00; placés: Vaico Cr$ 29,00; Gavial Cr$ 19,00.

Tempo: 89" 3/5.

Total das apostas: — Cr$ 305.400,00.

Criador: Osvaldo Aranha.

Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Tufão	5644	23,00
2	(2 Gavial	4057	31,00
	(3 Correntes	918	140,00
3	(4 Biguá	1160	111,00
	(5 Vaico	2333	50,00
4	(6 Abdin		N/c.
	(7 Caribbo	1917	67,00
	Total	16059	
12		3168	23,00
13		2338	39,50
14		1447	64,00
22		487	190,00
23		2223	42,00
24		952	97,00
33		243	381,00
34		712	130,00
	Total	11570	

2.ª CARREIRA

338 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .. 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios Cr$ .. 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ .. 3.300,00.

FOGUETE, masc., castanho, 5 anos, São Paulo Santarem e Toca, do Stud 20 de Março 54 quilos, Artur Araujo .. 1.º
Don Fernando, 52, D. Ferreira 2.º
Fine Champagne, 50, S. Ferreira ap. .. 3.º
Garua, 50/47, J. Costa ap. .. 0
Flexa, 50, E. Castilho .. 0
Teutugal, 53, W. Andrade .. 0
Sanguenolth, 50, O. Ulloa .. 0
Fil D'or, 52, E. P. Coutinho 0
Cafuso, 52, M. Medina .. 0

Não correram, Cotiara e Sagres.

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 30,00 em 1º: dupla (13) Cr$ 38,00; placés: Foguete Cr$ 11,00; Don Fernando Cr$ .. 12,00; Fine Champagne Cr$ 13,00.

Tempo: 76" 1/5.

Total das apostas: — Cr$ 444.390,00.

Criador: Lineu Paula Machado.

Tratador: Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 D. Fernando	5594	34,00
	(2 Fil d'Or	347	363,00
2	(3 Garua	2234	85,00
	(4 Cotiara		N/c.
	(5 Cafuso	2493	79,50
3	(6 Sagres		N/c.
	(7 Foguete	6532	30,00
	(8 Tentugal	993	200,00
4	(9 F. Champagne	3001	64,00
	(10 Sanguenolth. Flexa	3003	60,00
	Total	24800	
11		163	734,00
12		986	120,00
13		3125	38,00
14		2527	47,00
22		278	451,00
23		1771	68,00
24		1409	85,00
33		518	231,00
34		3057	39,00
44		1121	107,00
	Total	14965	

3.ª CARREIRA

339 — Animais nacionais de tres anos, de tres e quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios, Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

HALO, masc., castanho, 3 anos São Paulo Morrinhos e Suganette, 51 quilos, Adão Coelho Ribas do Stud Nacional .. 1.º
Jundiahy, 53, F. Irigoyen .. 2.º
Samburá, 49/50, S. Ferreira ap. 3.º
Caxambu', 51/52, E. Castilho 0
Hereo, 51, O. Ulloa .. 0
Diolan, 51, J. Maia .. 0
Malmiquer, 51/52, J. Portilho 0

Não correu: Kit.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 160,50 em 1º: dupla (14) Cr$ 159,00; placés: Halo Cr$ 400,00, Jundiahy Cr$ 15,00.

Tempo: 87" 4/5.

Total das apostsa: — Cr$ 457.300,00.

Criador, Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Jundiahy	9083	22,00
	(2 Malmiquer	2037	99,50
2	(3 Hereo	7045	29,00
	(4 Diolan	418	485,00
3	(5 Caxambu	3464	58,50
	(6 Samburá	2090	97,00
4	(7 Kit		N/c.
	(8 Halo	1263	160,50
	Total	25350	
11		1760	78,00
12		5115	27,00
13		4423	31,00
14		863	159,00
22		258	481,00
23		3325	41,00
24		595	230,00
33		374	366,00
34		399	343,00
	Total	17112	

4.ª CARREIRA

340 — Premio "Bernardino Moreira de Andrade" — (5.a Prova Especial de Eguas) — Eguas de qualquer país, de tres a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 2.000 metros — Premios, Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

FIDUCIA, fem., alazão 3 anos, Uruguai, Mazarino e Fidonia, do sr. A. J. Peixoto de Castro, Jr., 56 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Cantata, 56, F. Irigoyen .. 2.º
Armada, 56, A. Araujo .. 3.º
Lotus, 58, L. Rigoni .. 0
Baraja, 58/57, G. Greme Jr. ap. .. 0
Hit the Deck, 57/55, S. Ferreira ap. .. 0

Não correu: Ihota.

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º: dupla (14) Cr$ 20,00; placés: Fiducia Hit the Deck Cr$ 11,00; Cantata Cr$ 11,00.

Tempo: 127" 1/5.

Total das apostas: Cr$ 466.390,00

Importador: Ricardo Martinez.

Tratador, Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Cantata	9870	20,00
2	(2 Baraja	1119	176,00
	(3 Lotus	2055	96,00
3	(4 Armada	3630	54,00
	(5 Ihota		N/c.
	(6 Fiducia Hit the Deck	7977	25,00
	Total	24680	
12		3222	48,00
13		2963	52,00
14		7592	20,00
22		396	391,00
23		1102	140,00
24		1663	93,00
34		1713	90,00
44		688	223,00
	Total	19341	

5.ª CARREIRA

341 — Premio "Classico Vieira Souto" — Eguas nacionais de tres anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 60.000,00; Cr$ .... 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

FINESSE, fem., castanho, 5 anos, São Paulo, Formasterus e Saphinha do stud Lineu Paula Machado, 60 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1.º
Hainan, 53, R. Pacheco .. 2.º
Helliada, 57, D. Ferreira .. 3.º
Desforra, 56, E. Castilho .. 4.º
Galhardia, 57, N. Linhares .. 0

Não correu: Iheta

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios. Cr$ 19,00 em 1.º: dupla (44) Cr$ 43,00; placés: Não houve.

Tempo: 113".

Total das apostas: — Cr$ 511.170,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Heliada	7272	33,00
2—2	Desforra	8697	28,00
3	(3 Galhardia	1259	191,00
4	(4 Iheta		N/c.
	(5 Hainan-Finesse-Gualara	12806	19,00
	Total	30034	
12		4268	89,50
13		871	194,00
14		4966	54,00
23		600	281,00
24		5672	30,00
34		1202	146,00
44		3304	48,00
	Total	21083	

6.ª CARREIRA

342 — Animais nacionais de quatro anos, de quatro e cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios, Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500 e Cr$ 3.750,00.

GURIRI, fem., castanho, 4 anos, São Paulo Trinidad e Ximaré, do Stud Lineu de Paula Machado, 54 quilos Osvaldo Ulloa .. 1.º
Cerro Grande, 52, D. Ferreira 2.º
Florelo, 50, L. Rigoni .. 3.º
Monte Carlo, 52, G. Greme Jr., ap. .. 0
Encouraçado, 52, E. Castilho 0
Milagrosa, 50, A. C. Ribas 0
Acarape, 52, J. Maia .. 0
Guido, 56, L. Benitez .. 0
Lula, 50, O. Santos .. 0
Izarari, 52, F. Irigoyen .. 0

Não correram: Can-Puan e Estrilo.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º tres corpos.

Rateios: Cr$ 20,50 em 1º: dupla (24) Cr$ 33,00; placés: Guriri Cr$ 11,00; Cerro Grande Cr$ 12,00; Florelo Cr$ 13,00.

Tempo: 88" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ 683.330,00.

Criador: Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Izarari	1971	155,00
	(2 Guido	2320	131,00
	(3 Milagrosa	2143	142,00
2	(4 Guriri	14842	20,00
	(5 Florelo	4935	62,00
	(6 Acarape	230	1326,00
3	(7 Encouraçado	1810	16,800
	(8 Can Puan		n/c
4	(9 Monte Carlo	774	394,00
	(10 Lula	1280	238,00
	(11 Cerro Grande	7800	39,00
	Total	38114	
11		847	258,00
12		6661	30,00
13		809	248,00
14		2306	87,00
22		4522	44,00
23		2276	88,00
24		6096	33,00
33		172	1167,00
34		880	227,00
44		476	421,00
	Total	28045	

7.ª CARREIRA

343 — Animais estrangeiros, sem mais de uma vitoria, não classica, no país ou no exterior — Pesos: 56 cavalos e eguas 54 quilos com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

SANTORIN masc., castanho, 3 anos, Argentina, Signum e Famili do sr. José Buarque de Macedo 56 quilos Emiledio Castillo .. 1.º
CON BOTAS, fem., zaino 3 anos, Argentina, Concejal e Boyacá do sr. Antonio C. G. Cruz, 50/47 quilos, Pedro Coelho ap. .. 1.º
Risette, 54, W. Andrade .. 3.º
Shangai Kid, 52, F. Irigoyen 0
Marimanta, 54/52, S. Ferreira ap. .. 0
Comica, 54/51, A. Aleixo ap. 0
Distraida, 50, J. Maia .. 0
Rara, 54, A. Rosa .. 0
Dama de Ouro 54, O Serra .. 0
Chanta, 54/51, J. Graça, ap. 0
Temper, 52, A. C. Robas .. 0

Não correram; Mateadora e Camorra.

Empate em 1.º, e 3.º, a tres corpos.

Rateios: de Santorim Cr$ 15,00; de Con Botas: dupla (44) Cr$ .. 73,00; placés: Santorin Cr$ 12,00; Con Botas: Cr$ 18,00; Risette Cr$ 20,00.

Tempo: 76" 1/5.

Total das apostas: — Cr$ 610.020,00.

Importador de Santorin: Francis Walter Huné e de Con Botas: Atilio Irulegui.

Tratador de Santorin: Celestino Gomez e de Con Botas: Euclydes Ferreira da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 D. de Ouro-Temper	1756	160,00
	(2 Risette	2425	112,00
2	(3 Shangay-Kid	8831	31,00
	(4 Distraida	348	787,00
	(5 Mateadora		N/c.
3	(6 Rara	3102	88,00
	(7 Marimanta	2109	130,00
4	(8 Santorin	12091	15,00
	(9 Chanta	159	1723,00
	(10 Con Botas-Comica	2819	31,00
	Total	34240	
11		450	409,00
12		2265	81,00
13		1083	170,00
14		3249	57,00
22		292	631,00
23		1595	115,50
24		7700	24,00
33		284	649,00
34		3541	52,00
44		2511	73,00
	Total		

8.ª CARREIRA

344 — Animais de qualquer país — Handicap — 2.200 metros — Premios Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

FURÃO masc., tordilho, 3 anos, São Paulo Helium e Ximbauva, do sr. Jorge Jabour, 52 quilos, Adão Coelho Ribas .. 1.º
Rumoroso, 51, W. Andrade .. 2.º
Maran, 50, S. Ferreira ap. .. 3.º
Felizardo, 50, J. Maia .. 0
Ladyship, 58, E. Castilho .. 0

Não correram: Grey Lady, Nero e Zorro.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 47,00 em 1º: dupla (12) Cr$ 61,00; placés: Furão Cr$ 18,00; Rumoroso Cr$ .. 16,00.

Tempo: 140" 2/5 (record).

Total das apostas: — Cr$ 600.580,00.

Criador Antenor Lara Campos.

Tratador: Valdemar Lima.

Total geral das apostas. — Cr$ 4.037.780,00.

Total Geral dos Concursos: Cr$ 474.015,00.

Pistas de grama (as 4ª e 5ª provas) e de areia (as demais): pesadas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Rumoroso	8812	23,00
2—2	Furão	6109	47,00
3	(3 Maran	11443	25,00
	(4 Felizardo	1314	220,00
4	(5 Ladyship	8417	34,00
	Total	36095	
12		2903	61,00
13		4594	39,00
14		3140	56,00
23		3931	45,00
24		1852	95,00
33		1115	158,00
34		4547	39,00
	Total	21992	

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE 8 (OITO) ELEVADORES PARA O HOSPITAL MUNICIPAL DE NITEROI

EDITAL

O prazo de concorrencia de que trata o Edital publicado no Diario Oficial dos dias 8 e 10 de maio p.p., fica prorrogado até o dia 7 de julho, devendo os Srs. interessados comparecer na Divisão de Viação e Obras Publicas, diariamente, das 14 às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento das modificações introduzidas nas especificações.

Prefeitura Municipal de Niterói, em 12 de junho de 1947.

CELSO APRIGIO DE MACEDO SOARES GUIMARAES
Prefeito

Representação Brasileira no Congresso de Pediatria

A representação brasileira no congresso de pediatria a realizar-se em julho proximo nos Estados Unidos, compor-se-á dos srs. prof. Martagão Gesteira, prof. Martinho da Rocha, prof. Adamastor Barbosa, prof. Arlindo de Assis e prof. Rinaldo Delamare.

Presidirá a delegação o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que é tambem convidado especial do "Children's Bureau".

Promete o Novo Prefeito Que Sua Espada Servirá Sómente Como Simbolo de Justiça

(Conclusão da 3ª Pag.)

prometer, pois o povo ignora frequentemente as causas impeditivas do cumprimento exato de todos os compromissos dos administradores e passam a duvida de sua sinceridade e da sua coerencia. Assegura, no entanto, zelar pela rigorosa moralidade administrativa, coisa em que deseja severo julgamento, pois não fugirá á responsabilidade dos seus atos. Pretende a colaboração do Legislativo Municipal e confia na eficiencia do funcionalismo da Prefeitura. O amplo debate em torno dos seus atos servirá para seu esclarecimento, mas, pede que os encarem sempre como originados na sua vontade de acertar. Combaterá os tropeços burocraticos.

SUB PREFEITURAS

É favoravel o novo prefeito ao estabelecimento de sub-prefeituras, descentralizando os serviços. Cuidará de uma boa arrecadação e diferenciará entre problemas basicos e subsidiarios. Completará o plano de obras iniciado pelo prefeito Hildebrando de Gois, estudando a solução que os tuneis representam para o transporte urbano. Tentará acabar com as favelas, procurando localizar melhor os seus atuais habitantes. Prosseguirá na construção de hospitais e escolas, ao mesmo tempo que examinará as necessidades dos suburbios. Moradia, Turismo e Desportos estarão, tambem, presentes no seu plano de governo.

Por ser vasto o seu programa, repete, evita prometer, ameaçado sempre de não poder cumprir totalmente os seus propositos.

Entendimento Dutra - Mangabeira Para Preservar e Reforçar a Democracia

(Conclusão da 1ª pagina).

a questão, pedindo a primeiro, aos proprios jornalistas, e, depois, ao manifestar as suas, foi no sentido de dizer que a mesma teve pelo menos o merito de demonstrar a urgencia do problema do São Francisco e de se iniciar a sua solução. Ressaltou a dificuldade e complexidade desta, que envolve os mais diversos fatores, atinentes a quase todos os Ministerios. Destacou, porem, o que vem desde já realizando de concreto o Ministerio da Educação e Saude, que caminha francamente para a exterminação da malaria na bacia do São Francisco, onde era um verdadeiro flagelo para as populações e um dos mais consideraveis elementos da situação economica e social da região. Disse mais que a complexidade do problema sanfranciscano aconselha agir com prudencia e estudos minuciosos, a fim de assegurar o maximo de acerto nas soluções, que devem encarar a totalidade e jamais algum aspecto parcial do problema, seja o do reflorestamento, o da irrigação, o do regime de exploração agricola da região ou o aproveitamento hidro-eletrico de Paulo Afonso. Respondendo a uma duvida sobre se o saldo da verba de um por cento do orçamento federal, destinada pela Constituição para aquele problema que não tivessem acaso aplicação nesse primeiro ano, por falta de obras a realizar, seria recolhido ao Tesouro ou permaneceria disponivel pela Comissão do São Francisco no exercicio seguinte — afirmou que obras não faltariam desde já, e que haveria de faltar verba suficiente para realiza-las. Acentuou ainda sua preocupação de trabalhar em estreita cooperação com a Comissão Parlamentar encarregada do assunto, acatando de perto seus estudos e decisões, assim como louvou a perfeita compreensão e ajuda que vem encontrando por parte dos governos estaduais.

A POSIÇÃO DO PRESIDENTE

Neste ponto, entretanto, é que o general presidente fez aquela afirmativa: interrogado sobre como encarava o apoio politico dos governadores, especialmente o expresso pelo sr. Otavio Mangabeira no discurso de Barreiras, respondeu com vivacidade, sorridente:

— De politica é que não tratamos. A nossa unica politica é a de encarar, discutir e resolver, pelo menos, ou tentar e iniciar a resolução dos problemas brasileiros. Para esta politica encontramos pleno apoio, e este o recebemos como das coisas mais importantes para o govérno federal.

A POSIÇÃO DO GOVERNADOR

Esta declaração, feita com a sobriedade de palavras que caracterizam os pronunciamentos pessoai do chefe do governo, foi entretanto, bastante significativa, pelo tom, a circunstante e a maneira por que a fez. Coincide exatamente com o pensamento politico do governador Otavio Mangabeira, expresso no aludido discurso e mais nas oportunidades antes referidas, de que daremos a seguir mais desenvolvida exposição.

A posição do ex-presidente da UDN pode entretanto resumir-se em poucas palavras: o objetivo principal dos elementos verdadeiramente democraticos (particularmente os da UDN) é manter e reforçar a legalidade e a normalidade democratica para que o governo e o país possam dedicar-se á solução de seus problemas capitais e urgentes; não podem, estes, entretanto, dedicar-se a tais tarefas se lhes falece o apoio politico indispensavel, infiltrada que está a maioria, especialmente a parlamentar, dos remanescentes da ditadura, que são os piores inimigos ao mesmo tempo do governo atual e da democracia mesma; competirá, portanto, áquelas correntes e lideres democraticos fornecer ao governo a base de sustentação de que ele carece para enfrentar vantajosamente esta conjuntura e ficar assim habilitado a realizar o trabalho urgente que lhe compete e dele se espera; não se pode, por outro lado, negar ao general Eurico Dutra meritos de realização na obra restauradora da democracia em nossa terra, em que Eduardo Gomes representou a preparação e a bandeira; assim sendo, nada impede e tudo aconselha que os elementos mais democraticos (os lideres udenistas inclusive, e os governadores eleitos sob sua legenda) dêm ao governo federal o apoio sincero que ele jamais terá de sua suposta maioria infiltrada de inimigos, nos atos e na orientação que o mesmo venha a ter no sentido de preservar e reforçar os progressos democraticos realizados, impedir os retrocessos neste campo e assegurar-lhe os meios de sustentação politica para enfrentar com energia e segurança os problemas mais urgentes do país.

ENTENDIMENTOS E ENTENDIMENTO

Com tal pensamento politico é que mostrou perfeitamente integrado o presidente Eurico Dutra, cujos entendimentos pessoais e particulares com o governador Mangabeira foram, aliás, numerosos, frequentes e prolongados, durante a excursão ao São Francisco, de que regressaram ambos ontem, juntos, o primeiro a esta capital, o ultimo á Salvador.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

BENEDITO GOMES DA COSTA, brasileiro, de 22 anos, morador á rua Galileu, 130, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 22º distrito policial de que fôra na manhã de ontem assaltado e roubado, proximo a sua residencia, por quatro individuos que saltaram de um automovel, os quais lhe carregaram a importancia de Cr$ 250,00.

MAIA BRAULE, comerciario, residente á rua Correia Dutra, 22, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial, de haver sido assaltado e agredido, proximo á sua residencia, por dois individuos de cor preta, que lhe levaram ainda a importancia de Cr$ 650,00.

Enquanto as delegacias especiais, que entraram de dia, somente se preocupam com a campanha contra o jogo, mendigos e casais de namorados, os amigos do alheio vão agindo ostensivamente por toda a cidade, praticando assaltos os mais inconcebiveis.

Sendo, no momento a campanha que mais interessa o povo, por dizer de sua propria segurança, a de repressão a investida desenfreada dos assaltantes, o chefe de policia deveria chamar para a mesma policiais conhecedores da malandragem, tal como Martins Vidal, que sempre trabalhou contra os ladrões e cujo nome constitui pesadelo para os amigos do alheio.

GLORI ALICE BARBOSA, viuva, com 28 anos de idade, residente á rua Cardial Sebastião Leme, 243, no bairro de Fatima, por não ter podido arranjar 6.000 cruzeiros que lhe exigira o amante Fernando Pattes, empregado no Entreposto de Pesca, foi por ele agredida á navalha.

A vitima, que recebeu ferimentos contusos na região mentoniana, facial, hemitorax e braços, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

SUICIDIOS

Por motivo de amor, pôs termo á existencia, domingo ultimo, em sua residencia á rua Pinto Figueiredo, sem numero, nos fundos do Laboratorio Medico do Exercito, desferindo um tiro no peito a domestica Maria Aparecida da Silva, preta, de 20 anos de idade.

Ao local compareceu o comissario Levi, de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, que, depois de exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

* * *

VIVALDO DA SILVA REIS, ex-cabo do Exercito, branco, solteiro, natural do Estado de São Paulo, pôs termo á existencia domingo ultimo, desferindo um tiro na cabeça, na 1.ª Companhia da Manutenção do Exercito. Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 12.º distrito policial, pelo capitão Joaquim Couto de Souza, esteve no local o comissario ali de serviço que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, queixou-se Irineu Pinto Cavalcanti, morador á rua Silveira Martins n. 35, quarto 13, que fora furtado, em sua residencia, num anel de ouro com brilhante, avaliado em Cr$ 2.000,00.

* * *

FELIPE GOMES, proprietario da fabrica de tamancos, situada á rua Francisco Real n. 1.780, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 27.º distrito policial que os ladrões, após arrombarem a parede dos fundos do seu estabelecimento, roubaram mercadorias avaliadas em Cr$ 1.200,00.

Foi feito exame pericial no local.

JOSÉ GUILHERME DE AGUIAR, proprietario da barbearia "Ponto Chic", situada no Largo da Lapa n. 37, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 5.º distrito policial que os ladrões penetraram no seu estabelecimento e roubaram navalhas, maquinas, tesouras e vidros de loção, tudo avaliado em Cr$ 2.500,00.

MORTO POR TREM

Foi colhido e morto pelo trem S-1, puxado pela locomotiva n. 274, conduzida pelo maquinista João Gonçalves, na estação de Carlos Chagas, Regino Tristão, pardo, brasileiro, servente do Ministério da Aeronautica e residente á rua Sesimundo Nabuco n. 111, apartamento 101.

Cientificado do ocorrido, o comissario de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AUTORIDADE TRUCULENTA

Acha-se novamente no cartaz policial o celebre delegado da Secretaria da Segurança do Estado do Rio, Alfredo Coutinho, que, ha tempos, foi denunciado por este jornal, em virtude da serie espantosa de espancamentos que cometeu no municipio de Duque de Caxias, contra pessoas indefesas.

Agora, quando aquele delegado se encontra á frente da delegacia de Vigilancia, Capturas e Menores, outro fato bastante grave acaba de cometer, conforme foi amplamente divulgado.

O negociante João de Souza, português, de 44 anos de idade, casado, residente á rua Lopes Trovão n. 504 casa IV, e estabelecido com o salão de bilhares "Praia Bar", á rua Miguel de Frias, no bairro de Icaraí, depois de barbaramente espancado pelos investigadores Alcides Barcelos, Cesar Trindade de Matos, da Delegacia de Vigilacia, e Edson Braga e Sebastião Ernesto, vulgo "Jaboticaba", ambos da Ordem Politica, fora conduzido para o xadrez do 1.º distrito policial onde foi novamente espancado.

Mais tarde, quando chegou o dr. Castro, delegado daquele distrito, vendo o estado da vitima, imediatamente providenciou a sua remoção para o Pronto Socorro, onde veio a falecer.

A 3.ª Auditoria Regional Está Julgando Trinta Réus

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar ontem, iniciou o julgamento de Azor da Cunha Pinheiro e mais 37 civis e militares, acusados de ter em conivencia com funcionarios da 1ª e 2ª Circunscrição de Recrutamento, mediante elevadas quantias retirado dos arquivos secretos das citadas repartições, fichas de reservistas convocados para servirem nas fileiras da Força Expedicionaria Brasileira.

Hoje, será conhecido o "veredictum" do juri.

A Pascoa dos Funcionarios Municipais

Teve lugar, ante-ontem, na igreja de S. Francisco de Paula, a Pascoa dos Funcionarios Municipais.

A cerimonia, que se prolongou por toda a manhã daquele dia, contou com a colaboração do côro de professores do Teatro Municipal e acompanhamento do Orgão pelo maestro Antonio Silva.

Compareceram ao ato as mais altas autoridades da Municipalidade.

ESPERADOS HOJE OS MINEIROS

JOGARÃO FLAMENGO E ATLETICO NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Está assentada, em definitivo, a realização do amistoso Atlético Mineiro x Flamengo. O choque tem o carater de "revanche" posto que os rubro-negros derrotaram o alvi-negro montanhês em principios do corrente ano, em Belo Horizonte. Por outro lado, a série de triunfos consignados pelo Atlético sobre varios adversarios poderosos, vem aumentar o interesse pela partida, que será efetuada 5.ª feira á noite, no estadio do Fluminense.

A delegação do Atlético Mineiro embarcará em Belo Horizonte ás 12 horas, em avião, devendo chegar ao aeroporto Santos Dumont cerca das 13,30 horas.

A ARBITRAGEM

Ao que apuramos, a arbitragem do interestadual de depois de amanhã será confiada a Geraldo Fernandes, árbitro da Federação Mineira de Futebol, o qual se encontra nesta capital.

TURFE

PROGRAMA DE DOMINGO

A REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,10 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Acutanga	52
1	"	Palmeiras	52
2	2	Esfusiante	54
2	3	Rosiclair	52
3	4	Iguapo	54
3	5	Pressuroso	56
4	6	Brioso	56
4	"	Jubilosa	52

2º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Guanumbi	54
1	"	Aporé	56
2	2	Vaico	54
2	3	Aneja	52
3	4	Alto Mar	54
3	5	Lombardia	52
4	6	Anhuma	52
4	7	Imbu'	54
4	"	Indico	54

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14,10 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Don Fernando	53
1	2	Tango	56
1	3	Tres Pontas	52
2	4	Foguete	54
2	5	Garu'a	50
2	6	Old Pluid	56
3	7	Moema	50
3	8	Sagres	50
3	9	Tentugal	58
4	10	Fine Champagne	50
4	11	Sanguenolth	50
4	"	Flexa	50

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,45 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Samburá	49
1	2	Maimiquer	51
2	3	Giovinezza	49
2	4	Caxambu'	51
3	5	Highland	47
3	6	Uristrio	51
4	7	Kit	49
4	8	Xavante	51

5º pareo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,15 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Marrocos	54
2	2	Golden Boy	53
2	3	Francesca	51
3	4	Canacero	50
3	5	Ajo Macho	50
4	6	Hyperbole	50
4	7	Dante	51

6º pareo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — A's 15,45 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Emilia	50
1	"	Esquadra	56
1	2	Enanto	54
1	3	Serpente Negra	60
2	4	Gualanete	56
2	5	Marigau	60
2	6	Alberdi	58
2	7	Farrusca	50
2	8	Que Lindo!	54
3	9	Coitára	52
3	10	Trapalhão	64
3	11	Naipe	52
3	12	Rocanora	52
3	"	Meeting	56
4	13	Jona	54
4	14	Fil d'Or	52
4	15	Heroico	53
4	16	Manful	56
4	"	Aucito	5

7º pareo — "G. P. S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 (Betting) — A's 16,25 horas.

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Heron	65
1	2	Furão	50
2	3	Multiple	56
2	4	Ajo Macho	58
2	5	Typhoon	58
3	6	Musicante	54
3	7	Emperor	58
3	8	Marau	56
4	9	Edmund	55
4	10	Cloro	56
4	"	Ensueno	58

8º pareo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:

Grupo	Nº	Animal	Ks.
1	1	Polvora	50
1	2	Felizardo	60
1	3	Tamina	50
2	4	Cubanita	55
2	5	Borba Roja	58
2	6	Beat'Em	56
3	7	Grey Boady	58
3	8	Carioca	6
3	9	Miraluno	55
3	10	Lectos	61
4	11	Armada	56
4	12	Retumbante	54
4	13	Mauri	50
4	"	Blue Ribbon	60

A ESCOLA DE ÁRBITROS

Tarso Coimbra

Há iniciativas inteiramente descompassadas, umas por inoportunidades, outras por estarem deslocadas das suas finalidades e a Escola de Arbitros por motivos que não cabem analizar neste artigo, ficou deslocada, se não vejamos, em 17 de abril de 1939, pelo Decreto-lei n.º 1212, o Governo Federal criava, na Universidade do Brasil, a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, com as seguintes finalidades:

a) — Formar pessoal técnico em educação fisica e desportos;
b) — Imprimir ao ensino da educação fisica e dos desportos, em todo o país, unidade teórica e prática;
c) — Difundir, de modo geral, conhecimentos relativos á educação fisica e aos desportos;
d) — Realizar pesquisas sobre a educação fisica e aos desportos, indicando os métodos mais adequados á sua prática no país.

Entre os seus vários cursos, existe o de técnica desportiva, com a seguinte finalidade: dar a aprendizagem do treinamento dos desportos em geral e especialmente de dois escolhidos entre os seguintes: natação, polo aquático remo, atletismo, ginástica de aparelhos, pesos e halteres, basketball, voleyball, football, tenis, "jui-jitsu" e luta, no qual durante um ano são estudadas as seguintes disciplinas:

1 — Anatomia e fisiologia humana;
2 — Cinesiologia;
3 — Higiene aplicada;
4 — Socorros de urgência;
5 — Fisioterapia;
6 — Biometria;
7 — Psicologia aplicada;
8 — Metodologia do treinamento desportivo;
9 — História da educação fisica e dos desportos;
10 — Organização dos desportos;
11 — Ginástica ritmica (para o sexo feminino)
12 — Educação fisica geral;
13 — Desportos aquáticos;
14 — Desportos terrestres individuais;
15 — Desportos coletivos;
16 — Desportos de ataque e defesa.

O art. 32 da citada lei, confere ao aluno que concluir os cursos, inclusive o de técnico desportivo, o diploma da especialização escolhida, e no art. 34, é claro em determinar que: "nenhum estabelecimento de ensino ou qualquer outra instituição poderá expedir os diplomas de que trata o art. 32 desta lei, nem outros titulos de significação equivalente, sem que esteja reconhecido pelo Governo Federal". Poderão os mais exigentes achar que o curso de técnica desportiva, não é suficiente para bacharelar ou melhor dar o conhecimento suficiente aos árbitros, mas a própria lei que o criou a Escola de Educação Fisica e Desportos, no art. 44, diz que a mesma "Escola poderá organizar cursos de aperfeiçoamento ou de especialização das disciplinas ensinadas nos cursos ordinários bem como cursos avulsos de disciplina nesses cursos ordinários não incluidas; no seu parágrafo unico. Diz mais: ao aluno que concluir regularmente qualquer dos cursos de que trata este artigo será dado um certificado de aprovação".

Apresentei esta exposição, para lamentar, que se tenha desprezado um excelente corpo docente, uma modelar organização que com real eficiencia serve aos legitimos interesses nacionais, que é a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos — padrão da educação fisica civil.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1947 — N.º 5.818

FEIJÃO E ARROZ INACESSIVEIS AO CARIOCA

Servindo de Motivos Para Exploração os Artigos Básicos da Subsistência

O Brasil Exporta Semolina Para os Estados Unidos e a Importa do Canadá — O Arroz Para o Exterior Custa Cr$ 72,00 e Para o Nosso Consumo Cr$ 181,00

O feijão e o arroz estão faltando à mesa do carioca e parece que não há jeito de se encontrar uma solução para a carencia desses produtos essenciais à nossa dieta. Alguns órgãos da imprensa e mesmo repartições responsaveis do governo federal expenderam considerações alarmistas e colocaram o problema da semolina e do cereal em apreço num plano que, evidentemente, não corresponde à verdade ou não condiz com o panorama atual no que concerne à sua produção e ao volume de suas vendas para o estrangeiro. O que em tudo isso é muita exploração, enormes desejos de lucros tabulosos, aliados à tarifas inacessiveis. A eloquencia dos numeros corroboram tais afirmações. Vejamos: a area cultivada com arroz, em todo o Brasil atinge aproximadamente a 1.420.000 hectares, produzindo 2.113.000 toneladas, no valor de cerca de Cr$ 2.150.000.000,00. Apresentam-se como maiores produtores os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. A plantação do feijão, por sua vez, ocupa uma área equivalente a 1.360.000 hectares, produzindo 1.044.000 toneladas, valendo Cr$ .... 1.100.000.000,00. Pela ordem, os maiores produtores da semolina no Brasil são Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. A produção, devemos observar, desenvolve-se acentuadamente de ano para ano. O diabo, porém, é que os seus preços para o consumidor vão tambem na mesma corrida, subindo sempre e se transformando em artigo de luxo. O arroz, que no inicio de 1946 custava ao carioca Cr$ 2,80 o quilo, atingiu em dezembro a Cr$ 3,60 e já agora não custa menos de Cr$ 4,50... e não é o de melhor qualidade. Com o feijão aconteceu a mesma coisa: estava a Cr 2,00 o quilo no inicio do ano passado, subiu para Cr$ 2,50 em dezembro e já em 1947, a despeito daquele preço ter sido mantido pela Comissão Central de Preços, ele é encontrado — quando é encontrado — a Cr$ 3,000 aqui no Rio e em Niterói até a Cr$ 4,00.

Os artigos básicos da subsistência da população brasileira estão assim servindo de motivos para grandes explorações e isso se depreende, sobretudo, das ultimas noticias divulgadas a respeito, isto é, de que os centros produtores, aqueles a que nos referimos, estão abarrotados. E tão abarrotados que cerca de 700.000 toneladas de feijão aguardam transporte para os mercados consumidores e todo o excedente da produção sul-riograndense de arroz foi vendido a firmas norte-americanas... E o carioca luta com dificuldade para a aquisição de qualquer das suas mercadorias.

O FEIJÃO, ESSE INVISIVEL

Teimam os responsaveis pelo abastecimento da cidade em afirmar que não há falta de feijão, mas a verdade é que ele não é encontrado nos armazens e o próprio SAPS, que se propôs vendê-lo, só o faz na proporção de 5 quilos a cada trabalhador portador da sua respectiva carteira profissional.

O feijão, esse invisivel, anda vasqueiro no nosso comercio embora enormes quantidades venham sendo sistematicamente enviadas para o exterior. Ainda há pouco, foram embarcados pelo porto desta capital, com destino aos Estados Unidos, 9.000 sacos do produto, enquanto no mesmo porto eram desembarcados cerca de 2.000 outros, procedentes do Dominio do Canadá. E isso ainda não é tudo, pois em uma das reuniões das [illegible] de Comissões de Preços dos Estados, ora reunidos [illegible], o representante de Minas declarou que a produção da zona de Cataíra é financiada por capitalistas de São Paulo e para esse Estado transportada. Quando Minas sente falta do produto compra-os aos paulistas... E a mercadoria volta, então. E volta enormemente onerada.

Em meio a tudo isso surge uma noticia diferente: a Estrada de Ferro Sorocabana, visando colaborar com as autoridades do Rio pôs à sua disposição, ou melhor, à disposição do comércio carioca, 30.000 sacos de feijão. Até agora, entretanto somente foram adquiridos 1.000 sacos, assim mesmo pelo S.A.P.S. E' que o comércio está enrustido, esperando melhores oportunidades. Enquanto elas chegam a gente que se satisfaça com o feijão manteiga, o feijão branco... ou o feijão norte-americano, enlatado com molho de tomate...

ARROZ PARA O EXTERIOR

O arroz de boa qualidade desapareceu, praticamente, do mercado, porque o artigo encontrado nos armazens não é em absoluto, o chamado "agulha especial" ou mesmo de primeira". Os diversos tipos expostos à venda não passam dos conhecidos "japonês" ou "amarelinho". Mas isso não tem importancia. O consumidor brasileiro que se lixe, porque o produto da melhor qualidade da safra gaucha de 1947, avaliado em 2.500.000 sacos, foi todo ou quase todo vendido a duas firmas norte-americanas; a "The Amsterdan Trading Company" e a "The Graig Staton", por intermédio do Instituto Riograndense do Arroz, ao preço variavel entre Cr$ 72,00 e Cr$ 75,00 o saco, posto em Pelotas ou Porto Alegre. Qual o preço do mesmo arroz, vendido pelos atacadistas do Rio aos varejistas? Simplesmente Cr$ 181,00! Esse, pelo menos, é o preço exigido pela Sociedade Mercantil de Cereais, instalada á rua do Acre. De resto, as demais firmas cerealistas cobram o mesmo preço.

Mas negociar com arroz é, inegavelmente, uma grande coisa. Um cidadão que se apresenta com as iniciais E.A.R. dá o exemplo, fazendo publicar em alguns matutinos um anuncio, propondo-se a vender arroz agulha, com 20 por cento de quebrado, expurgado, etc., numa media de 200.000 a 300.000 sacos "fob" no porto de Santos, com entrega imediata desde esse mês até setembro vindouro, em partidas a combinar. Exige a bagatela de Cr$ ...... 2.000.000,00 à vista e o resto de acordo com as entregas. Quanto á liberação do produto, o vendedor não quer encrencas... ela fica por conta do comprador.

Por Motivo de Amor

A JOVEM INGERIU 18 COMPRIMIDOS DE ENTORPECENTE

A' tarde de ontem, desgostosa por questão de amor, Neuza Miranda, de 20 anos, solteira, residente na avenida Mem de Sá n. 288, ingeriu 18 comprimidos de um conhecido entorpecente. Socorrida por ambulancia da Assistencia, a jovem foi levada e internada no H. P. S., onde dorme, em sono profundo, sob os efeitos da droga.

DESCALABRO ECONÔMICO EM GOIÁS

Toneladas e Toneladas de Arroz e Charque Apodrecem Nos Armazens Por Falta de Transporte — O Gado Faz Longas Caminhadas Para os Centros Consumidores — A Reunião das C. C. P.

Na reunião dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, realizada ontem, no Ministério do Trabalho, o representante de Goiás pronunciou um longo discurso, discorrendo sobre a crise de transporte do seu Estado, onde — disse — toneladas de generos alimenticios ficam armazenados por mêses a fio, em prejuizo dos consumidores e da economia nacional.

ARROZ E CHARQUE

O arroz e o charque, os dois principais produtos do Estado de Goiás — afirmou o delegado — ficam ali depositados nos armazens e depositos à espera de meios de transportes, que na maioria dos casos, nunca vêm.

— Está claro que estes armazenamentos demorados — disse — concorrem para o encarecimento desses artigos, agravado, que ficam, como é natural com o juro do capital empatado. Isto, na melhor das hipóteses, porque a regra geral é o seu apodrecimento nos locais de armazenamento, improprios e mal instalados.

O GADO E AS LONGAS CAMINHADAS

Os criadores goianos [illegible] que exportam, anualmente cerca de 220 mil bovinos, vêem-se na contingencia dificil de levar o seu gado para os centros consumidores, fazendo longas caminhadas, com evidente diminuição do seu valor economico.

O REMEDIO

Como solução para o caso, apresentou o representante goiano o encarecimento pela Comissão Central de Preços junto ao presidente da Republica, da urgente necessidade de ser melhorado o aparelhamento da Estrada de Ferro de Goiaz, a unica via ferrea do Estado, hoje em condições mais que precarias, com o desgaste nunca reparado do seu material rodante.

ESQUEMAS DOS ASSUNTOS DAS C. P.

Em seguida, fez a Comissão de Coordenação do conclave a apresentação de uma proposta, unanimemente aprovada, tratando do esquema dos assuntos a serem estudados pela C. C. P. e pelas C. E. P. e C. M. P., quando forem objetos de intervenção por parte desses orgãos de controle.

DEPARTAMENTO EM VEZ DE COMISSÃO

Seguiu-se falando o representante do Estado de Alagoas discorrendo sobre a situação [illegible] do pais e sugerindo a substituição da C. C. P. por um Departamento Federal de Preços e das C. E. P. por Delegacias Estaduais de Preços.

10 DIAS E NADA FEITO

O representante do Rio Grande do Norte, aliando em seguida, solicitou que os trabalhos tivessem carater mais objetivo, pois em contraste no Rio há dez dias o conclave [illegible] de pratico observou, no concernente aos problemas que se dispuzeram a resolver. Tem observado que os problemas mais simples tornam-se complicados com discussões inuteis.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

EM LIBERDADE O MATADOR DA CARTOMANTE

Em virtude de um "habeas corpus" impetrado pelo advogado Celso do Nascimento, a favor do garçon Osmar França Telhado, que, conforme é do dominio publico, assassinou a golpes de machadinha, à rua Canindé 56-A, casa 1, a cartomante Emilia Julia Monteiro, foi o mesmo posto em liberdade, ontem, pelo delegado do 19º distrito policial.

DESASTRES

O auto-caminhão chapa 6-45-97, dirigido pelo motorista Dark Ribeiro, residente à rua Pereira Andrade, 79, quando trafegava pela Estrada da Furna da Tijuca, capotou, tendo recebido ferimentos e sido medicados no Posto Central da Assistencia retirando-se em seguida: Arino Gentil de Souza Mendes, morador à rua Aristides Lobo, 257; Antonio Oliveira Junior, residente à rua Getulio 137; Alvaro Tomaz, domiciliado à rua Alvares Cabral, 481 e Antonio Martins, morador no mesmo numero e rua.

Chocaram-se na praça da Bandeira, esquina da rua Mariz e Barros, os bondes numeros 2.026, linha Piedade, dirigido pelo motorneiro Ernesto Tavolaro, 2.005, linha Vila Isabel-Engenho Novo conduzido pelo motorneiro João Batista de Oliveira, e um caminhão de chapa especial de São Paulo, pertencente á MESBLA, que tinha como motorista Luiz Gargantine.

Do choque resultou saírem feridos: Ascenio Denis, fiscal da Light, brasileiro, viuvo, de 47 anos de idade, com esmagamento da perna direita e fratura da perna esquerda; Augusto de Almeida, operario, morador à rua Amazonas, 52, com contusões e escoriações; João Batista Oliveira, residente á rua Catulo Cearense, 61; e Manuel Gonçalves de Castro alfaiate, tambem domiciliado á rua Amazonas, 54.

Todos os feridos foram socorridos no Posto Central da Assistencia retirando-se em seguida, com exceção de Ascenio que foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O auto chapa 8-70-03, pertencente ao Corpo do Serviço Auxiliar da Policia Militar, quando trafegava, na manhã de domingo, pela rua das Laranjeiras, ao chegar á esquina da rua Gago Coutinho, derrapou, subiu ao passeio, atropelou e matou a domestica Valdete Siqueira Melo, parda de 20 anos de idade, empregada no apartamento 102 do edificio situado á rua Tibají 22.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 4º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSALTOS

Na madrugada de ontem, o operario Jesus Rosa da Silva, residente á Avenida Rui Barbosa n. 280, quando transitava pelo Largo da Carioca, recebeu por detrás, um violento soco no ouvido, caindo desacordado.

Ao recobrar os sentidos dando por falta de sua carteira, contendo a importancia de Cr$ 1.020,00, apresentou queixa ao comissario Ceribeli, ali de serviço.

Imediatamente varios investigadores partiram ara aquele largo, onde conseguiram prender os menores Zenaide Gonçalves da Silva, preta, de 14 anos; moradora no morro de Santo Antonio, sem numero; Luiz de Oliveira, vulgo "China", que atacara a vitima pelas costas; Ruth Gonçalves Ventura, de 12 anos, tambem residente no morro de Santo Antonio sem numero e Heitor Clarete da Silva, de 17 anos, domiciliado á rua Joaquim Silva, 131.

Pelas autoridades do 8º distrito policial tambem foi preso o Avenida Passos o menor, Deni Pimentel, vulgo "Lindolfo", que estava sendo procurado pela policia do 16º distrito policial, acusado de haver assaltado a casa numero 3 da rua Hilario Ribeiro, de onde roubou cêrca de 70 mil cruzeiros em joias e objetos.

Confessou "Lindolfo" que para levar a efeito o assalto, na ultima sexta-feira, soltou papagaio em frente da referida casa, a fim de dissimular o plano do roubo.

Quando a familia saiu, ele, propositadamente, deixou que o papagaio caisse no quintal, tendo dessa maneira pulado o muro, sem maiores preocupações e executado o "trabalho" em ordem.

Quando viajava num trem da Leopoldina, na noite de domingo, o comerciario Wilson Soares Veloso, brasileiro, de 21 anos de idade, residente á rua Rocha 42 casa IV, foi assaltado e espancado por dois individuos, que lhe levaram o relogio e saltaram entre as estações de Manguinhos e Triagem.

AGRESSÕES

Por um desconhecido, foi agredido, a taco domingo, quando se encontrava no salão de bilhar, situado á rua do Catete 206, o vendedor ambulante Amantino André de Souza, pardo, de 25 anos de idade residente á Avenida Suburbana, 808.

A vitima, que sofreu fratura do cranio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

JOSE' MARIA DOS SANTOS brasileiro branco, de 14 anos de idade, residente á rua Visconde Nitrol 512, quando procurava apanhar um balão domingo, a noite, naquela rua foi ferido á bala por um desconhecido.

Apresentando ferimento penetrante na coxa direita foi a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro.

O CRIME

"FLORES DO PÓ"

TIMBAUBA

A turma de ronda do 8.º Distrito Policial prendeu, a altas horas da noite, na Avenida Passos, um menor de 16 anos que tinha, em seu poder, uma máquina fotográfica, um relogio de ouro e um par de óculos "Rayban". Interrogado pelos policiais confessou ser autor do roubo de joias, no valor de 70.000 cruzeiros, ocorrido na casa 9, da rua Hilário Ribeiro, n. 3. O menor ladrão, que é orfão de pai e foi abandonado pela genitora, iniciou-se, na senda do crime, segundo diz, para não passar necessidade.

Ainda, na jurisdição da mesma delegacia, foram presos 6 menores, um de 12, quatro de 16 e um de 17 anos, como autores de um assalto sofrido, à noite, no Largo da Carioca, por um operário que foi roubado na importancia de 1.020 cruzeiros que carregava nos bolsos. Na praça Mauá, ainda à noite, investigadores da Delegacia de Menores, prenderam um moço de convés, que ainda não atingiu a maioridade, quando vendia cigarros de "maconha", a conhecida erva da morte.

Casos, como estes, infelizmente, vêm á publico, diariamente, pondo em relevo um problema de suma importancia e que, ao contrário do que era de esperar, ainda não mereceu um estudo acurado dos orgãos competentes.

De nada vale a existência de um Juizado de Menores, criado com a finalidade de amparar, juridicamente, os que ainda não atingiram a maioridade e que se encontram em completo abandono moral e material. Para nada adianta, praticamente, existir uma Delegacia especializada com o fim de policiar aqueles que, jogados ao léo pelos pais desnaturados e criminosos, vão adquirindo todos os vicios e aprendendo todos os passos que, de futuro, os conduzirão à prática de todos os crimes e contravenções. Também nenhuma utilidade tem tido o Código de Menores elaborado com o intuito de corrigir, através detenção especializada, os menores que incidem contra a lei.

Sem meios de prevenção, sem elementos de correção, sem recursos apropriados para protegê-los e emendá-los, os infelizes menores, desprotegidos pela sorte, continuam se criando nos morros em completa promiscuidade, rolando pelas sargetas, cruzando as calçadas das ruas cobertos de andrajos e famintos, dormindo nos bancos das praças publicas, estendendo as mãos à caridade publica, convivendo com individuos criminosos assimilando-lhes todos os vicios e defeitos.

A Policia tem, inegavelmente, uma grande atuação neste caso. O general Lima Câmara prestaria um serviço de alta relevancia, que por si só o elevaria no conceito do povo carioca, se utilizasse o prestigio de seu nome e o valor do cargo que ocupa no sentido de trazer para os milhares de menores, que marcham à passos largos para a delinquencia, à proteção do Estado e o amparo dos corações bem formados.

... Seria uma campanha valiosa que o chefe de Policia poderia dirigir em prol desses milhares de futuros cidadãos que, até hoje, ainda não encontraram quem lhes estendesse a mão protetora e amiga. Que o faça o chefe de Policia.

Casas Construidas em 5 Dias

Está, no Rio, o Sr. Wallace Neff, Inventor da "Casa-Balão" — Sob Uma Forma Pneumática Será Construido o Arcabouço de Cimento Armado — Resiste ao Fogo, Terremotos e Tempestades

A gravura apresenta uma "Casa-Balão"

Encontra-se no Rio de Janeiro, o sr. Wallace Neff, conhecido arquiteto norte-americano, membro do American Institute of Architets de Washington.

Inventor da "Casa-Balão", que tão bons resultados tem apresentados nos Estados Unidos, o sr. Wallace pretende introduzir, no Brasil, o seu invento.

30.000 "CASAS-BALAO" CONSTRUIDAS NO MEXICO

Entrevistado pelo DIARIO CARIOCA, assim respondeu o sr. Wallace á nossa primeira pergunta:

— A industria da "Casa-Balão" tem conseguido um grande desenvolvimento nos Estados Unidos, notadamente nos Estados de Virginia, California, Florida, Arizona e Texas.

Continuando as suas declarações, afirmou que a procura do seu invento tem sido feita por diversos paises, entre os quais o Mexico, onde já foram construidas 30.000 casas para operarios, a Argentina, Cuba, Madagascar, Arabia e Africa do Sul.

RESISTENCIA E ECONOMIA

Em seguida, o entrevistado passou a falar sobre as condições das "Casas-Balão", que podem solucionar o angustioso problema de habitação verificado em varios paises, entre os quais o Brasil.

Segundo as suas declarações, uma "casa-balão" está á prova de fogo, terremotos, tempestades, bem assim de cupim e de outros insetos nocivos. São economicas, devendo ficar uma delas, em nosso pais, ao preço de 15.000 cruzeiros, economizam combustivel para aquecimento, são frescas no verão.

SO' A FORMA VIRA' DOS ESTADOS UNIDOS

A não ser a fôrma de borracha, conhecida por Airform, construida pela Goodyear Tire and Rubber Company, que vem dos Estados Unidos, todo o material a ser empregado e ficando pronta, uma casa, no maximo em 5 dias.

COMO SE CONSTROI UMA "CASA-BALAO"

— "Em poucas palavras, disse o sr. Wallace, constroi-se uma "Casa-Balão", da maneira mais simples. Prontos os alicerces, ajusta-se a fôrma, enchendo-a de ar. Em seguida, ajustam-se as esquadrias das portas e janelas, para depois, jogar-se a primeira camada de concreto de secagem rapida, pelo processo da pistola automatica. Depois da secagem, aplica-se uma tela de aço reforçado, seguindo-se a aplicação de uma camada de material resistente. Após este trabalho, esvasia-se a fôrma, que, retirada do local, poderá ser aplicada em outra casa. Feito isto, passa-se á execução dos trabalhos complementares, devendo-se realçar, que em cima ha um ventilador especial.

FORMAS PARA TEATROS, CINEMAS E HOSPITAIS

— Existem, apenas fôrmas para residencias?

— Não. Já estão planejados teatros, escolas, hospitais, depositos de mercadorias e assim por diante. Acredito na possibilidade de construções destas casas, no Brasil, e para isto, já estamos em entendimentos com os poderes competentes.

Linha Aérea ao Redor do Mundo

POR 32 MIL CRUZEIROS, EM 120 HORAS, ATRAVÉS 35.248 QUILOMETROS

Com ponto inicial em Nova York, quadrimotores "Constellation", da Pan American World Airways, a partir de hoje, segundo anuncia o presidente da grande empresa norte-americana, farão um vôo ao redor do mundo, constituindo essa a primeira linha aérea comercial regular de volta ao mundo.

O itinerario se fará de Nova York a Shannon, na Irlanda; Londres; Istambul, na Turquia; Karachi e Calcutá, na India e Bangkok, no Sião, iniciando aí a viagem de regresso aos Estados Unidos por Manilla, Shangai, Tóquio, ilhas de Guam e Wake, Honolulu e S. Francisco na California na extensão de 35.248 quilometros, com a duração de 120 horas, custando cada passagem 1.700 dólares, ou sejam, cerca de 32 mil cruzeiros.

Generaliza-se a Resistência dos Estudantes

Aderiram ao Movimento as Faculdades de Direito e Quimica — Apoio da U. N. E e da U. M. E. — Não Se Trata de Greve

Os estudantes de Direito e Quimica da Universidade do Brasil, deliberaram, ontem, hipotecar todo apoio ao movimento contra a majoração das taxas iniciado pelas Escolas de Engenharia e Arquitetura. A partir de hoje, não farão as provas parciais, de conformidade com os colegas das duas referidas Faculdades. Dessa forma, alastra-se a resistencia á cobrança das novas taxas, de Engenharia, Arquitetura, que, embora só atinja Escolas Belas Artes e Quimica, ameaça criar impasse na vida escolar de toda a Universidade do Brasil.

SOLIDARIEDADE

Falando, ontem, á noite, á nossa reportagem, declarou-nos o academico Francisco Costa Neto, presidente do Centro Academico Candido de Oliveira:

— Aderimos ao movimento a fim de preservar a unidade e os direitos estudantis. As taxas não nos atinge, mas não podemos deixar de ser solidarios com os colegas das Escolas sobrecarregados pelo novo onus.

DECIDIR-SE-A' A ESCOLA DE MEDICINA

Os academicos da Faculdade Nacional de Medicina, em reunião do Diretorio que foi convocada para amanhã, decidirão sobre a sua adesão, ou não ao movimento.

A SOLUÇÃO MAURICIO DE MEDEIROS

Em nota conjunta de ontem, os estudantes de Engenharia e Arquitetura rejubilam-se pela solidariedade dos colegas de Direito, Quimica e Belas Artes e apelam para todos os colegas das demais Escolas da Universidade do Brasil para que ingressem nas fileiras da resistencia.

Ao mesmo tempo declaram que a unica proposta que os demoverá do movimento será a aceitação pelo Cons. Universitario, da proposta feita pelo prof. Mauricio de Medeiros: adiamento da cobrança das taxas até a decisão do Congresso Nacional sobre o projeto de lei que se encontra na sua Comissão de Educação e Cultura da Camara pela gratuidade do ensino na Universidade do Brasil.

NÃO E' GREVE

Os estudantes de Engenharia, em manifesto afirmam:

"Estamos impedidos de fazer provas parcelas. Desejamos fazê-las, mas não podemos; a Reitoria nos impede; obriga-nos a pagar parcela de uma divida que não conhecemos